TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.939 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sexta-feira, 18 de Maio de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PAGINAS

CONCURSO DE BELEZA DECIDIRÁ OLIMPÍADA

AMANHÃ NA PRAIA VERMELHA, SERA' CAMPEA DA GRANDE COMPETIÇAO ESPORTIVA A FACULDADE QUE TIVER A MOÇA MAIS BONITA — (LEIA NA PAGINA 8)

Teresinha Lima Teixeira (foto) é a candidata da Faculdade Fluminense de Medicina e Odontologia. Tem 19 anos e êste palmo de rosto bonito. É, neste momento, a grande esperança dos atletas da sua escola, que não puderam ganhar a Olimpíada nas competições esportivas.

Marcha-à-ré contra Veloso no projeto de anistia

MAJOR VELOSO
O Senado fecha a porta

O líder do govêrno na Câmara confirma a reviravolta da maioria do Senado em face do benefício pleiteado pelo próprio govêrno para os revolucionários de Jacareacanga — Ninguém sabe a quantas anda — Último esfôrço para fixar uma orientação — A posição do PTB — (NA PÁGINA 3)

SALÁRIO MÍNIMO CERTO EM AGÔSTO

Esclarecimentos do ministro do Trabalho

"TODOS os presidentes das comissões regionais serão convocados, ainda êste mês, para o acêrto final das providências tendentes à elevação dos atuais níveis de salário-mínimo" — disse-nos esta manhã o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso.

O ministro espera que os trabalhos das comissões regionais e do órgão técnico, que estudam os novos níveis, estejam terminados em junho.

Se isso acontecer, de acôrdo com a lei, o novo salário-mínimo entrará em vigor em agôsto próximo. O maior obstáculo está na desorganização da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal.

Ovos: Cr$ 50 a dúzia, em junho

Galinhas em greve porque passam mal

Apesar da produção de São Paulo (100 milhões de dúzias), vai faltar ôvo para o consumo, por causa da má alimentação das galinhas (Na página 2)

"Dulce: Se topas a parada, a hora é essa" — E fugiram

Polícia de 4 Estados procura 2 pequenas

Nenhum indício do paradeiro das duas alunas do Colégio Santa Catarina — Queriam ser artistas de cinema — Levaram Cr$ 80 mil e jóias da família (PÁG. 2)

Pode acabar na Justiça a eleição do Clube Militar

Continua a batalha das impugnações — Os resultados finais, na melhor das hipóteses, serão conhecidos amanhã — Os escrutinadores adotam critérios para a resolução de casos difíceis (P. 2)

Um bigode para "Cosme-Damião"

Mandado de segurança garantirá o enfeite

LINS DISCA OPOSIÇÃO EM NOME DE JK

EM nome de Kubitschek, o sr. Alvaro Lins telefonou ontem, para o senador Argemiro de Figueiredo (UDN da Paraíba), e o felicitou efusivamente pelo discurso por êste pronunciado na véspera.

O sr. Lins, falando em nome de JK, assegurou ao senador Argemiro que o discurso constituía uma crítica "elevada" ao govêrno, sendo portanto uma cooperação preciosa a Kubitschek.

O sr. Argemiro de Figueiredo ficou um pouco assustado com o telefonema de Lins e suas frases, mesmo porque, nesse discurso, além de criticar duramente JK, êle investira contra o general Lott, que prega a votação das massas analfabetas, e salientava que as coisas iam tão mal, no Brasil, que não eram poucos os que desejavam uma mudança geral.

O telefonema de Lins ao senador Figueiredo é uma das primeiras manobras de uma nova tática de envolvimento da oposição por JK, que resolveu agradecer, de agora em diante, os ataques que lhe forem dirigidos, numa ostentação de que é sensível às críticas.

Lott vaiado em 800 vezes

MAIS de 800 pessoas aplaudiram Penna Botto e vaiaram o general Lott, durante a conferência que o almirante pronunciou, quarta-feira, em São Paulo, a convite do Centro 22 de agôsto. A conferência de Penna Botto foi dividida em três partes (exame das novembradas, infiltração comunista e debates) continuamente interrompidas pelas vaias dos paulistas ao chefe das novembradas. O auditório estava repleto (foto). Penna Botto sentou-se junto ao presidente do Centro de Debates do C. A. 22 de Agôsto, acadêmico Celso Antônio Bandeira de Mello e junto ao orador do mesmo Centro, que o saudou (Tibiriçá Coelho). Faziam parte da mesa, ainda, o professor Waldemar Ferreira (UDN), Carlos Alberto Ortiz, Roberto de Faria Coimbra, Otávio Bolivar de Vasconcelos Leite, padre José Gomes Bueno (presidente da Ação Social de São Paulo) e padre Pio Rogavinskas (da colônia lituana de São Paulo).

O PREJUÍZO FOI EM DÓLARES

BERKELEY, (Califórnia) — Três mil estudantes da Universidade local levaram a efeito uma "operação de comandos" nos dormitórios das moças.

Arrombando portas, derrubando camas, rasgando lençóis e transportando as jovens, de pijama e até nuas para a rua, os estudantes causaram prejuízos avaliados em dez mil dólares.

Desde o começo da desordem foi chamada a polícia, que, no entanto, levou tôda a noite para fazer voltar a ordem aos dormitórios — já que os estudantes, em sua maioria embriagados, passavam de um dormitório para outro, em louca correria.

Ontem, finalmente, a calma voltou à Universidade da Califórnia. (AFP).

Custaria milhões o "New Look" de Copacabana

Difícil a pista elevada, pelo menos por enquanto — A Prefeitura, sem dinheiro, não pode pensar em obras novas — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o projeto o diretor de Obras — (NA PÁG. 6)

Articula-se na PM um movimento para o recurso à Justiça — "Bigode não é uniforme", diz Ari Barroso, pessoa que pode falar sôbre a mágoa de raspar o bigode obrigado — Traço da personalidade, faz parte do homem — História militar do bigode, segundo o Serviço de Relações Públicas do comando da PM (Leia na pág. 2)

"Turismo no Distrito afinal em boas mãos"

Empossado Nelson Batista na direção do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura — Idéias novas num programa para êste ano — (LEIA NA PÁG. 6)

Homem certo para o turismo do Rio (segundo expressão do prefeito, em inglês), o sr. Nelson Batista recebe os cumprimentos do sr. Negrão de Lima, logo depois de tomar posse, ontem, no Palácio Guanabara

HYDROLITOL:
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em puríssima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Pegou fogo a Assembléia de Sta. Catarina

FLORIANÓPOLIS (Asapress) Violento incêndio irrompeu, ontem, na Assembléia Legislativa e no Tribunal de Justiça locais. O fogo, antes de destruir totalmente o arquivo da Assembléia, alcançou o prédio do Tribunal de Justiça, causando enormes prejuízos.

O governador Jorge Lacerda, em companhia de alguns deputados, dirigiu pessoalmente os trabalhos de extinção do fogo. Até agora, não se sabe oficialmente a causa do incêndio. Presume-se, entretanto, que tenha sido motivado por um curto-circuito.

Mário Pedrosa explica a "Ação Democrática"

Uma revolução nos espíritos para evitar a ditadura Lott

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Govêrno incapaz e desacreditado não sabe encontrar uma saída para a crise econômica e financeira — JK já perdeu os últimos vestígios da confiança popular — Lançamento da Ação Democrática hoje, às 18 horas, na ABI (Na página 3)

MÁRIO PEDROSA

Exportação em massa de produtos gravosos

Várias centenas de produtos nas listas elaboradas pelo Conselho da SUMOC — Taxas de câmbio para essas exportações — Comunicação ao Fundo Monetário Internacional — Não foram afetados os produtos de linha (Na pág. 2)

Superior a um milhão o lucro da Frota Barreto

O verdadeiro resultado líquido de um ramo apenas das atividades do grupo Carreteiro na Guanabara — **(Leia na seção "O outro lado da baía", pág. 6)**

PREZADO LEITOR:

REGULARMENTE, venho informando-o sôbre os melhoramentos que a cada dia introduzimos em seu jornal, para melhor servi-lo. Já ontem eu chamava a sua atenção para a seção "Hoje nas Letras", publicada de segunda a quinta-feira, na página 3 do caderno 3.

Hoje, desejo falar-lhe sôbre a seção de "Rádio", entregue à competência de Fernando Lobo. Ela está mais ampliada, apresentando diàriamente, comentários e notícias sôbre os principais acontecimentos radiofônicos do dia — cobrindo, para os nossos leitores, o que de melhor existe no rádio carioca.

Uma seção das mais apreciadas é também a de "Passatempo" — que não tem sido publicada, nos últimos dias, por se encontrar doente o seu autor, Diofran. Dentro em breve, porém, Diofran estará restabelecido e o "Passatempo" voltará à página 2 do caderno 3.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

EM processo a ser iniciado dentro de alguns dias no foro criminal serão arroladas, como testemunhas, entre outras pessoas os srs. Carlos Luz, brigadeiro Eduardo Gomes, Café Filho, Amorim do Vale, Fiuza de Castro. Prestarão esclarecimento sôbre o 11 de novembro.

A DENÚNCIA do câmbio negro do açúcar feita pelo deputado João Agripino vai revelar, breve, a questão do transporte do açúcar nordestino para o Sul. O govêrno permitiu que navios estrangeiros transportassem açúcar. Garantiu-lhes frete em dólar ao preço de Cr$ 25 cruzeiros por dólar e mais dez por cento sôbre o preço do transporte em navios nacionais. Um altíssimo negócio para as companhias estrangeiras.

JOSÉ DO RIO

Instável, com nevoeiro

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável. Ventos de sueste a nordeste, frescos.
Máxima — 23.0.
Mínima — 18.4.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"Dulce: se topas a parada a hora é essa" — E fugiram

Polícia de 4 Estados procura 2 pequenas

NENHUMA notícia conseguiu a Polícia de Petrópolis sôbre o paradeiro das alunas do Colégio Santa Catarina (de Petrópolis) Dulce Consuelo Scali Dias, de 12 anos, e Helga Tschakows, de 13 anos, austríaca, que fugiram do colégio no "Dia das Mães".

"São duas meninas sonhadoras" — informou a diretora, madre Helena. "Mantinham correspondência com namorados e tinham aspirações artísticas."

DESCOBERTA A FUGA

A fuga das jovens foi descoberta quando os pais de Dulce, Umberto Panaro e senhora, que moram em Petrópolis, à praça D. Pedro, foram ao colégio para visitar a filha.

Depois da queixa das famílias, a Polícia deu busca no Colégio Santa Catarina, que é administrado por irmãs religiosas. Encontraram correspondência das jovens desaparecidas, inclusive cartas de Aluízio Brandão, residente em Belo Horizonte, à rua Artur Lobo, 151. Na crença de que as estudantes se encontrem na capital mineira, o pai de Dulce viajou para Belo Horizonte, ontem mesmo.

TRÊS POLICIAS

As polícias de São Paulo, Minas e Espírito Santo receberam comunicação da polícia fluminense, pedindo a localização das duas meninas. Segundo outras informações, Dulce e Helga ansiavam por chegar à maior idade, para seguirem a carreira artística, no cinema ou no teatro.

Admite a polícia de Petrópolis que a fuga foi premeditada. Na tarde do dia 13 Helga e sua irmã Sônia, em vez de regressarem ao Colégio, depois da sessão no cinema, dirigiram-se à casa de Dulce, na praça Pedro II. Improvisou-se, na sala principal, uma espécie de teatrinho, enquanto as duas estudantes foram aos aposentos da casa de d. Léa Panaro, apanharam uma pequena mala, colocaram nela roupas, jóias, inclusive uma pulseira avaliada em Cr$ 9 mil e mais Cr$ 450 e saíram sem ser vistas.

UM BILHETE

A polícia encontrou entre os cadernos de Helga um rascunho de bilhete, redigido nos seguintes têrmos: — "Dulce. Se topas a parada, a hora é essa. Tenho Cr$ 45 mil, arranjei mais Cr$ 17 mil e poderemos ir embora. As despesas são: passagem, Cr$ 40 mil; casa, Cr$ 20 mil; despesas gerais, Cr$ 10 mil; divertimentos e objetos diversos, Cr$ 10 mil. Total: Cr$ 80 mil.

Finalmente — um creme de barbear para barbas mais SUAVES e PERFEITAS!

Impede a irritação da pele... refresca a face... preserva os óleos naturais do rosto.

Graças a uma nova fórmula — baseada no Extrato de Lanolina exclusivo — o novo Creme de Barbear Williams lhe proporciona ambos os benefícios que Você deseja de um creme de barbear!

1.º - Você consegue barbas mais bem feitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com Extrato de Lanolina, amacia as barbas mais fortes... proporcionando barbas mais escanhoadas.

2.º - O barbear fica muito mais confortável. O Extrato de Lanolina exclusivo da Williams protege a sua face... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Para barbas mais bem feitas e mais confortáveis — compre e use, ainda hoje, o novo Creme de Barbear Williams!

WILLIAMS creme de barbear

84-648

Condenado o matador do jornalista

DEPOIS de mais de 16 horas de julgamento pelo Tribunal do Júri, foi condenado a sete anos de prisão seis de reclusão e um de internamento em Colônia Penal) o ex-polícia especial Ataíde Francisco de Paula, assassino do jornalista Mirbel Dantas, em 1950.

Funcionaram na acusação o promotor Amilcar Vasconcelos e o advogado Mário Rodrigues de Andrade. Na defesa funcionou o advogado Romeiro Neto.

14 num elevador caíram no poço

QUATRO advogados, dois médicos, um ex-oficial da FEB e um professor de inglês — entre outras pessoas, num total de 14 — escaparam da morte por asfixia dentro de um elevador, que caiu no poço anteontem, na Imprensa Nacional. Foram salvos por seus companheiros de trabalho (revisores), que, subindo à casa da máquina, fizeram funcionar o elevador até a altura da porta de saída.

Entre os revisores aprisionados (durante 20 minutos), estava um ex-candidato a vereador pela UDN, o sr. Venâncio Pessoa Igrejas Lopes. Dois passaram mal enquanto esperavam os socorros, entre êles um dos médicos.

O elevador não tem placa indicativa de capacidade máxima.

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafogo	Méier	Tijuca
46-4288	49-4615	28-1432
26-9211	(à noite)	48-7786
		58-3755
Laranjeiras		Flamengo
45-6758		25-3080

EXPORTAÇÃO EM MASSA DE PRODUTOS GRAVOSOS

Várias centenas de produtos nas listas elaboradas pelo Conselho da SUMOC

"AS instruções da SUMOC, pelo que acaba de dizer-me o ministro da Fazenda, destinam-se a criar novos setores de exportação para produtos gravosos ou que atestam o progresso industrial brasileiro, como é o caso dos siderúrgicos. A política do govêrno em relação aos chamados "produtos de linha" não será afetada" — eis o que disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, ao sair do gabinete do sr. Alkmin, com quem conferenciou, ontem.

Uma nota do Conselho da SUMOC confirma essas diretrizes do govêrno, acentuando que, após comunicação ao Fundo Monetário Internacional (esperada para hoje), serão divulgadas as instruções.

As ofertas de moedas conversíveis vão ser aumentadas, imediatamente, para ampliar o volume de importações que interessam à agricultura.

Vão ser tomadas, também, medidas contra a inflação.

LEVIANDADE DE KUBITSCHEK

No seu terceiro dia de estafante trabalho, durante os quais as reuniões se sucederam, conseguiu o Conselho da SUMOC coordenar as linhas gerais da providência que vai tomar, concretizando a espalhafatosa deliberação de Kubitschek de "abrir os portos".

TAXAS

De maneira leviana, sem antes consultar os órgãos econômicos especializados, o sr. Kubitschek anunciou a medida.

Apressadamente, o Conselho da SUMOC promoveu o exame de uma enorme lista de produtos aos quais deveria ser atribuída uma taxa de câmbio que propiciasse seu escoamento.

A instrução 112, da SUMOC, dificultara, profundamente, o escoamento de muitos produtos teòricamente exportáveis. O sistema de bonificações de taxas vigorante tornava impossível a sua exportação. Assim para que tais produtos, divididos em categorias, pudessem ser exportados, a medida inicial seria o reexame da posição de cada um dêles.

Nas reuniões que se iniciaram terça-feira, o Conselho da SUMOC foi obrigado a estabelecer a taxa cambial de cada produto, examinando uma lista de centenas dêles.

Desde os laminados ou trilaminados de Volta Redonda aos tubos de Jafet (produtos manufaturados que vão agora conquistar os mercados latino-americanos) até o babaçu, a piaçava ou os tecidos (gravosos), cada produto teve a sua taxa cambial estabelecida agora.

Pelo que apuramos, na lista da SUMOC figuram produtos como o pinho, o sisal e a soja, que, objetos das compras simbólicas da CACEX, são altamente gravosos e estavam abarrotando o comércio interno.

Também os tecidos brasileiros, que não podem competir com o mercado internacional, não em vista de sua qualidade, que é excelente, mas de seus preços, também foram bem aquinhoados com a decisão do govêrno. Eles dispõem de um largo campo na América Latina.

As listas são enormes, subindo a várias centenas os produtos agora beneficiados.

OUTROS RUMOS

As diretrizes da SUMOC estiam-se ainda em providências antiinflacionárias e na criação de condições especiais para a expansão do comércio brasileiro.

Dentro dêste último item, figura o incentivo às operações comerciais que, afastadas da atual rotina de nossa política econômica exterior, signifiquem proveito para o Brasil, como transações com o Léste europeu.

O PITORESCO

O sr. Alkmim estêve ontem com o sr. Kubitschek, expondo-lhe o resultado das reuniões do Conselho da SUMOC.

Kubitschek então aprovou as modificações que foram adotadas na política cambial. O curioso é que, em seu discurso, êle já anunciara a providência que só ontem veio a aprovar.

OS PARTICIPANTES

Além do sr. Alkmim, participaram das reuniões, notadamente das de ontem, os srs. Eurico Sales, diretor da SUMOC, Tosta Filho, Paulo Pook Corrêa, Sebastião Paes de Almeida, presidente do Panco do Brasil, Tancredo Neves, diretor da Carteira Cambial, e Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati.

HOJE

Espera-se que ainda hoje o fundo Monetário Internacional se dê por cientificado das modificações que vão ser adotadas no Brasil.

Diplomacia & Tratados

ACÔRDO AÉREO

A *COMISSÃO de Relações Exteriores do Senado aprovou ontem parecer favorável do sr. João Vilasboas ao projeto de decreto legislativo que aprova o texto do Acôrdo sôbre Transportes Aéreos entre o Brasil e o Peru.*

MANDADO DE SEGURANÇA

O CONSELHEIRO Renato Mendonça, atual diretor executivo da Comissão de Assistência Técnica, ganhou mandado de segurança impetrado em 1953 para ser promovido a ministro de 2.ª classe. Nessa época, ocupava o sr. Renato Mendonça o 1.º lugar na lista e fôra preterido no seu acesso.

PRIMO DE JK

A *DELEGAÇÃO de engenheiros de Belo Horizonte, atualmente em visita à Alemanha Ocidental, sob a chefia do sr. João Kubitschek Figueiredo, primo do JK de Oliveira, foi recebida na cidade de Dusseldorf pelo prefeito local.*

O sr. JK Figueiredo declarou-se convencido de que essa viagem "contribuiria para estreitar as excelentes relações teuto-brasileiras.

IMIGRANTES

O DR. Murilo Cardoso Fontes, cirurgião brasileiro, disse em Madri que o Brasil pode receber de 20 a 30 milhões de imigrantes dentro dos próximos 10 anos.

EXPOSIÇÃO DE CINEMA

A *EMBAIXADA do Brasil em Roma comunicou ao Itamarati a próxima realização da XVII Exposição Internacional de Arte Cinematográfica, no quadro das manifestações da XXVIII Bienal de Veneza, naquela cidade, a 28 de agôsto do corrente ano.*

Os filmes deverão ter sido feitos nos 12 meses que antecederam êsse certame.

Não se aceitam produções que tenham participado de outros festivais.

C. P.

Um bigode para "Cosme-Damião"

Mandado de segurança garantirá o enfeite

Articula-se na PM um movimento para o recurso à Justiça

"COSME-DAMIÃO" está disposto a recorrer ao mandado de segurança para ter direito de usar bigode. Um movimento nesse sentido está sendo articulado, com as cautelas próprias da condição subalterna dos interessados, os soldados da Polícia Militar com bigodes de três anos de idade — de 1953 para cá — particularmente ameaçados pelo comandante-geral, coronel Ururahy Magalhães.

"BIGODE NÃO É UNIFORME"

Ari Barroso, legítimo representante do povo que ama seus bigodes neste país (caso da aposta com Haroldo Barbosa num Fla x Flu), defende os bigodes de "Cosme e Damião", praças e cabos da Polícia Militar. "Porque — diz — bigode não é uniforme".

Da importância e do valor dos bigodes, diz, ainda, Ari Barroso:

"Bigode é traço de personalidade. Integra-se no indivíduo de tal forma que, às vêzes, o identifica eternamente. O bigode de Stalin e do Kaiser ganharam "autonomia" na História. Se um dia desse a loucura em Chaplin que o levasse a raspar o bigode de Carlitos, morreria Carlitos. Quando perdi o meu bigode de 25 anos, tive a sensação da "morte civil".

Bigode não é uniforme, positivamente. E' coisa assim como dentes, dedos, topete, pinta, cicatriz. Obrigar a qualquer pessoa a raspá-lo é submetê-la à tortura da despersonalização.

E se a namorada, a noiva, a espôsa, não se conformarem com a raspagem?"

HISTÓRIA MILITAR DO BIGODE

"Ainda no tempo do Império — disse, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o capitão Mário, do Serviço de Relações Públicas do Comando Geral da Polícia Militar — tivemos, no Brasil, a proibição do uso de bigodes por militares. Proibição que durou pouco e acabou sendo relaxada".

Proibição que ressurgiu nos regulamentos militares durante a primeira guerra mundial (1914-18), atingindo principalmente as grandes e longas barbas.

Hoje, nesses regulamentos, quando alguém (um oficial) quer dar uma parte contra um bigode, é obrigado a enquadrá-lo no caso da barba cerrada ou da barba mal feita.

Há cêrca de quatro anos, na Escola Naval, houve um caso com bigodes de guardas-marinha. A direção da Escola quis proibir o uso dos bigodes. Alguns guardas-marinha protestaram e venceram a questão — invocando a sua condição de guardas-marinha, donos das mesmas regalias que são dispensadas aos oficiais superiores que, pelos regulamentos, podem usar bigodes.

"Na Polícia Militar do Rio de Janeiro não há, pròpriamente, uma ordem contra o bigode. Nada disso. O que há é uma solicitação, um desejo do seu comandante geral, coronel Ururahy, informando a todos os que se apresentam voluntários nessa corporação que o melhor será que não usem bigodes, que não se identifiquem com bigodes" — insiste ainda o capitão Mário, num esclarecimento mais completo sôbre o caso dos bigodes.

PODE ACABAR NA JUSTIÇA A ELEIÇÃO DO CLUBE MILITAR

POR causa da "batalha das impugnações", no Clube Militar, os resultados finais das eleições que ali se realizaram só podem ser conhecidos amanhã.

Até agora não se sabe, ao certo, quantos votos foram impugnados. Calcula-se, porém, que haja sido levantada a suspeita sôbre mais de 800 votos, dos quais 500 seriam da Cruzada Democrática e 300 do Movimento Militar Constitucionalista.

Tudo indica que a eleição do Clube Militar se decidirá na Justiça, pois tanto a Cruzada quanto o MMC não estão dispostos a aceitar a derrota.

As comissões escrutinadoras estão assim formadas:

Diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal — General de Divisão Honorato Pradel, coronel Manoel Montetro de Barros, coronel Félix Toja Martinez, tenente-coronel Oldemar Ferreira Garcia, major Mário Figueiredo Rodrigues, major Theotônio Luis Lobo de Vasconcellos, major José da Silva Prista, major Ruy Moreira da Costa Lima, capitães Alarcon Lopes Barbosa e René Coulaud.

Assistência — General Ismael Gonçalves, coronel Denizarth Moreira Sampaio, coronel Domingos D'Ávila Franca, coronel João Capistrano Martins Ribeiro, major Lázaro Raymundo Gomes Filho, capitão Euclydes Pereira de Sousa Filho, capitão Hélio Santos da Fonseca, capitão Pery Rodrigues Barreto e primeiros-tenentes Gilberto Corrêa e Bernardo Emílio Olsen.

Caixa Mutuária — Tenente-coronel Godofredo Rocha, tenente-coronel Alscyr Frederico Werner, tenente-coronel Darcy Lázaro, major Luiz Dantas de Mendonça, major Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, major Manoel Thomas Castello Branco, major Mário Silva O'Reilly Sousa, major Antônio Lepiane, major Darcy Tavares de Carvalho Lima e major Leônidas Pires Gonçalves.

Carteira Hipotecária e Imobiliária — General Emílio Gallois Filho, coronel Virgínio Gama Lobo, tenente-coronel Raimundo Almir Mendes Mourão, major Arlindo de Oliveira, capitão Telmo Jobim Mallet, tenente-coronel Oscar Jerônimo Bandeira de Mello, tenente-coronel João de Mello Rezende, major Waldo Russo, 1.º tenente Ernesto de Lima Suzarte e general Pedro Gonçalves Medeiros.

Fiscais do MMC, impugnaram, indiscriminadamente, votos dados à Cruzada, num total de 500. A Cruzada impugnou 300 do MMC, por apresentarem nulidade flagrante.

A Comissão Apuradora, sob a presidência do general Honorato Pradel, reuniu-se ontem à tarde, até às 21 horas, para examinar os diversos casos suscitados pelas impugnações. Fixou, então, os critérios pelos quais não serão aceitos os votos cujas firmas não estejam reconhecidas pelo comandante do corpo de tropa.

Assim, ficou anulada a coação exercida pelo general Osvino Ferreira Alves, de Santa Maria, que avocou o reconhecimento das firmas. Tôda a votação de Santa Maria e Uruguaiana não será computada.

Também decidiu a Comissão que serão apurados os votos dos oficiais do 3.º RI (S. Gonçalo), que votaram no Rio. Não serão, porém, contados os dos oficiais que, tendo pedido admissão ao Clube, não tinham ainda sido aceitos. Com tal critério, ficam anulados 189 votos do MMC e 120 da Cruzada.

Houve votos em duplicata para o MMC, em número de 15, que não foram aceitos.

O exame dêsses casos e de outros, criados pelo MMC, obrigou a Comissão Apuradora a sucessivas reuniões ontem, pela madrugada e pela manhã de hoje. No momento, estão sendo confrontados os votos do interior com os da cidade, para ver se nenhum sócio votou duas vêzes. Êsse trabalho se prolongará por todo o dia de hoje. Depois, deverá ser feita a recontagem dos votos do interior, o que adia o resultado final para amanhã.

ATIVISTAS DO MMC

A igualdade de possibilidades tem pôsto em grande atividade os fiscais do MMC, chefiados pelo general Correia Lima e seu filho, major.

Não arredam o pé da sala de apuração, e procuram, sob todos pretextos, anular votos da Cruzada. Falam nos telefones, sussurram entre si, descem e sobem as escadas ràpidamente, numa atividade incansável. Desde às primeiras horas da votação os fiscais recebem instruções do capitão Itagiba Cerdeira, majores Gustavo Pinho Paiva, José Niepce e Anacir Lemos e dos coronéis Tácito Lívio e Nelson Werneck Sodré.

FALA PRADEL

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA o general Honorato Pradel disse que a Comissão está agindo com os mais rígidos critérios de imparcialidade. Compreende a disputa e interêsse que está havendo como consequência na igualdade de possibilidades. O vencedor o será por diferença mínima, que não ultrapassará a 100 votos.

Por fim, o general Pradel manifestou esperança de que a disputa não seja levada ao Judiciário. E' questão interna do Clube Militar, a qual, por isso, deve ficar circunscrita aos limites do próprio Clube.

SUSPENSA A APURAÇÃO

Desde as 9 horas de quarta-feira, quando se iniciou a apuração, fiscais do MMC e da CRUZADA vêm-se revezando.

Estão, porém, extremamente cansados, pois há os que não dormem há 48 horas. Assim, suspenderam-se, pela manhã, os trabalhos de confronto dos votos do interior com os do Rio. No Clube permanecerão, apenas, poucos fiscais de ambos os lados, vigiando os votos.

Meira, fora do prazo, defende suas tarifas

Suas razões não convenceram o procurador da UDN

FORA do prazo, que é de 5 dias, o ministro da Viação prestou as informações do govêrno ao mandado de segurança impetrado pelo sr. Jorge Vinhais, procurador da UDN, contra a majoração, por portaria ministerial, das tarifas postais-telegráficas.

Nessas informações, que não abalaram o pensamento do sr. Vinhais, o ministro Meira se esteia principalmente num acórdão do Supremo a respeito de tarifas portuárias e aero-portuárias.

O advogado Vinhais, falando a êste jornal, acentuou que as informações do ministro não o convencem, uma vez que o serviço de correios e telégrafos é um monopólio do Estado, e a majoração de suas tarifas (atesta-o profusa legislação) só poderia ser feita através de lei.

O relator, ministro José de Queiroz, vai mandar, agora, ouvir o procurador-geral, que, naturalmente, se manifestará pelo indeferimento do mandado de segurança.

O advogado Vinhais vai encaminhar ao Tribunal Federal de Recursos para instruir o mandado de segurança, um memorial em que reunirá todos os argumentos contra o ato do govêrno que majorou as tarifas postais-telegráficas.

Juiz foi à delegacia soltar as jogadoras

Improvisado na hora o pedido de libertação

FATO inédito ocorreu na Delegacia de Costumes e Diversões, onde oito senhoras estavam detidas por terem sido apanhadas em flagrante, numa roda de "pif-paf", na rua Senador Pompeu, 50, apto. 1202.

Quando o escrivão concluiu a autuação, apareceu o juiz Geraldo Joffily e ordenou que fôssem postas em liberdade as acusadas. Retirou do bolso um impresso próprio para conceder alvarás de soltura e mandou que o escrivão o preenchesse. Este, negou-se, alegando que a tarefa era peculiar a escrivão da Justiça e não da Polícia.

O juiz preencheu o impresso, assinou-o e dispunha-se a entregá-lo, para cumprimento, ao escrivão, quando se recordou de que nem sequer havia qualquer petição para a soltura das acusadas.

Pediu então ao defensor das contraventoras, advogado Araújo Reis, que requeresse a liberdade das mulheres. O advogado recusou. O juiz recorreu, então, ao advogado Vila Verde, presente ocasionalmente à Delegacia. Este atendeu. O escrivão procurou dizer ao juiz das razões da prisão. O magistrado respondeu que isso não interessava. Não precisava nem ver o processo. Qualquer prisão por motivo de jôgo de "pif-paf" não tinha a menor significação.

E as jogadoras foram postas em liberdade.

Rações balanceadas para VACAS, SUINOS, AVES, COELHOS, E PALMÍPEDES

Nossas fórmulas de rações são exclusivas, o resultados de apurados experimentações. Podemos, portanto, garantir a eficiência dos nossos produtos — fabricados com matéria prima rigorosamente selecionada.

ENTREGAS A DOMICILIO
ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Fábrica: R. D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Ovos: Cr$ 50 a dúzia em junho

Galinhas em greve porque passam mal

— "O ÔVO, no próximo mês, passará a custar Cr$ 50 a dúzia e vai faltar para o consumo do carioca" — declarou o sr. Flávio de Brito, representante das Cooperativas, ontem na reunião da COFAP.

— "A má alimentação das aves nacionais influirá decisiva e negativamente na falta do ôvo no mercado" — acrescentou o sr. Brito, explicando: "A produção de São Paulo é de 100 milhões de dúzias, e desta quantidade, 80% são ovos de granja. Com a má alimentação das aves, caiu a postura; estamos também na época da muda. O produto sofreu uma queda de 38%".

Recentemente, ainda, o Ministério da Agricultura anunciava em nota oficial que as galinhas brasileiras botavam os melhores ovos do mundo. Grande era o interêsse de vários países na importação do ôvo brasileiro, havendo mais encomendas do que a possibilidade de atendê-los.

ÔVO NO FRIGORÍFICO

— "O ôvo consumido pelo carioca tem saído do frigorífico, desde novembro do ano passado. A retirada do frigorífico não chegará para muito tempo" — concluiu o sr. Flávio de Brito.

ASCENSÃO DE PREÇOS

— "Deve haver especulação ou retenção dêste produto" — disse o sr. Alvaro Gerhardt, representante dos Economistas, ao constatar nas novas tabelas os preços de Cr$ 34 e Cr$ 36 para a dúzia dos ovos, do tipo comum e especial, respectivamente. A última tabela estipulava o preço de Cr$ 30 e Cr$ 32 por dúzia.

— "Em dezembro último, a dúzia do ôvo custava Cr$ 22, e hoje custa Cr$ 34. São Cr$ 12 de diferença em apenas 5 meses" — declarou o dr. Alvaro Gerhardt.

E concluiu:

— "Sugiro ao plenário, a solicitação de um parecer do Departamento de Planejamento e Preços da COFAP, para pôr têrmo a tais abusos".

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

O MELHOR LOTEAMENTO
CABO FRIO
BALNEÁRIO DAS DUNAS
A mais linda praia do litoral fluminense

Urbanização com amplas ruas, lotes de 20mx40m, dentro da cidade, em frente ao mar. Água, luz, telefone. Lotações e ônibus partindo de Niterói em todos os horários. Estrada asfaltada. Barcas para travessia de carros, Rio-Niterói de 20 em 20 minutos, ou pela estrada de contôrno da Guanabara.

RESTAM POUCOS LOTES

INFORMAÇÕES E VENDAS:
URBS IMOBILIÁRIA S/A
AV. RIO BRANCO, 108 — 17.º AND. GRUPO 1701
TELS. 22-0112 — 32-9258 — RIO DE JANEIRO

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — óculos — Av. Copacabana, 540, s/401 — Telefones: 27-8681 — 57-7239 e 37-5451

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Remuneração: Cr$ 5.000,00 e prêmios

Oferecemos a pessoas que pelo seu trato tenham habilidade e entusiasmo para entrevistar clientes prèviamente selecionados.

Entrevista para inscrição à Avenida Marechal Câmara, 271, 11.º andar, conjunto 1103, de 8 às 10 e de 17 às 19 horas.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

CINQUENTA POR CENTO

TERMINOU a eleição do Clube Militar. Qualquer que fôsse o resultado, o teste teria sido melancólico como foi. Uma divisão patente, clara, intransponível, quase odienta mesmo, entre as Fôrças Armadas. Cinqüenta por cento acirrada de um lado, cinqüenta por cento acastelada no outro. Fixação, intransigência enchendo, no meio, o fôsso da separação.

E vogando por sôbre as duas facções, vogando aérea, desinteressada, vaga, a amorfa facção dos neutros, trinta por cento de indiferentes ou tímidos, de medrosos ou prudentes.

Por que chegamos a isto? Porque o espírito está conturbado no Exército, o coração está apaixonado na Marinha, a vontade está refreada na Aeronáutica. Em cada caserna há, verdadeiramente, uma mobilização, mais perigosa ainda porque mobilização de espíritos. Em cada soldado há uma consciência que julga, um raciocínio que traça roteiros e estabelece diferenciações.

Quem ganhou a eleição do Clube Militar? Sabemos quem a perdeu e esta é a grande evidência que emergiu do pleito. Perdeu o Exército, agora dividido em exército do interior e exército da capital, perdeu a Marinha, perdeu a Aeronáutica, perdeu o Brasil. Perderíamos pela mesma forma, qualquer que fôsse o resultado. Segadas ganhando, Segadas perdendo, porque no seio das Classes Armadas não pode haver, patriòticamente, nenhuma vitória nem nenhum vitorioso quando elas se apresentam divididas, intranqüilas, separadas por dissenções e por ódios.

Decaem a essas eleições, normalmente de puro interêsse das classes militares, uma coloração política. Foi bom até que fizessem isto porque, agora, do pleito emerge uma verificação poderosa como um plebiscito, evidente como uma soma matemática, a verificação dêste fôsso moral, já se transformando em fôsso ideológico, que separa facções e grupos nas Classes Militares.

Há de haver militares que dirijam militares. E esta a tradição do Brasil republicano, embora não seja a melhor prática. Que militar, porém, terá, agora, autoridade bastante, no Exército, na Marinha, na Aeronáutica, para assumir, de consciência plena, a responsabilidade de dirigir os militares brasileiros, quando êstes se apresentam assim acastelados, e partidarismos e grupos fundamentados quase pelo ódio?

Teríamos domínio de uma facção sôbre outra, de um grupo sôbre outro, quase de um partido sôbre outro. De qualquer forma, o domínio do vitorioso sôbre o vencido, do dominador sôbre o dominado. Quem representa metade só pode dominar o todo pela coação, tornando a outra metade coata. E fazer coata uma parte das Fôrças Armadas é um perigo nacional em qualquer país que seja.

Melhor de tudo seria continuar tentando a harmonia das classes armadas. Melhor, sim, se houvesse mais previsão, mais evidência, mais sensibilidade política na direção geral do país. Bem melhor seria isto, esta política de extinguir tumores de fixação. No Brasil, porém, não é o racional que se pratica, nem o que o senso comum indica. Vai-se de costas acima, como naquela história infantil do "azeite senhora velha", azeite para apagar fogueiras, para extinguir ódios, para diminuir labaredas de paixão.

Não foi simplesmente para o Clube Militar que os oficiais brasileiros votaram. Foi para o Brasil, pelo Brasil. E votaram o reconhecimento da divisão, da dissidia, das facções que se entredevorarão ao primeiro momento, ao primeiro descuido.

Da eleição — tão à moda brasileira, feita com fraude, impugnações e malícia — resultou uma vitória tão pequena que se calcula mesmo em cinqüenta por cento, a vitória do acaso ou da esperteza, nunca a vitória de uma causa, de um princípio, de uma necessidade a atender.

E como foi em nome do Brasil que votaram os oficiais brasileiros, é o Brasil que sai representado desta eleição, é sua dissidência intransponível que se retrata na situação do Clube Militar.

Seria fácil, ainda agora, quando o facciosismo se afirma, com tanta fôrça no seio das Fôrças Armadas, apontar roteiros saudáveis para solver êste grave problema de desarmonia perigosa e efervescente. Seria fácil, sim, se houvesse, em todos os espíritos, o caldo da boa-vontade, a receptividade, o desinterêsse, o patriotismo mesmo.

Há dessas coisas vagando, porém, aí por fora?

Melhor será, portanto, deixar mesmo como está. Para que perder tempo com palavras e conselhos? O acaso, que também é um deus, embora um deus caprichoso e, muitas vêzes, humorista, já tem salvo o Brasil, muitas vêzes, em outras crises de desatino. Apelemos para o acaso mais uma vez e fechemos os olhos, para não ver, ao menos, o clarão que o estrondo provocará.

MARCHA-À-RÉ CONTRA VELOSO NO PROJETO DE ANISTIA

"SOUBE, realmente, ontem à noite, que se esboçava no Senado um movimento contra o projeto de anistia que apresentei na Câmara em nome do govêrno, abrangendo os revolucionários de Jacareacanga" — disse-nos, esta manhã, o líder da maioria, sr. Vieira de Melo.

E acrescentou:

"Sinto que, mesmo na Câmara, onde o projeto foi aprovado com facilidade, a maioria está, hoje, contra qualquer anistia, arrependida de ter votado o meu projeto depois da confusão criada em tôrno do assunto."

Está confirmada, assim, a informação, ontem corrente nos meios políticos, de que o govêrno determinara à maioria uma marcha-à-ré na anistia.

"Desconheço, entretanto, qualquer instrução do govêrno à maioria para a rejeição da anistia" — ressalvou o sr. Vieira de Melo.

O líder do govêrno na Câmara confirma a reviravolta da maioria do Senado em face do benefício pleiteado pelo próprio govêrno para os revolucionários de Jacareacanga

CONFUSÃO

O sr. Vieira de Melo foi hoje ao Catete, pela manhã, tentar desvendar a orientação do govêrno sôbre a anistia, agora que uma confusão total tomou conta do assunto.

Na maioria não há mais quem se entenda, irritando profundamente o líder da maioria, que não consegue fixar uma orientação, dadas as mutações diárias no comportamento dos partidos governistas. O PTB, por exemplo cada dia apresenta uma sugestão nova, não dando tempo sequer que o líder da maioria articule uma solução capaz de assegurar a aprovação no plenário.

PTB: CORRENTE CONTRA A ANISTIA

Informou-nos o sr. Vieira de Melo que ontem, inclusive no PTB, já se formara uma corrente ponderável contra a anistia.

Não acredita o líder que seja possível a aprovação do projeto em meio à desordem atual. Vai tentar um último esfôrço para conseguir firmar uma orientação.

DUAS ANISTIAS

São dois os projetos de anistia: um do sr. Vieira de Melo, já aprovado pela Câmara, alcançando apenas os revolucionários de Jacareacanga. Este é que está ameaçado de ser derrubado no Senado.

O outro projeto, de anistia ampla, está ainda na Câmara, escapando ao contrôle da maioria. Apresentado pelo deputado Sérgio Magalhães, do PTB, para beneficiar os comunistas recebeu tantas emendas que está desfigurado e não há quem o entenda.

Deverá ser votado têrça-feira, se até lá a maioria estiver coordenada para rejeitá-lo.

Além da anistia para Jacareacanga, (projeto Vieira de Melo), há a anistia para os comunistas (projeto Sérgio Magalhães).

Êste último sofreu ontem uma esmagadora derrota, quando a Comissão de Segurança Nacional, por 8 votos contra 4, pronunciou-se contràriamente a tôdas as emendas que visavam evitar uma rejeição pura e simples de todo o projeto.

UM ÊRRO, A URGÊNCIA

O sr. Vieira de Melo, em declarações aos jornalistas, reconheceu que fôra um êrro a urgência por êle próprio pedida para o projeto Sérgio Magalhães:

"Um assunto dessa ordem não pode ser discutido e votado às pressas".

Declarou o líder da maioria que realmente tencionava ouvir o ministro da Guerra, ontem. Mas isto não lhe fôra possível. Acha êle que é suficiente saber que as Classes Armadas por sua grande maioria, estão contrárias ao projeto.

FALA O LIDER DA MAIORIA NO SENADO

"Não ouvi a palavra do presidente da República a propósito do projeto de anistia restrita que ontem chegou ao Senado" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o senador Cunha Melo, líder da maioria em exercício. E acrescentou:

"Posso adiantar que no Senado prevalecerá o bom senso. Não se dará anistia ampla e se aprovará por grande maioria a anistia restrita. Acredito que a própria UDN, que possui no Senado grandes figuras dos seus quadros, assim também votará".

URGÊNCIA

Ouvimos, em seguida, o sr. João Vilasboas, líder da UDN. Afirmou que hoje à tarde pedirá urgência para o projeto e espera ver concluída a sua discussão e votação na sessão de segunda-feira próxima.

"A UDN votará unânimemente pelo projeto de anistia para Jacareacanga, que ontem deu entrada no Senado" — concluiu o sr. Vilasboas.

PTB VETA ANISTIA

O PTB realizou ontem uma tempestuosa reunião da bancada que terminou com a deliberação de derrubada geral da anistia, inclusive para os revolucionários de Jacareacanga.

Pràticamente, a unanimidade da bancada petebista acabou concordando com esta orientação: derrubam a anistia ampla, desde que o Senado rejeite o projeto Viera de Melo, aprovado pela Câmara. A bancada do PTB no Senado vai articular a rejeição, com a qual concorda o sr. Vieira de Melo.

Apenas para constar, o PTB ameaça aprovar substitutivo na Câmara à anistia ampla, desde que o Senado aprove a anistia ao major Veloso e seus companheiros da revolta em Jacareacanga.

O sr. Vieira de Melo não conseguiu falar esta manhã com JK, que embarcou muito cedo para Belo Horizonte. Vai tentar a conversa à noite, no regresso de JK

NAS LIVRARIAS:

Dinah Silveira de Queiroz, A MURALHA, 3.ª edição
Luiz da Câmara Cascudo, GEOGRAFIA DO BRASIL HOLANDÊS
Frei Elzeário Schmitt, A DIVINA DOR
Ernesto Pinto, FRANCISCO DE ASSIS E A REVOLUÇÃO SOCIAL
Agostinho Gemelli, TUA VIDA SEXUAL
Paul de Kruif, CAÇADORES DE MICRÓBIOS
Augusto Frederico Schmidt, POESIAS COMPLETAS
Guilherme de Almeida, CAMONIANA
Isadora Duncan, MINHA VIDA — trad. de Gastão Cruls
Antônio Olinto, NAGASAKI (poesia)
Emilio Mira y Lopez, ROTEIRO DA SAÚDE MENTAL
Pe. Desmarais, A VIDA NUM MAR DE ROSAS
Irving Stone, A VIDA TRÁGICA DE VAN GOGH
Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda, ROTEIRO LITERÁRIO DO BRASIL E DE PORTUGAL (2 vls.)
Marie Jenney Howe, EM BUSCA DO AMOR (A Vida de George Sand)
João Cruz Costa, CONTRIBUIÇÃO A HISTÓRIA DAS IDÉIAS NO BRASIL
Oliveira Viana, EVOLUÇÃO DO POVO BRASILEIRO
João Guimarães Rosa, CORPO DE BAILE — novelas — 2 volumes
João Guimarães Rosa, SAGARANA — 4.ª edição
Samuel Rawet, CONTOS DO IMIGRANTE
Augusto Frederico Schmidt, DISCURSO AOS JOVENS BRASILEIROS
João Cabral de Melo Neto, DUAS ÁGUAS (poesias completas)
Carmen Annes Dias Prudente, POR ARES MUITAS VÊZES NAVEGADOS
Agrippino Grieco, CARCAÇAS GLORIOSAS
Manuel Bandeira, POEMAS TRADUZIDOS

LANÇAMENTOS MAIS RECENTES DA
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA

ALMÔÇO DE ROCKFELLER A JANGO

O SR. Nelson Rockefeller ofereceu, ontem, um almôço íntimo ao sr. João Goulart, na sala do "Music Hall" do Rockefeller Center. Estrvam presentes o embaixador do Brasil na ONU, sr. Ciro de Freitas Vale; o ministro Hugo Gouthier, cônsul-geral em Nova York; o sr. Adolph Berle, ex-embaixador americano no Brasil; e o sr. Berent Friele, colaborador do sr. Rockefeller.

Compareceram, ainda, o senador Lima Teixeira, o vice-governador do Estado do Rio, Roberto Silveira, o secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva e o jornalista Doutel de Andrade.

Jango ainda não fixou a sua partida para a Europa, aonde visitará a França, Portugal, Espanha, Alemanha, Suíça e Itália, para regressar ao Brasil em 1.º de julho.

Passa bem o ex-presidente Linhares

O EX-PRESIDENTE José Linhares foi vítima de um enfarte, mas já está passando bem.

O médico Aarão Benchimol, chamado na noite de terça-feira, diagnosticou o enfarte e recomendou a tenda de oxigênio, embora reconhecesse que não havia necessidade de recolhimento do doente a um hospital.

Ainda hoje, de sua residência, informaram-nos que êle estava passando bem, apesar de não ter saído ainda da tenda.

Otávio Babo Filho
ADVOGADO
Luiz Babo
DESPACHANTE MUNICIPAL
LEGALIZAÇÃO DE ESCRITURAS
Rua 1.º de Março, n.º 6
Ed. do Paço
TEL: 43-5844

ENTRE OS 502 BRASILEIROS QUE JÁ SÃO ACIONISTAS DA EDITÔRA REFORMA S. A., EM ORGANIZAÇÃO, FIGURAM:

CAFÉ FILHO
CARLOS LUZ
MUNHOZ DA ROCHA
AMORIM DO VALLE
PENNA BOTTO
GUEDES MUNIZ
ETELVINO LINS
JOÃO DUARTE, filho

SENADORES:
REGINALDO FERNANDES
ALENCASTRO GUIMARÃES
RUI PALMEIRA

DEPUTADOS:
OTÁVIO MANGABEIRA
RAUL PILLA
JOÃO AGRIPINO
ALIOMAR BALEEIRO
RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA
FROTA AGUIAR
LOPO COELHO
RAYMUNDO PADILHA
SEIXAS DÓRIA
MARCOS PARENTE
COELHO DE SOUZA
ALBERTO TÔRRES
CARLOS ALBUQUERQUE
HERBERT LEVY
Padre BENEDITO CALAZANS

A Revista MAQUIS será a primeira publicação da EDITÔRA REFORMA S. A.

DIREÇÃO DE AMARAL NETTO

Estamos à sua espera hoje mesmo nos seguintes endereços:

RIO: R. México, 111, 13.º andar, sala 1.303
Pr Botafogo, 154-ap 602
SÃO PAULO: R. B de Itapetininga, 273, 3.º-a., conj 4- tel: 36-1951; 37-8946
SALVADOR: R. Bonifácio Costa, 2-Edif. Sul-América, s. 701-2
NITERÓI: Travessa Alberto Vitor, 15 — Tel.: 2-3622
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526-s. 609

Pedidos telefônicos, no Rio: 26-0016; 38-5373; 46-4288; 29-7139 e 37-8946

Pedidos do Rio e do interior podem ser feitos por carta para a R. México, 111, 13.º a., s 1.303 detalhando o número de ações desejado e a modalidade de pagamento: à vista; ou em 2, 5 ou 10 prestações mensais consecutivas

Reassume Arinos liderança da UDN

O DEPUTADO Afonso Arinos deverá reassumir, segunda-feira, a liderança da bancada da UDN, permanecendo, entretanto, como líder da oposição o deputado Prado Kelly.

A fórmula do desdobramento das lideranças deverá ser proposta à UDN pelo sr. Afonso Arinos, que neste sentido vem consultando companheiros de bancada.

O sr. Prado Kelly desejava passar, ainda hoje, ao sr. Afonso Arinos a liderança da oposição. Entretanto, o representante por Minas, só segunda-feira, comparecerá à Câmara e até lá deverá ter concluído as consultas sôbre a solução do desdobramento das lideranças.

Dutra: 71 anos, hoje

O MARECHAL Eurico Dutra, ex-presidente da República, aniversaria hoje: 71 anos.

Ao contrário dos anos anteriores, e a pedido do próprio aniversariante, não haverá missa pela manhã nem discursos à noite.

Na sua residência, à rua Redentor, 317, os amigos e auxiliares do seu govêrno estarão reunidos para uma homenagem, durante a qual será entregue um livro com os principais discursos e mensagens do ex-presidente.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Mário Pedrosa explica a "Ação Democrática"

Uma revolução nos espíritos para evitar a ditadura Lott

LANÇAMENTO, HOJE, ÀS 18 HORAS, NA ABI

— "A AÇÃO Democrática é uma organização extrapartidária, destinada a mobilizar os espíritos para a extrema gravidade da hora que vivemos" — declarou-nos Mário Pedrosa, explicando o que é a Ação Democrática e convocando o povo para o seu lançamento, hoje, às 18 horas, na ABI.

— "Estamos numa situação revolucionária", prossegue, "caracterizada por aspectos objetivos e subjetivos. O fator objetivo define-se pela incapacidade do govêrno e dos grupos dirigentes em encontrar uma saída imediata para a crise financeira e econômica".

GOVERNO INCAPAZ

— "O sistema monetário brasileiro naufraga" — continua Mário Pedrosa, acrescentando que "não há, no Brasil, quem confie na capacidade de nossos governantes deterem a inflação".

— "A inflação entra já agora para a fase galopante em que os preços disparados já não têm mais contrôle. O exemplo de outras nações, como a Grécia ao fim da última guerra, e a China, está aí para nos demonstrar que um país nessas condições é um país em que as instituições acabam também por se dissolver.

"As classes que vivem de rendimento fixo, classes médias e proletárias, não têm como resistir à onda inflacionária e seu destino é, portanto, a proletarização e o desespêro. A inflação resume tôdas as condições objetivas que definem a situação como revolucionária".

GOVERNO DESACREDITADO

Quanto aos aspectos subjetivos da crise, assinala Mário Pedrosa que "a inquietação começa a aparecer, inclusive, nos meios oficiais":

— "O govêrno do sr. Juscelino já perdeu perante o povo os últimos vestígios de confiança que poderia ter obtido por ocasião da campanha eleitoral, em virtude do apoio que lhe deu o PTB. Esse descrédito ainda é mais profundo nas próprias camadas políticas e dirigentes que o apoiaram".

E continua:

— "É cada vez com maior dificuldade que os partidos e grupos de clientela popular, que o apoiaram em três de outubro, continuem a sustentá-lo."

CONSCIÊNCIA REVOLUCIONÁRIA

Analisando o papel que desempenhará a Ação Democrática dentro dêsse quadro, declara Pedrosa:

— "A Ação Democrática aparece nessa conjuntura como uma tentativa de galvanizar os espíritos e canalizar o crescente descontentamento num sentido construtivo. Trata-se de dar consciência revolucionária, no velho e bom sentido revolucionário e democrático, a êsse descontentamento surdo que vai, amanhã, desembocar numa tremenda erupção.

"Sem uma organização como a que estamos agora lançando, que visa a agrupar, sem olhar o passado e as divisões do passado, os melhores em todos os campos e em todos os quadrantes políticos, para lhes dar uma orientação capaz de superar a crise sob um ponto de vista democrático e progressista, o que nos espera a todos é a catástrofe de uma guerra civil."

DITADURA BONAPARTISTA

Ou a guerra civil ou uma ditadura bonapartista do general Lott — essa é a alternativa, frisa Pedrosa —, ditadura essa para a qual a crise econômica, moral e política — e a inflação — criam as condições objetivas.

— "Essa ditadura, ex-juscelinistas, arrependidos ou desanimados, a alta finança amedrontada, "tubarões" e monopolistas, tôda uma ala populista e petebistas e grupos de gregórios e aventureiros a insuflam e preparam todos os dias.

"É por isso que, no Brasil, ou se faz a revolução nos espíritos, a fim de preparar o povo para as reformas sociais profundas de que o Brasil precisa, ou vamos ter uma revolução totalitária, terrorista e sangrenta, em que os comunistas terão parte saliente."

Ainda com o relator processo Lott-TRIBUNA

ESTA' ainda com o deputado Arino de Matos (PSD do Estado do Rio) o pedido judicial de licença para processar o deputado Aluízio Alves, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O relator declarou-nos ontem que está estudando o assunto tanto do ponto de vista jurídico como político. Entende que deve ouvir representantes das diversas correntes, antes de emitir o seu parecer.

"Trata-se de matéria delicada, que não pode ser relatada levianamente".

ARINOS DE MATOS

Reunião, hoje, no Clube da Lanterna

CONSELHO E COMISSÃO EXECUTIVA EM SESSÃO CONJUNTA

HOJE, às 21 horas, reunem-se, na sede do Clube da Lanterna, em sessão conjunta, a Comissão Executiva Nacional e o Conselho Central da organização, sob a presidência do jornalista Amaral Netto.

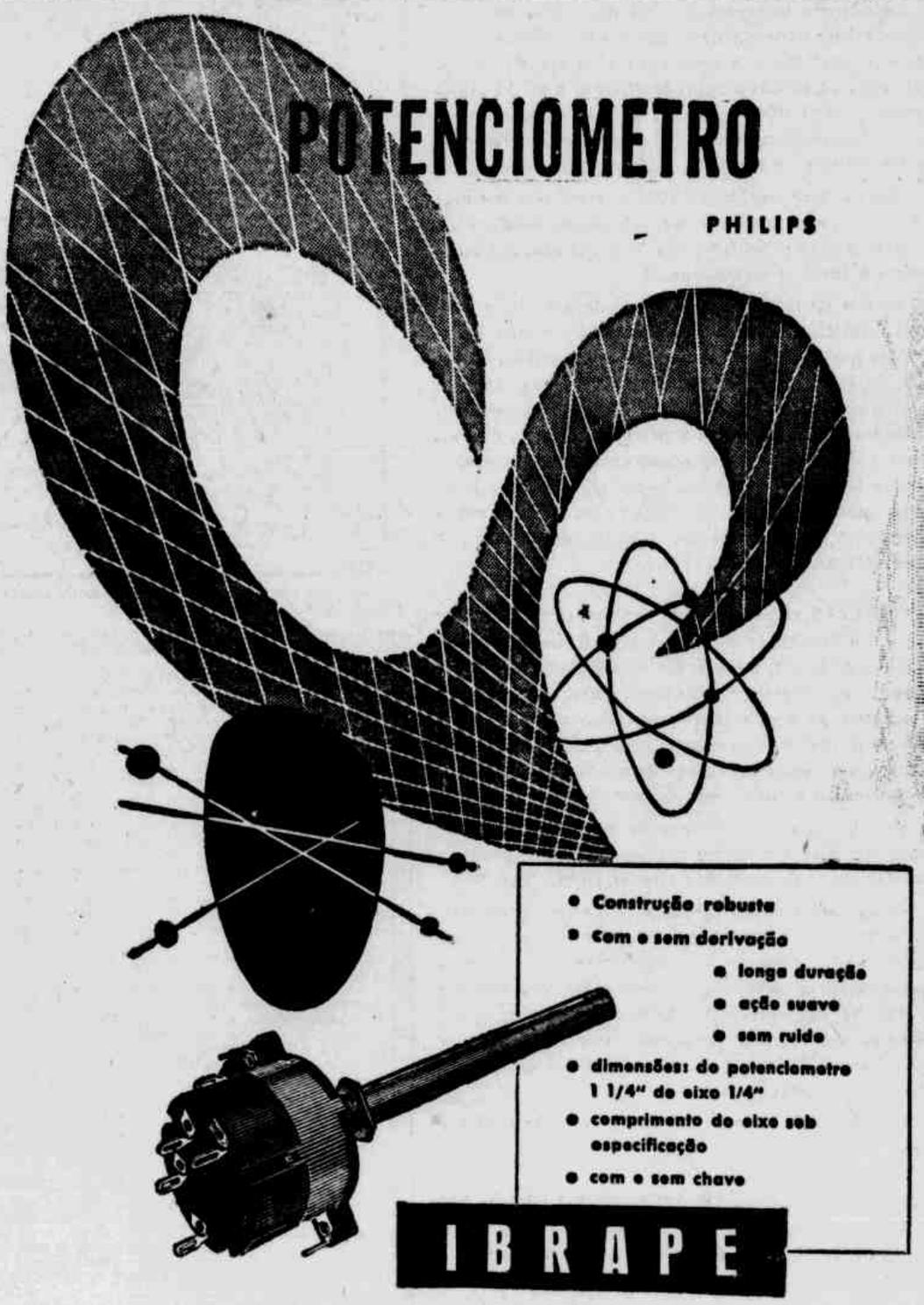
Serão debatidos diversos assuntos, inclusive a posição do Clube frente à Ação Democrática, recém-criada, assim como a situação política nacional diante das atitudes do general Lott.

O presidente do Clube fará um relatório da situação das seções mineiras e baianas por êle visitadas nos últimos dias.

A reunião conjunta do Conselho Central e da Comissão Executiva Nacional poderá ser assistida por todos os sócios que nela estiverem interessados.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44-1.º andar
Telefone, 22-3367

POTENCIOMETRO
PHILIPS



• Construção robusta
• Com e sem derivação
• longa duração
• ação suave
• sem ruído
• dimensões: do potenciometro 1 1/4" do eixo 1/4"
• comprimento do eixo sob especificação
• com e sem chave

IBRAPE
Ind. Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S. A.
DISTRIBUIDORES

Veja Publicidade

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1956
ANO VIII N. 1.939

LEVIANDADES

NÃO é muito do agrado dos políticos oficiosos ou dos jornalistas que exercitam seus velhos talentos na "coluna de cobrança" de alguns jornais que desautoraram o próprio passado, que chamemos o sr. Juscelino Kubitschek de leviano e aéreo. Protestam logo contra o desrespeito de tratar-se assim o primeiro magistrado da nação, enchendo a bôca orgulhosa e voraz com o pomposo fôfo dêste "primeiro magistrado".

De leviandades, porém, anda cheio o Govêrno e prejudicada, ridicularizada, ofendida, a Nação. Esta semana mesmo estamos vendo e sentindo os efeitos de duas leviandades do sr. Juscelino.

ANUNCIA-SE que já não mais se dará anistia para o major Veloso e seus companheiros de arrancada para as selvas de Jacareacanga. A maldosa leviandade — maldosa, desprimorosa, ofensiva leviandade do sr. Juscelino no dia mesmo em que se internavam na Bolívia os companheiros de Veloso, — vai ser anulada agora, retificada, reprimida por êle mesmo, o leviano titere que reside no Catete.

Lembremos a surprêsa. Naquele dia, sem que a ninguém houvesse ocorrido a idéia de anistiar os rebeldes, o líder Vieira de Melo subiu à tribuna da Câmara com a branca pomba da paz na mão. Trazia-a do Catete, recebida das mãos levianas do sr. Kubitschek, e a vinha oferecer aos rebeldes e à oposição como uma prova dos altos e nobres, pacíficos e harmoniosos intuitos do Govêrno, que não guardava ódios nem ressentimentos, tudo querendo tentar para apaziguar os espíritos.

A surprêsa ia desarmando a oposição, envolvendo-a em sua indestrutível e quase beócia boa-fé. Ingênua ou pouco versada em Kubitschek como é, a oposição caiu no conto e foi logo requerendo, numa cobertura parlamentar que o leviano inquilino do Catete nem lhe agradeceu, urgência para a medida. Não vigorou nem era para vigorar a urgência. Também não vigorou nem era para vigorar a anistia. Vigorou apenas a surprêsa.

Era mais uma mentira, uma leviandade, porém. Verifica-se agora que os líderes do Govêrno já anunciam que não haverá anistia alguma, Veloso fica na cadeia, Lameirão fica no exílio, os espíritos continuarão armados.

E como uma leviandade se cura com outra, a leviandade da anistia desaparece diante da leviandade de não votá-la no Senado, como está resolvido.

Pouco importa ao Govêrno que seu chefe passe, mais uma vez, por infiel à palavra empenhada, traidor de seu próprio compromisso solene. Êle sai, leviano, para outra leviandade maior.

MAIOR, mais grave, porque destinada a expor o país ao ridículo internacional, ao descrédito entre as nações, foi o anúncio, solene, grave e ostensivo, da medida que equivaleria a uma nova abertura de portos. Superando os poucos séculos brasileiros, o sr. Juscelino mandaria a SUMOC anunciar, ao dia seguinte, uma medida de importância tão fundamental que ultrapassaria a eficiência e o efeito da antiga abertura dos portos.

Fiel à ordem recebida, a SUMOC reuniu-se três dias e três noites não, porém, para regulamentar uma deliberação, mas para encontrar uma desculpa com que mascarasse a incrível leviandade.

Ao fim de três dias veio o laborioso parto, a desculpa magistral: a deliberação estava tomada, a abertura dos portos, recauchutada pelo sr. Juscelino, estava feita, qualquer um poderia sair barra afora. Apenas, tudo ficava em segrêdo. A sábia SUMOC, descalçando a bota que lhe impusera o leviano governante, dissera, afinal, coisa nenhuma. Ganhou, entretanto, tempo, o precioso tempo de que o sr. Juscelino, apesar de imaginoso como poucos, precisa sempre para praticar novas leviandades com que apague a lembrança de leviandades antigas.

REVELAÇÕES circunstanciais das conferências secretas no Ministério da Fazenda mostram, apesar de tudo, que se pensa, mesmo, em tomar medidas que facilitem a exportação de gravosos. Para cada gravoso se estabelecerá uma espécie de câmbio oficial e específico com que se compensará, no momento da exportação, caso a caso, o alto preço do produto brasileiro em relação com o preço menor de venda no exterior.

Enfim, um câmbio para cada produto será o que vamos ter. Um verdadeiro catálogo de câmbios, cem, duzentas taxas de câmbio a vigorar para o Brasil.

Experiências assim já foram feitas em outros países. Alguns houve que chegaram a ter trezentos câmbios diferentes a vigorar no mesmo momento. Era uma espécie de monopólio estatal sôbre tôdas as indústrias de produtos exportáveis, pagando o Govêrno ágios em vez de recebê-los, pois outra coisa não é senão pagar ágios o estabelecimento de câmbio oficial em padrão inferior ao câmbio do dia.

Dará certo, dará errado? Vamos ver. De qualquer forma, leviandade.

LEVIANDADES nunca dão certo, mesmo quando, por acaso, acertam em determinado momento. Leviandade é insegurança, é descrédito, é falta de confiança, é acaso.

E leviandade é o sinal maior e mais profundo do govêrno Kubitschek.

Cartas dos leitores

Elogios e críticas

DO sr. Miguel Lemos (Rio), recebemos extensa carta, o próprio autor prevenindo que ela não se destina à publicação. Agradecemos-lhe tanto os elogios como as críticas (realmente construtivas) que nos faz.

Aumento das contribuições

DO sr. José do Amaral Medeiros, Rio:

"Foi com surprêsa que verifiquei, no "Diário Oficial" de 20-4-56, a publicação da lei 2755, que dispõe sôbre a contribuição de segurados aos Institutos de Previdência e na qual o Congresso e o presidente da República sancionaram o aumento do teto das contribuições até o teto máximo de três vêzes o salário mínimo de maior valor vigente no país, mais abaixo, no art. 2.º da citada lei, que considero o mais importante, porque é o que vem contra o interêsse dos segurados. Na vida atual, em que não há estabilização dos ordenados, mormente com a elevação constante do custo de vida, é agora que os homens públicos, e muito mais o sr. Presidente, sancionam essa lei, prejudicando a coletividade trabalhadora, que contribui com seus parcos ordenados para a malfadada Previdência Social brasileira.

Anteriormente, o auxílio doença, a aposentadoria e a pensão eram calculados na base do salário médio de contribuição verificado nos últimos 12 meses. Agora, pelo art. 2.º desta lei, serão calculados na base dos últimos 36 meses. Hipótese: um segurado que ganhava Cr$ 3 mil em 53, Cr$ 5 mil em 54 e Cr$ 7.200 em 55, anteriormente à lei 2755 receberia o auxílio sôbre Cr$ 7.200 e, por ela, receberá Cr$ 5.060, o que representa uma diferença de 40% para menos.

A contribuição aumentou em 200% de parte do empregado, e o auxílio aumentará um pouco mais de 100%. Isto é que é Previdência Social? Não, sr. Presidente. Para que o trabalhador possa trabalhar e pensar no futuro de sua família, é necessário que não seja êle o pagador dessa desorganização social. Para equilibrar as finanças dos Institutos e salvá-los da insolvência, nada mais fácil que o govêrno pagar sua quota, como manda a lei, e, ainda, obrigar os Institutos a cumprirem o que determina a lei: não gastarem, com sua administração, mais de 2% de sua receita".

O Artigo 40

DO sr. Manoel R. Contreiras, Rio:

"A missiva do sr. Antônio Ribeiro, relativa ao aumento da Prefeitura, e publicada em "Cartas dos Leitores", deu ótimos resultados, pois, na reunião do Secretariado, no dia seguinte, o sr. Negrão de Lima determinou à Secretaria de Administração novo estudo sôbre a mensagem do aumento, para cumprimento do art. 40 da Lei Orgânica, que estabelece que os cargos da Prefeitura não terão remuneração superior aos cargos correspondentes do serviço público federal.

É indispensável, agora, alertar o prefeito sôbre a forma jurídica a ser usada para o cumprimento do art. 40, principalmente com relação aos qüinqüênios. A redação da mensagem deve ser juridicamente perfeita, a fim de evitar qualquer inconstitucionalidade que permita aos interessados a recuperação, através do Judiciário, dos privilégios anteriores.

Aliás, a frequência com que os funcionários municipais têm ganho questões judiciais (legais, mas imorais), com grande prejuízo para o erário municipal, tôdas por motivo de textos de lei dúbios e mal redigidos, faz crer que sejam intencionais tais erros de redação".

Seção religiosa

DO sr. Agostinho Rubens Pereira, Petrópolis:

"Respondendo a uma carta sôbre a falta da Seção Religiosa, essa redação informou que a pessoa responsável pediu licença. Como leitor e acionista da TRIBUNA, permito-me reclamar que se deixe uma seção tanto tempo sem aparecer. Ainda mais a Seção Religiosa.

Creio que não é difícil encontrar, aí no Rio de Janeiro, um católico capaz de responder pela Seção.

Não tenha dúvida: no dia em que os dirigentes leigos da opinião pública em nosso país, ao invés de só procurarem soluções humanas e científicas para os nossos problemas, se preocuparem em ajudar os brasileiros a conhecer e cumprir a Lei de Deus, nossa situação será melhor".

A VOLTA DA CAIXINHA VIAJANTE

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

Assunto familiar

SETENTA mil pessoas estiveram humildemente reunidas, durante esta semana, na sede do Partido Dominicano, em Ciudad Trujillo. Tratava-se de assunto dos mais importantes, pois o povo teria conhecimento de alguns cazos relacionados com a benquista família do generalíssimo Rafael Leônidas Trujillo Molinas, Benefactor da Pátria Nova e Reformador das Finanças.

Setenta mil pessoas esperavam na sede do Partido Dominicano, cujo proprietário é o generalíssimo Doutor Rafael Leônidas Trujillo Molinas, o homem que dá água ao povo dominicano. (Há em tôdas as cidades e aldeias da República Dominicana, ao lado de cada poço ou bica dágua, uma linda tabuleta com o seguinte texto: "TRUJILLO NOS DEU ÁGUA").

Os que não cabiam na sede, estavam aglomerados ao longo da avenida George Washington, tomando refresco, sorvete e comendo pastéis. Tudo enfim, muito bem organizado, perfeito até, já que se tratava de assunto, cuja solução devia abrir novos horizontes ao país.

Reunidos em sessão extraordinária, os setenta mil membros do Partido Dominicano tentaram, durante várias horas, convencer o generalíssimo a aceitar sua candidatura à presidência da República, para o próximo pleito que se realizará na fazenda do Benefactor.

Não adiantaram, porém, as insistências. Não houve meio para convencer o Pai da Pátria Nova, levando-o a aceitar a sua candidatura. Durante várias horas, os mais eloqüentes oradores do partido fizeram tremendos esforços para demovê-lo, mas o generalíssimo não se deixou impressionar pelos apelos da multidão. Ali estava êle, fiel a sua resolução: não aceitaria, de maneira alguma, a sua candidatura.

Diante da negativa do generalíssimo, o Partido Dominicano encontrou uma solução das mais acertadas: proporá a reeleição do atual presidente da República, general Hector B. Trujillo (El Negro), irmão do generalíssimo.

Seu companheiro de chapa à vice-presidência será o futuroso tenente-general Rafael Leônidas Trujillo Martinez, filho do generalíssimo, de 26 anos de idade, que, além de ser chefe do Estado Maior da Aviação dominicana, é também ilustre jurisconsulto.

A dinastia foi salva. A escravidão continuará.

S. B

COISAS DA ARTE **Oski** **... E A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR!**

— É um grande artista! Nesta parte da sonata sempre entra em agonia!

— Que pensa? Que me casei para isso? Exijo então o abono!...

OPINIÃO

Os autárquicos

A SEMANA passada em notícias, reportagens e tópicos de vários jornais, ficou esclarecido que o aumento para os autárquicos estava sendo cozinhado em água fria nas várias repartições escolhidas pelo govêrno para atrasar, protelar, dificultar a concessão da medida. Houve grita, necessàriamente. Comissões de funcionários autárquicos foram ao Catete, graves chefes de repartição deram entrevistas, o sr. Alvaro Lins também compareceu com sua palavra para mostrar que tão grande era o interêsse do govêrno pelos autárquicos que, naquele mesmo dia, JK, viajando pelos ares levava consigo os quadros de várias autarquias para estudar entre as nuvens. Estudou, realmente, tanto que concedeu os aumentos para três ou quatro autarquias.

Amainaram os ânimos depois disso. Amainaram, também, os trabalhos. Cêrca de oitenta autarquias estão ainda dependendo de estudos, pareceres, trabalho, boa vontade dos órgãos oficiais escolhidos para prorrogar, ao máximo, o benefício justo a tão vultoso número de funcionários.

O que está certo, de tudo, é que o govêrno só se movimenta para tomar medidas quando a grita ganha as ruas, quando os interessados se mobilizam e protestam aos gritos. Quem quiser, portanto, conseguir que o govêrno cumpra a lei, decretando o aumento dos autárquicos que a lei mandou fôsse dado dentro de trinta dias, que se movimente, que se mobilize, que proteste, que grite contra o govêrno. Só assim o govêrno cumprirá o seu dever.

A mesa-redonda dos pelegos

OS PRESIDENTES de tôdas as comissões regionais de salário mínimo virão ao Rio receber instruções acêrca do procedimento que deverão seguir na revisão dos níveis de salário-mínimo. Mais de Cr$ 150 mil serão gastos com as viagens e despesas de hospedagem.

O critério será o mesmo utilizado por Jango na vez anterior. Os presidentes regionais reunem as comissões e de surprêsa, põem em votação os níveis propostos pelo SEPT.

Feita a votação, verifica-se o empate, surgindo aí o voto de Minerva exercido pelo presidente, resolvendo, definitivamente a questão. São feitos protestos, reclamações, mas tudo já está consumado. Foi assim na vez passada e assim será agora.

Os estudos do SEPT são falhos e não resistiriam a qualquer crítica.

Quem dá?

OS comunistas do Rio andam cheios de dinheiro. Certas mobilizações ficam muito caras, e êles conseguem tôdas as mobilizações.

No momento, a anistia é sua ocupação máxima. E cartazes incontáveis cobrem todos os cantos da cidade, coloridos, caprichados, variados, com aquêle "quê" inequívoco, denunciador da atividade dêsses que não são assim tão marotos quanto pensam.

Quanto custa tudo isso? De onde sai tanto dinheiro? Quem quer que, hoje em dia, precise imprimir meia dúzia de cartazes, não ignora que fará o bôlso gemer com a sangria. Entretanto, cartaz é, para o "extinto" PCB, a coisa mais fácil de espalhar, como se não lhe custasse um tostão.

Jango em vilegiatura

ESTÃO-SE processando fatos muito graves no Brasil, enquanto o nosso inefável vice-presidente corre mundo, pulando do trampolim do que chama proletariado brasileiro para os braços afáveis da plutocracia internacional.

Os problemas vão-se avolumando, e Jango exibe seu sorriso em terras da estranja. Quando voltar, a situação estará caótica. Não o estaria menos, é certo, com a sua presença, que está longe de ser catalizadora.

Mas é esperto o peão, ninguém pode negar. Virá certamente dizer ao trabalhador esfomeado e desesperado que êle, o herdeiro do "homem", não pode dar um pulinho lá fora sem que a situação se agrave.

O povo está acostumado a acreditar, pois não lhe resta outro recurso. Êle precisa acreditar em alguém ou em alguma coisa. Inclina-se, de preferência, pelos que sabem falar a linguagem dos que, conhecendo-lhe a reação, não têm qualquer escrúpulo em explorá-la.

É assim, infelizmente. Sempre foi assim. Mas, um dia, a casa cai. O boi descobrirá a fôrça que tem. Jango deve voltar logo ou ficar por lá mesmo.

Deve voltar para continuar mexendo o caldeirão, deitando-lhe pòzinhos mágicos, aprendiz de feiticeiro que sempre foi. O melhor, a esta altura dos acontecimentos, é que os elementos se descadeiem logo.

O memorial dos andarilhos

PARECE conto de Machado de Assis, mas não é. Alguns andarilhos cearenses vieram de Fortaleza para o Rio, gastando no "raid" 117 dias de viagem. A caminhada tinha um objetivo: entregar ao presidente da República um memorial, pedindo fôsse construido em Fortaleza um hospital para os associados do IAPETC e IAPI.

Passaram-se meses. O hospital não saiu. Um dos andarilhos voltou ao Rio, desta vez de avião. Foi ao Catete, para pedir uma audiência a Kubitschek. A audiência não veio, mas em compensação êle foi informado de que o memorial foi extraviado dentro do próprio Palácio do Catete.

A solução seria, òbviamente, uma nova viagem de 117 dias dos pacientes andarilhos, trazendo novo memorial. Talvez para novo extravio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,60
Número atrasado 2,30

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/A. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O preconceito da democracia direta

Nova epístola aos Henriques

HÁ preconceitos na doutrina e no direito constitucional que valem denunciados aos Henriques dêste mundo. Um dêles é o da democracia direta, considerada a mais pura das formas do processo democrático. Está aí, nessa opinião, o preconceito vicioso.

Os governos populares nasceram em pequenas comunidades políticas reduzidas a cidades, quase aldeias.

A cidade antiga, a grega ou a romana, não continha mais de alguns milhares de habitantes. Sua população política, ainda mais apequenada pela exclusão dos servos, escravos e estrangeiros, reunia-se em praça pública para deliberar e julgar ou ouvir a Péricles ou aos Gracos com a facilidade e a presteza com que se agrupam ouvintes nos modernos comícios de bairro. Dirigentes e povo se entreviam e se entreouviam na ágora e nos anfiteatros, cujo limite era a própria voz e a visão dos oradores e dos tribunos.

O número, o grande número, que extingue ou modifica tantos processos sociais, sobretudo os de convivência e de contacto, liquidou com a democracia direta, o govêrno direto do povo.

Não fôsse o desenvolvimento técnico do transporte e da publicidade e a criação do gênio político do princípio representativo, do govêrno do povo através de delegados, representantes, ou melhor, de eleitos e escolhidos, a democracia não passaria de uma forma caduca como a dos governos gentílicos e tribais com os quais conviveram, é bom que se diga, nos seus primórdios, gregos e romanos.

A democracia indireta ou o sistema representativo é a única condição do govêrno do povo nas grandes comunidades, nas comunidades imperiais de hoje.

Essas verdades simples e elementares para qualquer de nós, os Henriques, deixam de ser claras e evidentes quando passam a ser confirmadas pelos conceitos opostos que são seu suporte, por contradição. Assim, se a democracia indireta é a única forma de sobrevivência do sistema democrático no mundo moderno, segue-se, por contradição, que a democracia direta é uma forma do pretérito, incompatível para as grandes massas políticas de nossos dias.

Há em vigor, é certo, alguns processos de democracia direta em regimes constitucionais atuais. O nosso, como a maioria, desconhece ou rejeita êsses processos. O próprio emprêgo dêsses processos demonstra a excepcionalidade de seu uso. Um plebiscito em raros casos, um referendum ou direito de revogação para lei especial, ou para a destituição de um representante, em condições raríssimas. E só. Saudado com entusiasmo por alguns publicistas nos começos dêste século, com frieza por outros e combatido vivamente por grandes figuras do constitucionalismo contemporâneo, êsse sistema de democracia mista viria mostrar, com surprêsa até para os que o combateram desde o início, que podia constituir um dos mais graves processos de deformação do sistema democrático.

E' que ninguém previu e só os fatos vieram revelar, o tremendo poder da propaganda política e social que, avassalando os meios da publicidade, e se apoderando das fontes da opinião pública e do sentir das grandes massas, transformou as manifestações coletivas em desapoderadas vagas emocionais de decisões vertiginosas.

Tôdas as ditaduras, tôdas sem exceção, que surgiram no segundo quartel dêste século — os 25 anos temerários da humanidade — recorreram com trágica malícia ao plebiscito, ao referendum popular, ao direito de revogação, para subverter a ordem democrática, para deformar o govêrno democrático e extinguir o direito do voto livre do povo livre!

Os regimes políticos de Mussolini, de Hitler, de Stalin, de Franco e de tantos outros só se instalaram ou se mantiveram à custa do emprêgo dêsses processos de democracia direta em que se viu, pela primeira vez, a "vontade geral" do pobre Rousseau atingir maiorias transbordantes ou unanimidades de pesmar, desconhecidas na democracia indireta, para consagrar, por absurdo e irrisão, os tiranos liberticidas.

Tais resultados paradoxais e confrangedores vieram, entretanto, indicar, apenas, os excessos lógicos de certos princípios políticos e descobrir a outra face da verdade do sistema democrático, ou seja a de que o govêrno do povo pelo povo, fundado irretorquìvelmente na vontade popular, condiciona essa vontade a meios e processos para ser legítima, como a conduz para os limites da especialização para fazer da democracia uma técnica de govêrno.

O sistema de govêrno do povo pelo povo escolhe e elege, como às vêzes destitui e revoga, sem quebra do princípio da democracia indireta. Esse sistema, porém, é também o do govêrno para o povo, o que vale afirmar a autonomia e a liberdade de ação e de resolução dos eleitos e escolhidos, sujeitos apenas a uma direção e a um imperativo — o de servir ao povo, assegurando sua liberdade e seu bem-estar.

Essa a razão por que são democráticas as Constituições que asseguram a liberdade e o bem-estar, ainda que o povo diretamente jamais tenha elaborado uma constituição e formulado formas e regimes de govêrno, como a República, o presidencialismo e o parlamentarismo, ou o socialismo e o comunismo, que são fruto do pensamento especializado e técnico que o povo em geral desconhece ou não precisa conhecer, senão pelos seus resultados. De Aristóteles ao General Teixeira Lott, para só citar os expoentes de dois extremos, a criação doutrinária e jurídica do sistema democrático é realizada por uma minoria, por poucos especializados que dão ao povo ou constroem, assim, para o povo, os instrumentos do govêrno democrático. Como obra de ciência, a elaboração do pensamento e da ação política democrática, ao contrário das demais atividades científicas, exige que os destinados a essa tarefa ou em posição para deliberar sôbre ela, sejam eleitos ou escolhidos pelo povo. Basta isso. Mas, isso é tudo, porque, de uma vez por tôdas, o Ocidente criou, no fio dêsse princípio, tôda uma profunda e extensa concepção da dignidade política dos povos livres e da liberdade da pessoa humana.

A democracia direta, forma ultrapassada do regime democrático, já não lhe atende ao processo de desenvolvimento e constituiu, frente às grandes massas populares, um cruel e dramático instrumento de sua deformação.

E' lição essa da história da hora presente para que possa ser esquecida pelos "puristas" anacrônicos da doutrina democrática.

Maio de 1956.

Nestor Duarte

TERMINADAS AS CONVERSAÇÕES FRANCO-SOVIÉTICAS

Realizado acôrdo sôbre economia e cultura — Mollet e o Ocdiente

MOSCOU, 18 (AFP) — **Estão praticamente terminadas as conversações franco-soviéticas em escalão governamental. Foi realizado um acôrdo a respeito dos objetivos franco-soviéticos no domínio das relações econômicas e culturais.**

MOLLET DEFENDE O OCIDENTE

O premier Guy Mollet, da França, se converteu num ardoroso portavoz das potências ocidentais em suas conversações com o premier Bulganin e o chefe do Partido Comunista russo, sr. Nikita Kruschev.

Nos círculos bem informados se diz que o estadista francês, que em várias ocasiões criticou a política exterior ocidental, disse aos russos, com tôda a franqueza, que o oeste deseja paz tanto quanto os soviéticos.

Nos círculos autorizados de Moscou se afirma que nas 2,5 horas de conversações com os governantes russos, entre os quais o chanceler Molotov, Mollet insistiu na necessidade de que impere confiança entre as Nações.

Diz-se que Mollet reconheceu que os russos não têm ainda confiança nas pacíficas intenções do oeste mas também assinalou que os norte-americanos não têm confiança nos russos.

6 PONTOS

Os problemas, até agora abordados nas conversações desta capital, foram: desarmamento, problemas europeus, ajuda aos países subdesenvolvidos, Oriente Médio, Indochina e Extremo Oriente.

"A GUERRA FRIA: UM CADÁVER"

MOSCOU, 18 (UP) — O Premier Guy Mollet, da França, e o chefe do Partido Comunista russo, sr. Nikita Kruchev, concordaram, ontem à noite, extraoficialmente, em que "a guerra fria ficou reduzida a um cadáver".

O acôrdo dos dois estadistas se verificou numa recepção oficial oferecida pela embaixada francesa a 33 convidados, entre os quais Kruchev, o Premier Bulganin, e outros membros do govêrno da Rússia.

Na hora do brinde, Kruchev levantou sua taça e disse que "bebo pela paz e pela coexistência entre todos os povos. A guerra fria se assemelha a um cadáver em tôrno do qual se senta a família esperando que ressuscite. Mas o cadáver continua sendo cadáver".

"Estamos de acôrdo nos funerais", replicou imediatamente Mollet.

PLACA COMEMORATIVA

MOSCOU, 18 (AFP) — O presidente do Conselho da França, sr. Guy Mollet, inaugurou hoje de manhã uma placa à memória dos pilotos franceses da esquadrilha "Normandie Niemen" caídos no campo de honra. Declara essa placa em francês e em russo: "À memória dos pilotos franceses do regimento "Normandie Niemen" tombados durante a segunda guerra mundial ao lado dos combatentes dos exércitos soviéticos".

Seguem-se os nomes de 42 franceses que tombaram entre 1943 e 1945. A placa, de mármore branco, é limitada por uma faixa negra e apresenta as insígnias do Exército do Ar da França Livre e do grupo "Normandie Niemen", estando colocada no imóvel da missão militar francesa.

APLIQUE SEU CAPITAL EM TERRAS NO INTERIOR

Siga o exemplo dos irmãos Rockefeller e outros homens de visão, comprando agora GLEBAS DE TERRAS para investimentos na produção Agro-Pecuária.

Tenho propriedades à venda nos Estados de maiores possibilidades de desenvolvimento econômico, tais como: Goiás, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina.

Verifique as ofertas na parte imobiliária dêste jornal e faça a sua consulta sem compromisso.

Será de seu interêsse anotar êste anúncio e endereço, que lhe proporcionarão a possibilidade de adquirir TERRAS DE TODOS OS TIPOS, DE TODOS OS PREÇOS E DE TODOS TAMANHOS.

IMÓVEIS EM GERAL

Américo Gomes Veloso

AV. GRAÇA ARANHA, 333 — SALAS 301/2
TEL.: 22-7439 — RIO DE JANEIRO

Não receberá auxílio quem fornece material à Cortina de Ferro

WASHINGTON, 18 (UP) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes recomendou hoje a suspensão da ajuda a todo aliado dos Estados Unidos que venda materiais "estratégicos" aos países da Cortina de Ferro.

A Comissão rejeitou, além do mais, o pedido formulado pelo presidente Eisenhower ao Congresso, com o fim de que lhe fôssem concedidas faculdades para ajudar, durante longos anos, as nações amigas economicamente atrasadas.

A Comissão, porém, declarou que o plano de ajuda deverá continuar por tanto tempo quanto seja necessário, mas aprovando-o ano a ano, como se vem fazendo até agora.

As duas decisões foram aprovadas numa sessão realizada a portas fechadas e no curso do estudo a que submeteu o plano de ajuda do Presidente.

Eisenhower pediu ao Congresso 4.900.000.000 dólares para a ajuda econômica e militar aos países aliados e amigos, durante o próximo exercício fiscal que começará em julho dêste ano e terminará em 30 de junho de 1957.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL (Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º, sala 702). JUIZ DE DIREITO: DR. JULIO ALBERTO ALVARES. ESCRIVÃO TITULAR: DARCY LOPES CANÇADO. EDITAL de intimação e citação a MARCELINA NUNES DOS SANTOS, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo: O DOUTOR Julio Alberto Alvares, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle noticia tiverem, e, especialmente à MARCELINA NUNES DOS SANTOS, brasileira, de profissão e residência ignoradas, que, por parte de EGAS DE SOUZA LAGO, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. EGAS DE SOUZA LAGO, brasileiro, casado, funcionário público, residente na rua Cuba, 131 — Penha, por seu bastante procurador, infra-assinado, quer propor contra sua mulher MARCELINA NUNES DOS SANTOS, brasileira, de profissão e residência ignoradas, a presente Ação de Desquite, pelos seguintes motivos e razões de direito que passa a expor: OS FATOS Que o SUPLICANTE é casado com a Suplicada MARCELINA NUNES DOS SANTOS, pelo regime da comunhão de bens, dêste primeiro de novembro de 1920, conforme faz prova a certidão junta; Que dêste consórcio há uma única filha de nome LÉA, nascida em vinte e seis de outubro de 1921, cujo nascimento foi erròneamente lavrado: — Egas de Souza ao invés de Egas de Souza Lago e Celina Nunes quando devia ser Marcelina Nunes dos Santos; Que dois anos depois do nascimento desta filha a Suplicada resolveu, sem motivo, digo, sem justo motivo, abandonar o lar conjugal para viver em companhia de outro homem, constando haver desta união mais de três filhos. O DIREITO estabelece o art. 317, n. IV do C. Civil, que constitui motivo para a dissolução da sociedade conjugal o "Abandono voluntário do lar conjugal, durante dois anos contínuos". A Ré já se encontra afastada do lar conjugal há mais de trinta anos e em lugar incerto e ignorado. Razão por que é a presente para pedir a V. Exa. se digne de mandar citar a Suplicada, na forma do art. 161, n. IV do C. P. Civil, para vir responder a presente ação e seguí-la até final, que deverá ser julgada procedente, condenada a Suplicada como cônjuge culpado à perda do nome do peticionário, bem como condenada ainda ao pagamento das custas e dos honorários advocatícios. Protesta provar o alegado por todos os meios de provas permitidos em direito, notadamente pelo depoimento pessoal da Ré, sob pena de confesso; por prova testemunhal e documental. Valor da causa: 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, de abril de 1956. (Assinado) Paulo José Pires Filho Insc. 7476". Distribuição de fôlhas dois. "Corregedoria da Justiça. ao 4 Ofício de Distribuidor. D. à 6 Vara de Familia. Em 30 de 4 de 1956. (Assinado) Assumpção". Despacho de fôlhas dois: "A. e afirmada a ausência designe-se a audiência de conciliação, expeça-se edital, com o prazo de trinta dias, para aquela audiência e para todos os termos da ação. D. Fed., 2-5-1956. (Assinado) J. A. Alvares". Designação de fôlhas sete verso: "Designação. Designo, para a audiência de conciliação, o dia 25 (vinte e cinco) de junho p. f., às 13 (treze) horas. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1956. O Escrivão, (Assinado) Cançado". Em virtude do que mandei passar o presente edital, pelo qual fica intimada MARCELINA NUNES DOS SANTOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, a comparecer neste Juizo, situado à avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º andar, sala 702, no dia vinte e cinco (25) de junho de 1956, às treze (13) horas para a audiência de conciliação de que trata à lei número 968, de dez de dezembro de 1949, e citado para, caso não compareça à referida audiência, contestar, querendo, sob pena de revelia, nos dez dias seguintes à mesma a ação, tudo nos têrmos das peças acima e retro transcritas. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar êste e outros de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, Darcy Lopes Cançado, Escrivão, o datilografei e subscrevi. (Assinado) Júlio Alberto Alvares. Confere com o original. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1956. O Escrivão, Darcy Lopes Cançado.

Pedida extradição de Perón

BUENOS AIRES, 18 (United Press) — O juiz federal Luiz Botet ordenou a prisão, sem direito a fiança, do ex-presidente Juan Domingo Perón, sob a acusação de traição.

Perón (no Panamá: Juanito)

Determinou ainda que sejam iniciados os trâmites para a extradição de Perón, se êste não se apresentar voluntàriamente para o julgamento.

O ex-presidente, deposto pela revolução de setembro de 1955, fugiu para o Paraguai e dali se transferiu para o Panamá, onde se encontra atualmente, segundo as últimas informações procedentes dêsse país.

Entretanto, têm circulado rumores de que Perón havia saído do Panamá, sendo que uma versão dizia que recentemente visitou a ilha chilena de Juan Fernandez.

Suspenso jornal comunista chileno

SANTIAGO DO CHILE, 18 (UP) — O govêrno chileno acaba de suspender por 10 dias a publicação do jornal comunista "El Siglo", acusado de violar a lei da defesa da democracia. Ontem, "El Siglo" acusou os membros do Tribunal Eleitoral de "ladrões". O referido Tribunal não reconheceu a vitória do candidato a deputado por Valparaiso, sr. Jaime de Barros, por ser êste comunista. O comunismo está fora da lei no Chile.

Estaria vivo o filho de Lindberg

MEXICALI, 18 (AFP) — Estaria vivo o filho mais velho de Charles Lindberg, raptado em 1932 e desaparecido desde então. Ao menos é o que afirma com uma convicção imperturbável um rapaz de 26 a 28 anos, louro e com o rosto coberto de sardas, aos policiais mexicanos e aos agentes do FBI (Polícia Federal norte-americana) especialmente vindos dos Estados Unidos.

O rapaz, que usa, como o herói da primeira travessia do Atlântico os prenomes de Carlos Augusto, reside, atualmente, em Mexicali, capital do Estado da Baixa Califórnia. Afirma ter passado tôda a sua vida no México, depois de ter sido conduzido, logo após o rapto, a Houston (Texas) e em seguida para uma cidade do norte do México e, finalmente, para México.

Disse que foi educado por uma mexicana que sòmente lhe revelou no momento de sua morte, há alguns meses, o "segrêdo de seu nascimento". Imediatamente escreveu ao famoso aviador que, aparentemente emocionado pelas precisões contidas na carta, pediu ao FBI que se ocupasse do caso.

Presentemente, depois de vários interrogatórios, os investigadores declaram "que ainda não estão em condições de se pronunciar".

Carlos Augusto, cujo atual nome de família é Campos, submeteu-se, de boa vontade, ao inquérito, precisando que estava pronto a se submeter, também, a todos os exames científicos e psicológicos necessários para provar o bom fundamento das suas afirmações.

Novo embaixador dos EE. UU. no Brasil

WASHINGTON, 18 (AFP) — Já há novo embaixador nomeado para o Brasil.

O presidente Eisenhower nomeou Ellis Briggs, atual embaixador dos Estados Unidos em Lima, para o pôsto de embaixador no Rio de Janeiro. O sr Briggs substituirá, neste último posto, ao sr. James C. Dunn, que se aposenta depois de 37 anos passados no serviço diplomático americano.

O sr. Briggs, que conta 55 anos, ocupou os postos de embaixador dos Estados Unidos em Montevidéo, Praga e Seul.

Além disso, o presidente submeteu à aprovação do Senado a nomeação de Theodore Achilles, diplomata de carreira, para suceder à Briggs como embaixador em Lima.

PEQUENO MUNDO

Saudação violenta

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — *Nem só de agressões e atentados devem esquivar-se os chefes de Estado.*

O presidente provisório, general Aramburu, nas últimas fotos publicadas em jornais, aparece com um braço engessado, na tipóia. Na recente viagem que fêz a Cordoba, um cidadão excessivamente efusivo cumprimentou o presidente, que então se encontrava dentro do automóvel, com um apêrto de mão. A má posição do braço acarretou uma luxação à qual, no primeiro momento, não se atribuiu maior importância. Como a dor persistisse, porém, os médicos resolveram engessar a parte afetada.

Deu um murro no estômago da "estrêla"

HOLLYWOOD, 18 (UP) — Duas belas estrêlas de Hollywood acusaram hoje seus respectivos maridos de terem praticado com elas o nobre esporte do pugilismo.

Jean Craih acusou seu marido, Paul Brinkman, não só de deixá-la sem sentidos à fôrça de murros, mas também a de ter obrigado a submeter-se a suas exigências e de não negar seus carinhos a outras mulheres, tudo isto embora ela o tenha sustentado desde que se casaram em 1945.

Por outro lado, Marie McDonald acusou seu marido, Harry Karl, milionário fabricante de calçados, do qual se encontra separada novamente, de lhe ter aplicado um murro no estômago — embora estivesse grávida de quatro meses — durante uma discussão que tiveram ontem, nesta cidade.

O maior desfalque

NORFOLK, 18 (UP) — Um júri composto de 6 homens e 6 mulheres condenou a sra. Minnie C. Mangum, acusada de um desfalque de 3 milhões de dólares, a 10 anos de prisão por haver falsificado os livros da emprêsa "Commonwealth Building and Loan Assn".

A acusada — solteirona de 52 anos de idade — era caixa e contadora da emprêsa. Fêz os desfalques — segundo a acusação do promotor — durante um período de 20 anos.

A condenação, proferida ontem, refere-se simplesmente ao delito de falsificação dos livros, não pelo de desfalque.

O processo pelo desfalque começará segunda-feira.

A acusada — autora do maior desfalque na história moderna dos Estados Unidos — ouviu a sentença com calma, embora tenha entrado na sala do fôro enxugando as lágrimas com um lenço.

Perón vai virar Robinson Crusoe

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O ex-presidente Juan Domingo Perón teria a intenção de tornar-se um novo Robinson Crusoe, numa ilha situada ao largo das costas chilenas, ao que afirmam dois jornalistas chilenos, falando em Buenos Aires no programa de televisão da Rádio Belgrado.

A mulher e o rinoceronte

DURBAN, Africa do Sul, 18 (UP) — Uma tripulação francesa revelou, hoje, que um rinoceronte fugiu de sua jaula e semeou o pânico em um barco em pleno oceano, até que uma mulher, arriscando a própria vida, obrigou o animal a retornar à jaula.

Os tripulantes declararam que o animal rebentou a porta de sua jaula, na fragata "Gerald L.D.", que estava em viagem de Mombasa a Durban. Os marinheiros se jogaram ao mar, enquanto o animal perambulava pela coberta.

Mas, para a sra. H. S. Stanton, espôsa de um caçador, aquilo não era mais do que um dos cavacos do ofício. A sra. Stanton, com muito sangue frio, se dirigiu ao lugar onde se encontrava o rinoceronte, lhe ofereceu um punhado de alfafa e o fêz segui-la mansamente até a jaula.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 14 às 19 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Jockey Club Brasileiro

ELEIÇÕES — MAIO — 1956

CONSTRUÇÃO DA SEDE
PROGRESSO DO TURFE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

PRESIDENTE

Francisco Clementino de San Tiago Dantas

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

1.º VICE-PRESIDENTE — CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA
2.º VICE-PRESIDENTE — MANOEL DE MORAES BARROS NETTO
1.º SECRETÁRIO — FERNANDO DE ANDRADE RAMOS
2.º SECRETÁRIO — LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO E SILVA
1.º TESOUREIRO — ADHEMAR LEITE RIBEIRO
2.º TESOUREIRO — ANGELO PEDREIRA DUPRAT

COMISSAO DE SEDE

AUGUSTO LEIVAS DE OTERO
CLAUDIO DE ALMEIDA ROSSI
JOSÉ BASTOS PADILHA
JOSÉ PARENTE SOBRINHO
VICENTE DE PAULO GALLIEZ
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO
FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA
FRANCISCO VICENTE BULCÃO VIANNA
FREDERICO DE BARROS BARRETO
HENRIQUE WALDEMAR DE BRITO E CUNHA
HERBERT MOSES
HUMBERTO DA COSTA RAMOS
JOHN GUICE CARRIKER
OSCAR SARAIVA
OSWALDO ARANHA
RICARDO XAVIER DA SILVEIRA
RICHARD PAUL MOMSEN
RUBENS ANTUNES MACIEL
VALENTIM FERNANDES BOUÇAS

COMISSÃO TÉCNICA

CARLOS BILBÃO GAMA
CARLOS GILBERTO DA ROCHA FARIA
EUCLYDES ARANHA NETTO
GUSTAVO PHILADELPHO AZEVEDO
JOSÉ PAULO DE TOLEDO
JORGE ABDALLA CHAMMA
LUIZ DE TOLEDO
ROBERTO GABIZO DE FARIA
ROBERTO GRIMALDI SEABRA

COMISSARIOS DE CORRIDAS

JOÃO JOSÉ DE FIGUEIREDO
PAULO NEVES COELHO
REYNATO SODRÉ BORGES

CONSELHO CONSULTIVO

ADHEMAR DE FARIA
ANTONIO CEPPAS
ANTONIO SANCHEZ DE LARRAGOITI JUNIOR
ARTHUR HERMAN LUNDGREN
CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO
CARLOS TELLES DA ROCHA FARIA

CONSELHO FISCAL

ALFREDO TRIGO DE LOUREIRO
AMERICO RODRIGUES CAMPELLO
ATTILA CARVALHAES PINHEIRO
ERNANI GLOWER BASTOS
FERNANDO CICERO DA FRANCA VELLOSO
JOÃO JABOUR
JOÃO LIMA PADUA

SUPLENTES

ANTON VON SALIS
DARIO CELSO DA SILVA
JULIO DE MATTOS
MARIO DOS REIS PEREIRA
PAULO SIQUEIRA DE CASTRO
WALTER COX SCHUBACK
WILSON FERREIRA

PULSO DO MUNDO

TERMINOU A VISITA — Atenas. Terminou a visita oficial do dr. Teodoro Heuss, presidente da Alemanha Ocidental.

URANIO — Munique — Foi descoberto urânio na Alemanha, no maciço de Fichtel-Gebirge, na Baviera.

ESPERANÇA PERDIDA — Londres. Tôda esperança de serem reiniciadas as negociações sôbre o futuro de Singapura foi abandonada.

ÁFRICA DO NORTE — Rabat — O Exército de Libertação e o Movimento de Resistência, anunciaram que haviam decidido proibir a seus membros o porte de armas e as coletas de fundos.

AVIAÇÃO — Londres — Os grandes bombardeiros quadrimotores "Vailant" da RAF, serão provisòriamente retirados do serviço.

LOCOMOTIVA RUSSA — Washington. "A Rússia está construindo uma locomotiva movida por energia atômica", anunciou um diplomata soviético.

ALGODÃO — Washington — A 15, a conferência anual do Conselho Consultivo Internacional do Algodão terminou.

CHIPRE — Atenas — Foi enviada uma petição ao conseção municipal de Corfu pedindo a eliminação do nome de Philippe Mountbatten, Duque de Edimburgo, dos registros de estado civil da ilha onde nasceu.

JORNALISTAS CONDECORADOS — Buenos Aires. Gainza Paz, Américo Ghioldi e David Michel Torino, diretores dos jornais "La Prensa", "Vanguardia" e "El Intransigente", receberão os prêmios Vaccaro, por "terem realizado atos nobres pelo bem público".

EPIDEMIA — Calcuttá — Uma epidemia de cólera está causando dezenas de vítimas por dia.

CUBA LIVRE — Havana — Informa-se que o presidente Batista, levantará a censura à imprensa, no próximo dia 20, aniversário da independência de Cuba.

MOTIM NA PRISÃO — Raiford, Flórida. Um grupo de presos descontentes com a comida que lhes era servida, se rebelou ontem. Os guardas que dispararam suas armas, mataram dois presos. — (Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

"AUGUSTUS"
Sairá em 26 de Maio, ao meio dia, para: DAKAR, BARCELONA, CANNES e GENOVA

"GIULIO CESARE"
Sairá em 16 de Junho, ao meio dia, para: DAKAR, BARCELONA, CANNES e GENOVA

OUTRAS SAIDAS

PARA O SUL:		PARA O NORTE:
1 Junho	"GIULIO CESARE"	10 Junho
8 Junho	"CONTE GRANDE"	17 Junho (*)
24 Junho	"AUGUSTUS"	4 Julho
25 Julho	"CONTE GRANDE"	4 Agôsto
3 Agôsto	"AUGUSTUS"	12 Agôsto
11 Setembro	"CONTE GRANDE"	21 Setembro

(*) Com escala em LISBOA

Saídas de Lisboa para o Rio de Janeiro

t/n	"CONTE GRANDE"	em 27 de Maio
t/n	"CONTE GRANDE"	em 17 de Outubro

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL

"ITALMAR"

S. A. Brasileira de Emprêsas Marítimas
AV. RIO BRANCO, N. 52 — TEL.: 43-8860

Café para a Rússia por intermédio da Grã-Bretanha

BOGOTÁ, 18 (UP) — O govêrno da Colômbia não intervém, oficialmente, nas negociações que se realizam para abrir novos mercados para o café na União Soviética e outros países atrás da "cortina de ferro", segundo declarou o chanceler Evaristo Sourdis.

Essa notícia foi dada pelo chanceler porque uma informação de Londres dizia, ontem, que o embaixador da Colômbia na Grã-Bretanha propusera a êste país que servisse de intermediário na exportação de apreciáveis quantidades de café destinadas à Rússia e seus satélites.

As negociações colombianas são levadas a cabo através da Federação Nacional de Cafeicultores.

140 propostas sôbre o petróleo argentino

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — Oferecimentos concretos de várias importantes emprêsas estrangeiras figuram entre as 140 propostas recebidas pelo govêrno para colaborar no desenvolvimento da indústria petrolífera argentina.

O ministro da Indústria, Alvaro Alsogaray, que deu esta informação, não citou os nomes das emprêsas.

Acrescentou que os "Yacimientos Petrolíferos Fiscales" o organismo oficial que exerce o monopólio do petróleo no país, iniciou um estudo completo das propostas.

Alsogaray disse ainda que as ofertas recebidas "me permitem antecipar que, mediante negociações subseqüentes, poderemos certamente atingir todos os objetivos do programa que elaboramos, e em têrmos muito convenientes".

O programa consiste na expansão da indústria argentina do petróleo no valor de ..... 250.000.000 de dólares, e permitirá elevar a produção de 4.000.000 a 12.000.000 de metros cúbicos em quatro anos.

Cães policiais contra patriotas de Chipre

NICOSIA, Chipre, 18 (UP) — Os cipriotas mataram hoje um soldado britânico e feriram outros três em dois ataques diferentes.

O morto foi um sargento que viajava em um veículo do exército quando os extremistas lhe jogaram duas bombas. Nesse atentado outros dois soldados ficaram feridos.

Um outro soldado ficou ferido quando um comboio de quatro veículos britânicos, que transitava pelas montanhas do nordeste da ilha, caiu em uma emboscada.

As fôrças de segurança iniciaram investigações e logo efetuaram numerosas prisões. Foram utilizados cães para perseguir os assaltantes e detectores de minas em uma infrutífera busca de armas.

116 ANOS A SERVIÇO DA CIDADE

Completa hoje 116 anos de existência, a Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência do Rio de Janeiro. Instituição que ao seu numeroso quadro social e à própria cidade tem prestado relevantíssimos serviços, dispõe hoje de um parque hospitalar e assistencial que, sendo dos mais completos e modernos do país, representa um orgulho para a capital do Brasil.

Para se fazer uma idéia da sua meritória atividade, basta dizer que possui em apartamentos, quartos e enfermarias, 845 leitos; 75 médicos atendem a tôdas as especialidades médico-cirúrgicas; nessa tarefa e noutros serviços colaboram dezenas de enfermeiras e irmãs de caridade ,elevando-se o número de seus funcionários a 400 pessoas; no ano passado o número de consulentes à clínica geral foi de 103.271; aos serviços de ambulatório 327.718; no laboratório de análises clínicas o movimento foi de 48.423; o quadro social é formado por cêrca de 55.000 pessoas; sete pavilhões, localizados na Rua Santo Amaro e na Rua Florianópolis (Jacarepaguá) atendem a todos os casos médicos, incluindo tuberculose pulmonar, neuro-psiquiatria e ainda abrigo para inválidos ou valetudinários.

Mas a assistência prestada pela Beneficência Portuguêsa não se limita ao quadro social: mantém um serviço para não-sócios, indigentes, atendendo a cêrca de 20 consulentes, diàriamente; existem 12 leitos gratuitos, sendo 6 à disposição da Prefeitura do Distrito Federal e 6 ao Consulado Geral de Portugal. Com essa assistência despendeu no biênio 1954-55, a importância de Cr$ 1.861.684,00. As suas diretorias, eleitas pelo Conselho Deliberativo, não auferem qualquer remuneração, antes contribuem com uma cota especial para o exercício dos seus mandatos. A sua despesa anual foi, em 1955, superior a Cr$ ..... 42 000.000,00. A sociedade, que é civil, sem côr política ou religiosa, é formada por sócios de nacionalidade brasileira, portuguêsa e de outras, sendo que a percentagem de propostas para sócios brasileiros é atualmente de cêrca de 80%.

E' esta, em resumo, a atividade da Beneficência Portuguêsa, que nos seus 116 anos de existência tem procurado servir o melhor possível e cada vez em escala mais ampla, os associados e aquêles que necessitam dos seus serviços, mantendo uma tradição médico-assistencial que honra os seus beneméritos fundadores, continuando uma obra de que o Rio de Janeiro bem se pode orgulhar.

(Transcrito de "O Globo" de 17 de maio de 1956).

AVISO

NOVO TELEFONE

"CADAL" — CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS, estabelecida à Rua México, 111 - 12.º andar (sede própria), com o comércio de adubos, sebo, óleos, sabões, etc., tem o prazer de participar aos seus amigos, clientes e fornecedores, a instalação de uma mesa telefônica

P.B.X. que recebeu os números

REDE INTERNA: 42-0881 — 42-0980 — 42-0118

CUSTARIA MILHÕES O "NEW LOOK" DA PRAIA

"AINDA não conheço o projeto dos srs. Homero Gomes e João Batista Correia, para a construção de um "free-way" na avenida Atlântica. Desde já, porém, quero afirmar que a Prefeitura não pode pensar em novas obras, pois já será uma verdadeira "África" acabar com as obras em execução, dentro dos recursos financeiros de que dispomos" — disse-nos, hoje, o engenheiro Sílvio Leão Teixeira, diretor de Obras da Prefeitura.

Acrescentou que, apesar de ter estado, ontem, com o sr. Edgard Soutello, secretário de Viação, nada lhe foi revelado sôbre o projeto. E concluiu: — "Não conheço o projeto e não posso dar qualquer opinião, a não ser a de que a Prefeitura não está em condições de pensar em realizar obra tão grandiosa que, por cálculos estimativos, custaria alguns milhões".

O PROJETO

Os autores do projeto já estiveram com o prefeito Negrão de Lima, para entregar-lhe o plano. Afirmam que a construção de uma pista elevada na avenida Atlântica solucionaria o problema do tráfego na zona sul.

A pista projetada deveria ser construída num viaduto de 5 metros de altura, com uma largura de 12 metros, 10 metros sôbre a praia.

O projeto deverá ser encaminhado ao Departamento de Urbanismo para exame.

Mais um processo para a coleção de Wainer

Pedido pelo juiz Valporê de Castro Caiado

SAMUEL Wainer falsificou documentos e não foi absolvido pelo Supremo Tribunal Federal quando êste lhe concedeu **habeas-corpus** — é o pensamento do juiz Valporé de Castro Caiado, da 11.ª Vara Criminal.

Despachando uma petição do advogado de Marcus Wainer, que pretendia para seu constituinte os benefícios concedidos a Samuel e José, o juiz solicitou nova ação penal contra Samuel, por ter êle utilizado, para casar-se, documento sabidamente falsificado.

Para o juiz, o bessarabiano não está absolvido do crime de falsidade ideológica. O Supremo julgou prescrito o crime da falsificação, mas o da utilização dos documentos falsificados é crime novo.

Em resumo: Samuel Wainer não pode responder mais pela falsificação do documento com que se arrogou a nacionalidade brasileira. Mas pode ser condenado pelo uso dêsse documento.

Um largo em homenagem a um professor de mudos

É AMANHÃ, às 10 horas, a inauguração solene da placa do largo que terá o nome do prof. Saul Borges Carneiro. O largo fica situado na rua das Laranjeiras, entre as ruas Leite Leal e Soares Cabral, em frente ao Inst. Nac. de Surdos-Mudos. Para a solenidade a Associação Brasileira de Professôres de Surdos convida os admiradores do prof. Carneiro, que foi um dos maiores filólogos brasileiros e uma das mais expressivas figuras da pedagogia de surdos da América do Sul.

Decisão fundamental

No último congresso internacional sôbre assuntos de educação na América Latina foi reafirmada, através da palavra do Ministro da Educação, a decisão do Brasil em manter a campanha de redenção de milhões de brasileiros ainda escravizados aos grilhões da ignorância.

Foi a deliberação — comenta o Serviço de Educação de Adultos daquele Ministério — uma decisão em consonância com os objetivos mais altos da campanha e encerra uma definição completa dos designios da Administração Pública, no tocante a tão fundamental questão, que diz respeito ao próprio futuro do país.

Truman será recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 18 (AFP) — O Papa receberá, no próximo domingo, em audiência particular, o sr. Harry Truman, antigo presidente dos Estados Unidos.

A propósito, indaga-se se será evocada, nesta entrevista, a questão das relações entre a Santa Sé e os Estados Unidos.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "El Gaucho" e "An del Vale".

"Turismo no Distrito afinal em boas mãos"

Empossado Nelson Batista na direção do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura

"THE RIGHT MAN IN THE RIGHT PLACE". Com estas, palavras calorosamente aplaudidas por todos os presentes, o prefeito Negrão de Lima, deu por encerrada a cerimônia de posse do sr. Nelson Augusto da Silva Batista, no cargo de diretor de Turismo e Certames da Prefeitura.

Antes, o prefeito dissera que, ao nomear o sr. Nelson Batista para o Departamento de Turismo, estava certo de ter encontrado um elemento capaz de dar ao Departamento uma nova e segura orientação. "O turismo no Distrito Federal — comentou — finalmente está em boas mãos".

A posse do novo diretor de Turismo foi das mais concorridas, estando presentes ministros de Estado e embaixadores.

QUEM É

O sr. Nelson Augusto da Silva Batista é advogado do Banco do Brasil e tem um largo círculo de amizades. Ao ser empossado, disse que tentará desenvolver ao máximo o turismo no Rio. Acrescentou que não trazia planos, mas que procurará fazer tudo para não falhar na sua nova missão.

CONTATO

Mais tarde, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o sr. Nelson Batista, que não tinha planos, propriamente ditos, mas idéias, as quais procuraria pôr em execução na medida do possível.

E acrescentou: "Ainda não conheço o mecanismo do Departamento de Turismo, de forma que, sòmente depois de ter tomado contato com as suas particularidades, poderei saber o que se pode fazer". Concluindo, afirmou que procurará traçar um programa de ação para êste ano e, se possível, para o próximo exercício.

O OUTRO LADO DA BAÍA

Superior a um milhão o lucro da Frota Barreto

FOI de Cr$ 1.356.779 o lucro líquido da Frota Barreto em 1955, depois de feitas as deduções técnicas para garantia de capital, desgaste de equipamento, embarcações e indenizações futuras aos empregados. A Frota Barreto é apenas uma ramificação do Grupo Carreteiro, que explora o tráfego marítimo Rio-Niterói.

O balancete da Frota foi divulgado, ontem, no "Diário Oficial". O sr. Fortunato Weber Lourenço, chefe da Divisão de Escrituração Sintética do Tesouro, disse ignorar os motivos que determinaram a concessão do crédito de Cr$ 11.801.870,70 à Frota. E acrescentou: "Verificamos que o velho Código Comercial, consagrando o refrão "o segrêdo é a alma do negócio" comanda ainda documentos dados a público que conservam, assim, os segredos administrativos, os quais deveriam ser conhecidos".

Métodos franceses na agricultura

Métodos franceses de irrigação, empregados em diversas partes do mundo, inclusive na África do Norte, estão em experiências no vale do Paraíba. A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio abriu concorrência, e a firma francesa Neirpic, de Grenobre, realiza, no momento, estudos preliminares, por conta própria. A concorrência termina no dia 24.

Falando à TRIBUNA, o secretário da Agricultura, sr. Moacir Gomes de Azevedo, declarou que tais métodos de irrigação serão utilizados nas zonas atingidas pelas estiagens, principalmente na Baixada Campista. "O problema não é combater a sêca. E' produzir mesmo com a sêca", frisou.

A agricultura nas zonas de estiagens será feita à base de irrigação especial.

Trânsito em Niterói

Os condutores de veículos rodoviários do Estado do Rio apoiam o projeto Dail de Almeida, em curso na Assembléia, que institui o Conselho Regional de Trânsito. O projeto visa a disciplinar o trânsito tanto em Niterói como nos demais municípios.

Conselho Rural

Com oito emendas, foi aprovada, ontem, pela Assembléia Legislativa, a mensagem que cria Centros ou Núcleos de Assistência Rural nos municípios fluminenses.

As emendas 6 e 7 foram as mais importantes. A primeira cria o Conselho Estadual Rural, para apreciar, sob a presidência do secretário da Agricultura, as atividades dos Centros, melhorando o seu funcionamento. A outra emenda pede que em cada município funcione um Conselho Municipal Rural, integrado pelos chefes dos Centros ou Núcleos.

Foram aprovados, também, em segunda discussão, projetos que autorizam o Poder Executivo a abrir créditos especiais de Cr$ 8.338.200 e Cr$ 300 mil, destinados ao pagamento de diferença de salários aos extranumerários e diaristas do DER e ao custeio de despesas com a realização da prova ciclística "Volta do Estado do Rio".

A representação contra Amaral

A representação que acusa o sr. Amaral Peixoto de haver lesado o município de Barra Mansa em vários milhões de cruzeiros está sem andamento. O procurador geral do Estado, sr. Paulo Gama, ainda não deu parecer sôbre a matéria.

Ontem, no gabinete do sr. Paulo Gama, disseram-nos que o assunto é complexo. A representação feita contra o ex-governador limita-se a apontar as repartições onde poderão ser encontradas as provas. Porque ainda não recolheu os elementos necessários para uma apreciação ponderada, o sr. Paulo Gama vem retardando o seu parecer.

Favelados de Petrópolis

Os 500 favelados do morro da Leopoldina, em Petrópolis, querem ter casa decente. Uma indicação ao ministro da Viação, para que seja construído em terras devolutas, no bairro de Alto da Serra, um conjunto residencial para êles, foi apresentada, ontem, na Assembléia, pelo deputado Jaime Justo.

Niterói sem açúcar

Niterói está sem açúcar, embora o presidente da COAP, sr. Nilo Câmara, diga que a cidade está bem abastecida.

Apesar disso, as donas de casa não encontram o açúcar. Diversos deputados falaram, ontem, tachando a escassez de manobra altista. Pediram providências a Delegacia de Economia Popular.

Produtos farmacêuticos entre secos e molhados

Uma firma, cuja especialidade é vender secos e molhados, vai fornecer produtos farmacêuticos ao govêrno.

O deputado udenista Eugênio Lima, estranhando o fato, pediu informações à Secretaria de Finanças. O sr. Togo de Barros, líder do govêrno, foi, ontem, à tribuna, para dizer que a concorrência foi realizada normalmente.

Campos não terá "pulmão de aço"

O SR. Miguel Couto Filho não vai cumprir a promessa que fêz à população de Campos, de mandar para lá um "pulmão de aço". O governador, embora tenha anunciado a diversos políticos da oposição, que o "pulmão de aço" era uma realidade, vai agora mandar simples "coletes de aço". Êsses "coletes" estão no Hospital Getúlio Vargas Filho, de Niterói.

O "pulmão de aço" foi motivo de uma subscrição popular em Campos e destinava-se ao Hospital Infantil.

O verdadeiro resultado líquido de um ramo das operações Carreteiro — Métodos franceses de irrigação em experiências no vale do Paraíba — Parada na Procuradoria a representação contra Amaral Peixoto — Niterói sem açúcar

TERRAS EM GOIÁS

(100% LEGALIZADAS)

Vendo as seguintes propriedades:

Gleba situada no Município de Pôrto Nacional na margem esquerda do Rio Tocantins, com 787 alqueires geométricos, plana com suaves ondulações e 35% de terras virgens, essências florestais: Angico, Cedro Peroba, Aroeira, etc. Preço de ocasião: Cr$ 700.000,00 (Setecentos mil cruzeiros).

Gleba, situada no Município de Sítio D'Abádia próximo à área da Futura Capital com registro Torrens, própria para criação essências florestais predominantes: Cedro, Peroba, Aroeira etc., cortada de córregos e servida pelos rios: Corrente, Proto, Lages, Brasinha e Almas. Area aproximada de 7.500 (sete mil e quinhentos) hectares, com uma proporção de 35 a 40% de área de cultura de ótima qualidade. Preço: Cr$ ..... 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros).

Fazenda, situada no Município de Itaboraí, com quatro casas pequenas e uma grande, 5 pastos cercados, topografia plana com ondulações suaves, um córrego que corta a Fazenda e duas nascentes.

As terras são boas e muito próximo existem grandes lavouras de café.

Area de 110 alqueires geométricos, com 20 alqueires de terras virgens com matas de essências florestais de Angico, Peroba, Maria Preta, Angelim Aroeira e Cedro. Preço: Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros).

Fazenda, situada no Município de Paraúna, à margem do Rio Verde ou Verdão, próximo à rodovia Rio Verde — Goiânia— terras planas de ótima qualidade, com matas e vargens para criação e agricultura. O Rio Verde é muito piscoso e o local serve também para os amantes de caça. Area de 118 alqueares geometricos, com 30 alqueires de mata virgem e pujante. Preço: Cr$ 1 800 000,00 (Um milhão e oitocentos mil cruzeiros).

IMÓVEIS EM GERAL

AMÉRICO GOMES VELOSO

Av. Graça Aranha n.º 333 — salas 301/2 — Tel.: 22-7439
RIO DE JANEIRO

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóvel no mesmo dia — Licenças carteiras e alvarás na porta — Rua Santa Luzia 651 1º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEPEVRE
Av. Presidente Vargas 472 salas 907 — 12º — Tel 23-6670

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 1.º and Tel 22-3291 — Resid 26-1471

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 22-7223 — às 8,30 horas

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av Almirante Barroso, 6, sala 1306 — Das 14 às 16 horas, diàriamente Tel: 22-1721 — Res 26-5978.

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14.º and salas 1413 — Tel 22-1229

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo 702 — Tel: Cons.: 52-4313 — 27-1719

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Porto Alegre 10 salas 814-5 — Tel 22-5954 Às segundas quartas e sextas feiras das 15 às 18 horas — Tels 42-5559 e 26-8085

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente das 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 42-0402 e 27-4057

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20 salas 707-9 — das 8 às 12 horas — Tels 42-1063 e 42-9085

DR A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia, 799 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3260.

DR J BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio 33 7.º andar Salas 736-737 — Horário das 2 em diante segundas quartas e sextas-feiras

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7338 — Marcar hora

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios X Cirurgia Canais Prótese imediatas — Trabalhos móveis sem grampos — Cons Av Copacabana 709 9.º andar sala 906 — Tel 57-3482

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31 6.º Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2949

DR JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 204 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5133 — Residência: Nascimento Silva 153 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 14 horas e em hora marcada — Rua São José, 85 sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7634

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes Espinhas Furunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia 13 — Prones 42-1155 Res 58-1059 — Das 16 às 19 hrs

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das onites e retonites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0696

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 45, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-9239 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 31 — 11.º andar — Tel 22-4908 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

...no Jangadeiro

o vôo especial do Super-Convair 340

São Paulo — Rio ..... 55 minutos
Rio — Salvador ..... 190 minutos
Salvador — Recife ..... 95 minutos
Recife — Fortaleza ..... 95 minutos

Agora, você pode ir ao Norte *com economia de horas*, no "Jangadeiro" — um serviço de luxo em Super-Convair 340... um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens. Você leva menos horas no ar... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto a bordo. Vôo suave, sem turbulências nem vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga, porque a cabine pressurizada do Super-Convair 340 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar! Graças a êsse maravilhoso aperfeiçoamento, sua viagem será mais tranquila e mais agradável. Grandes e macias poltronas reclináveis: se quizer dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente - e terá bastante espaço para estender as pernas. Ar condicionado a bordo! Lugares reservados. Lanches deliciosos... e gentís aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Norte, o "Jangadeiro" o espera e o levará num vôo inesquecível.

O "Jangadeiro" chega e parte do Aeroporto Santos Dumont

Reservas 24 horas por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

REAL - AEROVIAS

MORENA FLOR E ÁSIA, AS DUAS GRANDES SURPRÊSAS DA TARDE

DEBAIXO de chuva constante, que vez por outra aumentava de intensidade, transcorreu mais uma reunião de quinta-feira.

Embora hajam estourado duas grandes bombas, uma das quais pagou mais de quinhentos, não foi ruim para os catedráticos, a última quintafeirina. Das sete carreiras disputadas, cinco foram ganhas pelos favoritos.

Logo após a disputa do sexto páreo, Isômero, seu ganhador, foi acometido por um colapso cardiaco, morrendo quase que instantaneamente.

O "starter" foi o senhor Walter Cunha, que se houve de maneira excelente, dando partidas rápidas e magnificas.

Abaixo, o resumo técnico da corrida de ontem:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ ..... 50.000,00.

1.º Física, S. França — 56.
2.º Bombéa, D. Moreno, Ap. — 54/52.

Não correu: Candongas.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 102" 1/5 — Vencedor: (6) 12,00 — Dupla: (44) 48,00 — Placê: (6) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.197.430,00.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ .. 50.000,00.

1.º Morena Flor, H. Lima, Ap. — 56/53.
2.º Diablita, A. Reis, Ap. — 56/54.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 96" 4/5 — Vencedor: (6) 309,00 — Dupla: (34) 48,00 — Placês: (6) 54,00 e (3) 41,00 —Movimento do páreo: Cr$ 1.252.020,00.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ .... 45.000,00.

1.º Quetzal, W. Andrade — 56.
2.º Brilhantina, I. Amaral, Ap. — 56/53.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 95" 1/5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (14) 52,00 — Placés: (1) 12,00 e (6) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.487.130,00.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ .. 30.000,00.

1.º Ibsen, D. Moreno, Ap. — 52.
2.º Bico de Lacre, U. Cunha — 52.

Não correram: Newmarket, Johil e Mercury.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 87" — Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (23) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.605.100,00.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ .... 55.000,00.

1.º Parma, P. Fernandes — 52.
2.º Gloriaiba, O. Moura — 54.

Não correram: Bagatelle, Nyrza e Blackland.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 96" 1/ — Vencedor: (3) 29,00 — Dupla: (12) 21,00 — Placês: (3) 16,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.688.020,00.

6.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ .... 60.000,00.

1.º Isômero, L. Diaz — 54/56.
2.º Spitfireson, A. G. Silva — 56.
3.º Balsamo, J. Baffica — 54.

Não correram: Evening Star, Catuça, El Negrito e Boa Nova.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 132" 3/5 — Vencedor: (1) 36,00 — Dupla: (13) 82,00 — Placês: (1) 13,00, (8) 17,00 e (5) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.149.240,00.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ .... 60.000,00.

1.º Asia, C. Paranhos, Ap. — 56/54.
2.º Dalila Kid, D. Moreno, Ap. — 56/54.
3.º Léa, J. Barros, Ap. — 56/54.

Não correu: História.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 103" 2/5 — Vencedor: (5) 513,00 — Dupla: (24) 69,00 — Placés: (5) 93,00, (10) 32,00 e (7) 84,00 — Movimento do páreo: .. 2.112.430,00.

Movimento de apostas	11.491.370,00
Concursos	342.885,00
Movimento geral ..	11.834.255,00

NOSSAS INDICAÇÕES

FAIRY TALE	ICY ROCK	SARÇA
ALHANDRA	PIRACEMA	HOLLANDS
CINDERELLA	CLOCHE D'OR	KUTY
JASIONE	COLLETE	ILLORA
GLORIM	JANGOL	MILICO
EQUIVOCO	DESPLANTE	MALLARD
PRINCESS	ENCHANTED	AURORA
ZOMBADORA	JAMEGÃO	MIMOSA

Programa e informações para a reunião de amanhã

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 13,50 HORAS — Cr$ 65.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Fairy Tale, F. Irigoyen	56	20	Fôrça, deve ganhar
2 Dumba, G. Almeida ..	56	40	Só como azar
3—3 Sarça, J. Marchant ..	56	20	Chance positiva
4 Difusora, M. Silva	56	25	Boa para o placé
5—5 La Reine, D. Moreno ..	56	30	Subiu de turma
6 Sans Gene, A. Marçal .	56	40	Esta só adivinhando
7—7 Icy Rock, A. G. Silva .	56	30	Turma fraca. Chance
8 Ginetta, J. Barros	56	40	Difícil nesta turma

2.º PAREO — 1.600 METROS — AS 14,15 HORAS — Cr$ 55.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Alhandra, P. Tavares .	58	20	Muito pêso, mas...
2—2 Graná, J. Fortilho ...	54	30	Decaiu um pouco
3—3 Gerberia, M. Alves	50	30	Deve figurar bem
4 Piracema, O. Ulhôa	52	30	Tem ótimo trabalho
5—5 Miss Colia, D. Moreno	50	35	Turma forte
" Holanda, J. Baffica ..	50	35	Anda bem. Cuidado

3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,40 HORAS — Cr$ 150.000,00

	Ks	Ct.	
1—1 Kuty, U. Cunha	54	30	Adversária perigosa
2—2 Sinfonia, O. Ulhôa	54	30	Ficou parada na última
3—3 Sicilliano, M. Silva	54	40	Fraca para a turma
4 Ilora, N/Corre	54	—	Não corre
5—5 Cinderella, L. Leignton	54	20	Fôrça destacada
" Cloche d'Or, F Irigoyen	54	20	Pode formar a dupla

4.º PAREO — 1.000 METROS — AS 15,10 — Cr$ 65.000,00 (Grama)

	Ks.	Ct.	
1—1 Jasione, U. Cunha	54	30	Fracassou na estréia
2 Jorale, A. Nery	54	40	Estreante
3—3 Cé, A Março	54	35	Estreante
4 Jiguerana, O Macedo .	54	50	Só como azar
5—5 Colette, M. Silva	54	30	Estreante
6 Ilora, A. G. Silva	54	40	Estreante
7—7 Jamburana, G Almeida	54	35	Estreante
" Fita Azul, C. Calleri .	54	35	Pouco deve pretender

5.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,40 HORAS — Cr$ 55.000,00

	Ks.	Ct	
1—1 Jangol, L. Diaz	60	20	Na pesada é de corrida
2 Dourados, A. G. Silva .	52	40	Este é de "tiro"
3—3 Milico, A. Araújo	58	25	Adversário perigoso
4 Mon Tresor, H. Lima .	58	30	Fraco para a turma
5—5 Glorim, M. Silva	60	35	Deve repetir
6 Pinga Fogo, O. Ulhôa .	53	30	Bom para o placé
7—7 Jolie, D. Moreno	56	40	Anda correndo bem
" Tripoli, E. Castillo ...	56	40	Reforça o número

6.º PAREO — 1.500 METROS — AS 16,10 — Cr$ 65.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Mallard, A. Araújo ...	55	30	Nada fêz na estréia
2 Bill, J. Silva	55	50	Estreante
3—3 Equivoco, M. Silva ...	55	25	Uma das fôrças
4 Titio, L. E. Castro ...	55	40	Pouco tem produzido
5—5 Desplante, J. Baffica .	55	30	Correu bem. Pode vencer
6 Don Luis, F. Madalena	55	40	Só como azar
7—7 El Bandolero, J. Tinoco	55	40	Não gostamos
" Pilgrim, O. Moura ...	55	40	Melhor no placé

7.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,40 — Cr$ 70.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Enchanted, F. Irigoyen	56	20	Agora pode vencer
2 Huss, D. Moreno	56	40	Correu pouco. Difícil
3—3 Aurora, E. Castillo ...	56	25	Uma das fôrças
4 Inaiha, F. G. Silva ...	56	30	Só adivinhando
5—5 Ogivinha, A. Marçal .	56	25	Turma fraca
6 Princesse, L. Diaz	56	30	Fôrça da carreira
7—7 Lakmé, A. Cardoso ...	56	40	Não gostamos
8 Hipica, A. G. Silva ...	56	40	Turma forte

8.º PAREO — 1.300 METROS — AS 17,10 — Cr$ 50.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Jamegão, L. Diaz	60	20	Boa na distância
" Lafogata, E. Castillo ..	58	20	Boa ajuda
2—2 Mimosa, W. Mazalla ..	54	30	Vai leve. Tem chance
3 Notélla, G. Almeida ..	54	40	Só como azar
4 Hilanilsa, R. Filho ...	56	40	Não gostamos
5—5 Zombadora, D. Moreno	58	20	Boa para o placé
6 Seravence, A. Nahid ..	52	30	Adversária perigosa
7 Téo, N. A. Monteiro ..	52	50	Não gostamos
8—8 G. Sanders, A. G. Silva	52	40	Bem na pesada
9 Valentine, M. Alves ..	52	40	Turma forte, mas...
" El Mayor, N/Corre ...	58	—	Não corre

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes os resultados dos Concursos & "Bettings", levados a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea:

Concurso de 6 pontos — 1 vencedor	**Cr$ 52.015,00**
"Betting" simples — 3 vencedores	**Cr$ 19.430,00**
"Betting" duplo — 3 vencedores	**Cr$ 37.842,00**

ISÔMERO MORREU DEPOIS DO PÁREO

Síncope cardíaca — Será autopsiado — Ganhou a galope —

AO voltar para o recinto da repesagem, morreu subitamente o cavalo Isômero, vencedor do sexto páreo de ontem.

O defensor do Stud Rocha Faria ainda bateu duas vêzes na grade e na parede do corredor que separa as sociais da tribuna dos proprietários, vindo a morrer alguns metros adiante.

Foi ordenada a autopsia do animal, que será feita pelos srs. **Renato Pacheco Filho** e Paulo Burlamaqui.

Isômero foi acometido de síncope cardíaca, com violenta hemorragia, morrendo instantâneamente.

Minutos antes havia vencido fácil a carreira em que estava inscrito, galopando em todo o percurso.

TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA — Assinaturas, Cr$ 70,00 pelo telefone: 32-0325

Concursos acumulados

Estão acumulados: para a reunião de amanhã, sábado, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 152.751,00 e para a de depois de amanhã, domingo, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 72.828,00.

Companhia Vale do Rio Doce S.A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir de 21 de maio de 1956, será pago, na sede da Companhia, à Avenida Presidente Wilson, n.º 164 — 3.º andar, sala 304, o quinto dividendo, relativo ao exercício de 1955, correspondente a

10% (dez por cento) para as ações preferenciais e ordinárias.

O pagamento será efetuado nos dias úteis, no horário das 12 às 15 horas, exceto aos sábados. Para êsse fim, os Srs. Acionistas deverão comparecer munidos dos necessários selos de recibo.

Os dividendos de ações ao portador serão pagos mediante a apresentação dos respectivos títulos, descontando-se, na ocasião, o impôsto de renda estabelecido pela Lei n.º 1.474.

Os Srs. Acionistas portadores de ações nominativas e residentes no interior, que não possam comparecer pessoalmente ou representados por procuradores para o recebimento de seus dividendos, solicitarão o pagamento mediante pedido por carta ou telegrama, citando o atual endereço, o número das respectivas cautelas e o nome do Banco pelo qual desejam seja efetuada a remessa. Correrão por conta dos portadores as respectivas despesas.

De acôrdo com as disposições legais prescreverá, em benefício da Companhia, se não reclamado até o dia 30 de abril de 1957, o primeiro dividendo relativo ao exercício de 1951.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1956.

JOAQUIM S. F. BOCAYUVA
Diretor Financeiro

Criado o S.D.V.

(Serviço Domiciliar de Vendas)

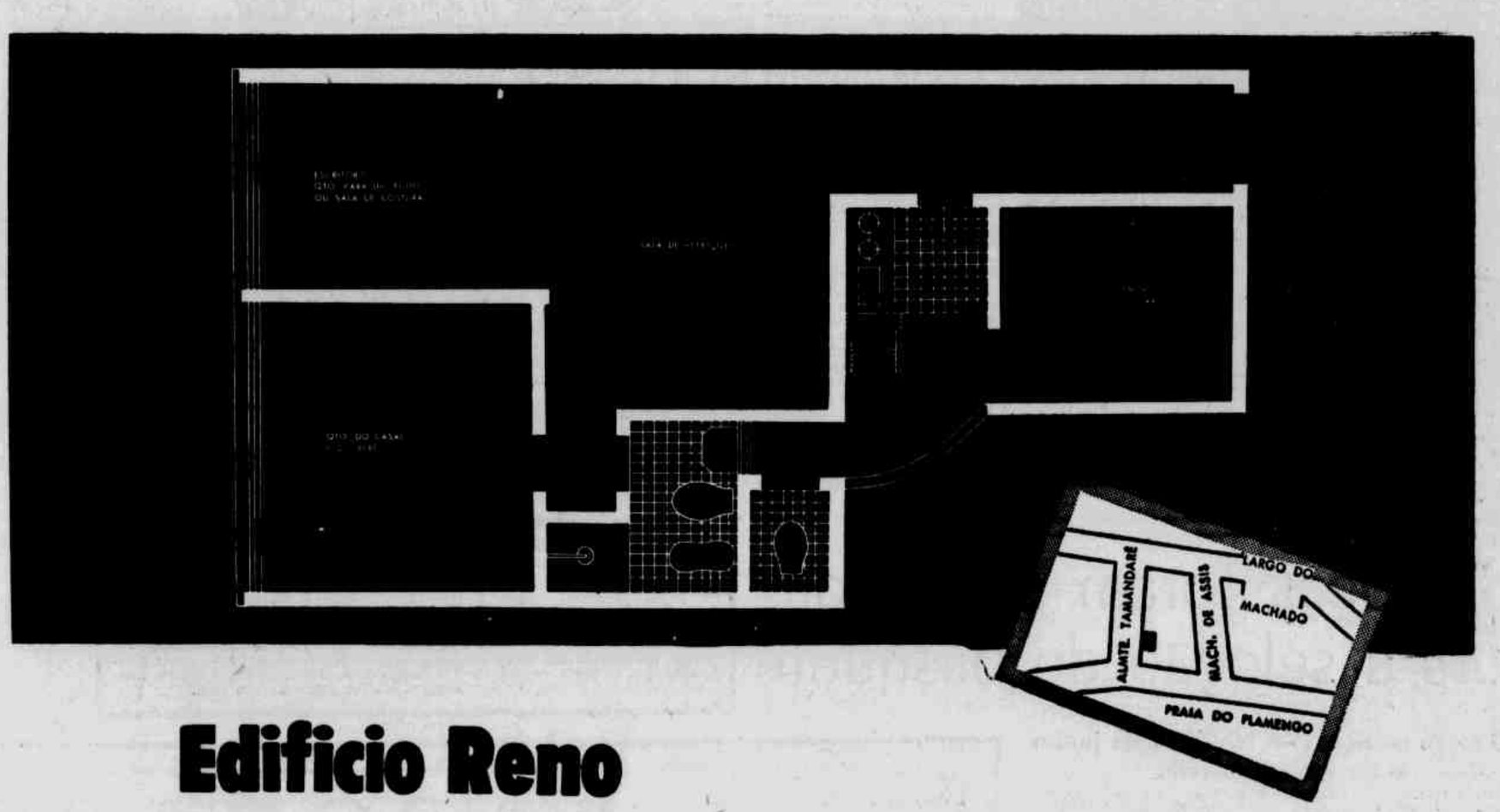
para atender a grande procura de apartamentos do Edificio Reno

telefone para 22-9950

Os apartamentos «projetados» pelas donas de casa no Edificio Reno, com a inovação sensacional das «Peças Conversiveis», — suscitaram um tal interêsse que Orlando Macedo resolveu criar o S.D.V., um Serviço Domiciliar de Vendas, para poder atender satisfatòriamente às muitas centenas de pessoas que continuam a pedir informações.

Peça V. também a visita de um representante do S.D.V.!

Onde quer que V. esteja, disque para 22-9950 e peça a visita de um representante do S.D.V. Êle irá à sua casa ou escritório no dia e hora que você marcar, sem qualquer compromisso de sua parte. Gentilmente, lhe proporcionará tôdas as informações: mostrar-lhe-á plantas, planos de vendas, orientação sôbre a sua moradia, facilidades para sua aquisição, modalidades de financiamento, valorização etc. O S.D.V. dispõe agora de todos os recursos necessários para atendê-lo. Basta telefonar para 22-9950 (rêde interna).



Edificio Reno

No Flamengo...
e com tôdas estas vantagens!

- **PEÇAS CONVERSIVEIS** — que podem funcionar ao mesmo tempo como saleta, sala de estar, salinha de almôço, escritório, quarto de dormir, quarto de costura etc.
- **MORADIA COM AUTO-SUFICIÊNCIA** — Comércio privativo com 43 lojas em galeria independente no andar térreo, para fornecimento e venda dos gêneros de primeira necessidade.
- **PLAY-GROUND INTERNO** com 700 m2, um verdadeiro parque para crianças, que poderão brincar com tôda a segurança.
- **Pagamento facilitado**
- **Um bom negócio também para renda**

um empreendimento C.I.I.C.

Propriedade da Sociedade de Loteamentos e Incorporações Sul-Americana Ltda.

Informe-se, ainda hoje, no local:
Rua Almte. Tamandaré, 26 — a dois passos do centro!

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS

Rua São José, 90 - 5.º andar — Tel. 22-9950 (rêde interna)

A PORTUGUÊSA CONTINUA EMPATANDO NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 18 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Novo empate (1 x 1) colheu a Portuguêsa em sua atual excursão pela Europa, ao jogar, ontem, contra um selecionado da Aalborg, na Jutlandia. O encontro foi disputado em Aalborg. Quando terminou o primeiro tempo, o quadro carioca vencia por 1 x 0, tento assinalado (contra) pelo zagueiro Casper Steffensen.

Cinco mil pessoas aplaudiram os craques brasileiros na segunda exibição que fizeram em gramados dinamarqueses. Os jogadores da Portuguêsa fizeram uma ótima apresentação, embora o estado da cancha não fôsse satisfatório. Choveu muito antes do encontro e a temperatura era por demais baixa.

A Portuguêsa estêve superior durante o primeiro tempo e predominou em grande parte da etapa complementar e o empate foi um resultado injusto para suas côres. Sòmente ao se aproximar o encontro do seu final, os dinamarqueses conquistaram o tento que lhes garantiu o empate, por intermédio do comandante Finn Nélson. Eram decorridos 42 minutos da fase final.

Barbosinha, Henrique e Fubá foram os jogadores mais destacados entre os brasileiros, enquanto o comandante Nielsen agradou na equipe do Aalborg.

Quadros: PORTUGUÊSA — Herrera; Walter e Lúcio; Haroldo, Elba e Henrique; Barbosinha, Renato, Ney, Perinho e Fubá. AALBORG — Vestergaard; Steffensen e Mogensen; Gedde, Hoegsdt e Soendergaard; Arentoft, Jensen, Nielsen, Hoejfeldt e Soerensen.

PARA LUXEMBURGO

A delegação da Portuguêsa seguirá, hoje, para Luxemburgo, onde fará sua primeira apresentação no próximo dia 21, desconhecendo-se, ainda, o adversário.

PIRILO NA SELEÇÃO: SÓ CONTRA OS PARAGUAIOS

Flávio Costa continuará absoluto — Murgel diz que o Fluminense prometeu cooperar

SILVIO Pirilo será um treinador de emergência para a CBD. A entidade brasileira terá dois compromissos internacionais mais distintos no mês vindouro: jogará em Assunção, contra os paraguaios, em disputa da "Taça Oswaldo Cruz", enquanto a sua seleção "B" estará empenhada nos jogos pela "Taça do Atlântico", com partidas programadas para esta capital, Montevidéo e Buenos Aires.

Desta forma, a CBD terá necessidade de dois técnicos para a concretização do seu trabalho. Um para dirigir o selecionado que excursionará ao Paraguaio (Pirilo) e, outro, para orientar a seleção "B" (Flávio Costa).

"Flávio Costa continuará sendo o técnico para os futuros compromissos da CBD", declarou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Abraim Thebet, membro do Conselho Técnico de Futebol.

Este fato, entretanto, não entrará em choque com o possível aproveitamento de Silvio Pirilo, pois embora o treinador do Fluminense fôsse um auxiliar de Flávio, teria o seu trabalho autônomo na seleção que lhe coubesse dirigir.

PROMETEU COLABORAR

Procurado pelo sr. Luiz Murgel, o presidente do Fluminense, sr. Jorge Amaro de Freitas, afirmou que seu clube está disposto a colaborar com a CBD. Contudo, não respondeu de pronto sôbre a cessão do treinador Silvio Pirilo. Isto porque o Fluminense tem uma série de jogos amistosos já contratados e, primeiro, deverá ser o assunto estudado, a fim de se chegar a uma resolução conciliatória. Até amanhã, todavia, o Fluminense dará uma resposta a propósito da cessão de Silvio Pirilo para orientar o selecionado brasileiro no Paraguai.

ATÉ amanhã, o Fluminense responderá à CBD se poderá (ou não) ceder Silvio Pirilo para orientar o selecionado brasileiro, nos jogos pela "Taça Oswaldo Cruz", em Assunção.

Resultados do Pentatlo no Texas

SAN ANTONIO (Texas), 18 (AFP) — Depois do 4.º e penúltimo dia do pentatlo moderno, que opõe atletas militares dos Estados Unidos, do México e do Brasil, em Fort Sam Houston, o mexicano José Perez Mier e a turma do México mantiveram a liderança.

O 4.º dia foi consagrado à prova de natação (300 metros nado livre). A melhor performance foi cumprida pelo norte-americano Robert K. Miller, com 3'57" e 8 (1.002 pontos) vindo em seguida o capitão Breno Vignole, do Brasil, com 4'1" e 8 (996 pontos), o tenente José Perez Mier, do México, com 4'10" e 3 (960 pontos), figurando em último lugar o tenente Nilo Jaime Ferreira da Silva, do Brasil, com 4'50" e 4 (800 pontos).

Com o resultado dessa prova a classificação geral individual é a seguinte:

1.º) Tte. José Perez Mier (México), 3.702 pontos;
2.º) Cap. Osvaldo Uchoa de Rezende (Brasil), 3.468;
3.º) Tte. Edgar A. Ohair (E.U.A.), 3.464;
4.º) Robert K. Miller (E.U.A.), 3.335;
5.º) Tte. Davis Romero Vargas (México), 2.875;
6.º) Tte. Antonio Almada Felix (México), 7.º) Cap. Breno Vignole (Brasil), 2.440;
8.º) Tte. Nilo Jaime Ferreira da Silva (Brasil), 1.586.

Na classificação por equipes, o México vence por 9.151 pontos, seguido do Brasil com 7.494. A equipe dos Estados Unidos não participa mais da classificação porque o seu 3.º homem, teve de abandonar, no domingo, em conseqüência de uma queda de cavalo no "cross country".

Na classificação por equipe o México pràticamente já venceu. Individualmente, o tte. Mier parece que não será importunado.

Domingo, Botafogo em Barcelona

PROSSEGUINDO em sua campanha em terras espanholas, o Botafogo enfrentará no domingo, o Espanhol E. C., na cidade de Barcelona, em jôgo revanche. O primeiro encontro entre os dois clubes, terminou empatado por 1x1.

O BAIANO Léo será um dos primeiros reforços do Fluminense para a temporada de 1956.

CONCURSO DE BELEZA DECIDIRÁ A OLIMPÍADA

Amanhã, em Niterói, nos jogos dos futuros dentistas, será campeã a Faculdade que tiver a moça mais bonita

NUM concurso de beleza será decidida amanhã a competição esportiva entre os estudantes de odontologia do Rio e de Niterói.

O que as Faculdades não conseguiram obter com as lutas esportivas, ou seja, o título máximo do certame, será decidido em uma parada de beleza

Após os torneios de futebol, basquetebol, voleibol e tênis de mesa, duas das Faculdades participantes da CEO encontram-se igualadas no primeiro lugar: Faculdade Fluminense de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro e Faculdade Fluminense de Medicina e Odontologia.

Sendo a eleição da Rainha válida também para a contagem de pontos, amanhã, por ocasião do baile de encerramento, ao ser conhecido o nome da soberana dos jogos da CEO será também aclamada a Faculdade vencedora dos jogos.

O QUE E' A CEO

Pela primeira vez realizou-se a CEO (Competição de Estudantes de Odontologia) que tem como objetivo congregar os futuros dentistas num torneio esportivo e social, a fim de promover uma aproximação maior entre todos.

Os organizadores do certame esperam, pròximamente, reunir nas disputas da CEO quase tôdas as Faculdades de Odontologia do país.

Entretanto, nesta primeira oportunidade, em face das dificuldades surgidas, a CEO contou apenas com a participação de três Faculdades: Nacional de Odontologia, Fluminense de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro (a "Escolinha") e Fluminense de Medicina e Odontologia.

O patrocínio do certame estêve a cargo da UNEO (União Nacional dos Estudantes de Odontologia), presidida pelo estudante Roberto Fernandes e que tem como diretor de propaganda Amilcar Viana. Estes dois acadêmicos são os responsáveis pelo sucesso do empreendimento.

ELEIÇAO DA RAINHA

A eleição da rainha da CEO constitui uma das partes mais brilhantes do certame, que será realizado anualmente. No caso de empate entre duas ou mais faculdades, a decisão será feita pela eleição da rainha, como é o caso presente. Quando as faculdades empatadas em primeiro lugar não conseguirem eleger a rainha então o cetro máximo caberá àquela que tiver a sua candidata melhor classificada.

Este curioso método de classificação está despertando um interêsse desusado pelo baile de amanhã na Faculdade Nacional de Odontologia, quando serão encerrados solenemente os jogos constantes da "Primeira Competição de Estudantes de Odontologia".

DUAS belas taças (foto) foram ofertadas pela Casa Hermany e pela Ótica Inglêsa para serem entregues aos vencedores dos torneios de futebol e basquetebol, da C.E.O.. Ambas foram conquistadas pela Faculdade de Odontologia do Estado do Rio.

RESULTADOS DOS JOGOS

As disputas dos jogos apresentaram um índice promissor, com as faculdades se empenhando bastante para triunfar nas quatro modalidades que integravam a CEO. Os resultados finais foram os seguintes:

Futebol — A FFORJ foi a campeã, ao derrotar por 4 x 3 a FNO e, por 9x1, a FFMO.

Basquetebol — Campeã a FFORJ, suplantando a FNO por 58x30. Esta, por sua vez, havia desclassificado a FFMO, por 37x32.

Voleibol — Campeã a FFMO ao derrotar a FFORJ por 2x1, e por 2x0 a FNO.

Tênis de Mesa — Venceu a FFMO, com duas vitórias: 5x2, contra a FNO e 3x0, frente à FFORJ.

EMPATE

Desta forma, terminou igualado o certame, com dois títulos para a FFORJ e dois para a FFMO, ambas de Niterói. A FNO não conseguiu triunfar em nenhuma das modalidades disputadas. Portanto, a decisão da CEO só será conhecida com a sensacional eleição da rainha dos jogos.

TROFÉUS

São os seguintes os troféus oferecidos para os vencedores da CEO: Troféu Hermany oferta da Casa Hermany; à campeã de futebol: FFORJ: Taça Ótica Inglêsa, oferta daquela casa comercial; à vencedora do torneio de basquetebol, FFORJ: e mais os troféus ofertados pela UNEO, para as disputas de voleibol e tênis de mesa.

PATRONOS

Foram patronos dos jogos os professôres — Silvio Bevilaqua (Futebol) Gaspar Soares Brandão (Basquetebol), Orlando Bevilaqua (Voleibol) e Nizia Gomes (Tênis de Mesa).

OS acadêmicos Amilcar Viana e Roberto Fernandes, respectivamente, diretor de Propaganda e presidente da UNEO, quando explicavam à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA os detalhes referentes à bonita festa de amanhã na Faculdade Nacional de Odontologia (Praia Vermelha), oportunidade em que será eleita a rainha da primeira C.E.O.

Saiu do Rio e chegou a Buenos Aires de bicicleta

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Chegou a esta capital o recordista brasileiro José Marandolla, depois de longa e difícil travessia.

Marandolla fêz, em bicicleta, um percurso de 4.338 quilômetros partindo do Rio de Janeiro e passando por Montevidéu. Levou na proeza cêrca de três meses, com uma média de 50 quilômetros diários. Nas declarações que fêz ao chegar, o ciclista afirmou que foram muitas dificuldades a transpor, em virtude do mau estado das estradas, e, particularmente, das chuvas abundantes que tornaram penosa a travessia. Mas afirmou que nas oitenta cidades e localidades visitadas, encontrou recepção das mais cordiais. Assinalou que no "raid" usou uma bicicleta de fabricação brasileira.

Grupo Leste mantem-se líder do Torneio Amizade

DIFICILMENTE o Grupamento de Leste perderá o título de campeão do Torneio Amizade. Ontem o Grupamento venceu o encontro de voleibol contra o Amizade e, assim, consolidou mais a sua posição de líder na competição.

O jôgo foi realizado na quadra dos Bombeiros (Niterói) e terminou com a contagem de 2x0 (15x1-15x14). Apenas êste encontro pôde ser realizado, em virtude das chuvas que caíram sôbre a quadra. Os sextetos formaram assim: *Grupamento de Leste* — Maurício, Zé Luiz, Aircle, Mário, Adelino e Xexéu. *Amizade* — Sérgio, Wilson, Deuler, Jophre, Walter, Lédio e João Luiz.

LUTA O VOLEIBOL COM MAU TEMPO

ESTÁ sem sorte o campeonato carioca de voleibol masculino. A primeira rodada, até agora, não pode ser definida inteiramente, em virtude do mau tempo. Apenas duas das cinco partidas programadas puderam ser realizadas. As três restantes, que seriam jogadas ontem à noite, foram suspensas pela FMV, em face das chuvas que caíram sôbre a cidade.

Os jogos que seriam efetuados ontem, reuniriam: Flamengo x Monte Líbano (na quadra da Gávea), Sírio e Libanês x Botafogo (na quadra do Sírio e Libanês), e Vila Isabel x Bangu (na quadra da avenida 28 de Setembro).

Desta forma, deverá sofrer novo recuo a tabela do certame masculino, a não ser que a Federação consiga datas especiais para a realização daqueles encontros, sem prejuízo da continuidade normal do certame.

Argentinos já estão treinando para a Itália

BUENOS AIRES 17 (UP) — O selecionado argentino de futebol, que em junho próximo jogará contra a Itália nesta capital, realizou hoje mais um treino, contra a equipe do "Banfield", da segunda divisão. A seleção venceu por 5x0.

Quatro dos goals foram marcados pelo centro-avante Maschio.

Milão, em junho, jogará em S. Paulo

O MILÃO deverá jogar em junho, na capital paulista, enfrentando o Corintians, São Paulo, Palmeiras e Santos. O clube italiano receberá 300 mil cruzeiros por jôgo. — (Do noticiário da "Sport Press").

LÉO trocou de camisa

DESDE ontem à noite o atacante Léo pertence ao Fluminense. O jogador assinou contrato por dois anos, devendo receber 13 mil cruzeiros mensais e o seu novo clube pagará ao Olaria a quantia de quatrocentos mil cruzeiros pela transferência. Ontem mesmo Léo foi submetido a exame médico no Departamento especializado do Fluminense. Sendo considerado apto, assinou imediatamente contrato.

Léo foi uma das revelações da temporada anterior, colocando-se entre os melhores artilheiros da cidade. Embora a sua estréia ainda não esteja determinada, espera-se que ocorra na temporada que o Fluminense iniciará amanhã no Espírito Santo, uma vez que Pirilo está empenhado em promover a rápida ambientação de Léo com seus novos companheiros.

18 moças foram escolhidas para a seleção de basquete

10 serão paulistas — No dia 2 de junho a convocação oficial

DEZOITO moças (que deverão ter Mário Amâncio Duarte como técnico) já estão relacionadas pela CBB para treinar na Seleção do Brasil que irá disputar o "Sexto Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol", em Quito, Equador, na primeira quinzena de agôsto.

A indicação do técnico ainda não está oficializada, mas os dirigentes da CBB já fizeram sentir que o convite existe, embora Mário Amâncio (paulista), tal como no Torneio Internacional, não esteja com facilidades para aceitar a incumbência.

UMA RELAÇAO

Ontem, atendendo a uma solicitação do vice-presidente dos interêsses técnicos sr. Carlos Chagas, chegou uma carta de Mário Amâncio Duarte, assessor técnico da CBB em São Paulo.

Diz Mário Amâncio que — no seu entender — têm condições técnicas para serem convocadas as seguintes jogadoras: Cida, Ferrari, Anésia, Nair e Maria Helena (capital paulista); Heleninha, Zilá Nepomuceno, Eni, Rita e Genésia (interior de São Paulo); Aglaé, Marta, Marli e Marlene (Distrito Federal); e Ingeborg (Paraná).

OUTRA RELAÇAO

Já existe na CBB, feita por Simões Henriques, outra relação, em que entram tôdas as convocadas acima, exceção, apenas, de Zilá, Eni, Rita e Genésia, mas com a inclusão das cariocas Atila, Wilma e Laura.

CONVOCAÇAO

Dessa forma, no dia 2 de junho a CBB deverá convocar essas dezoito moças, tratando, desde já, no entanto, de solicitar as licenças indispensáveis e os abonos das faltas para aquelas que trabalhem ou estudem.

A apresentação oficial, porém, será no dia 1.º de julho, devendo os treinos ser efetuados em São Paulo (o mais provável) ou em Belo Horizonte. A Seleção deverá viajar para Quito, com uns 18 dias de antecipação, pois a CBB pretende treinar na cidade equatoriana durante 15 dias antes do certame.

RODAPÉ

CREDIÁRIO

ALÉM de vender barato, o Fluminense ainda vende a prestação. Faz negócio de crediário.

E o Canto do Rio acaba de ganhar um diploma de rapaz direito, oferecido pelo clube das Laranjeiras.

Todo aquêle lote de jogadores (Veludo e Cia.), que comprou ao Fluminense, por Cr$ 950 mil, poderá ser pago em dez suaves prestações mensais.

O HERÓI DO DIA

"DEPOIS de ganhar um páreo na Gávea, o cavalo Isômero sofreu uma hemorragia e morreu. Portanto, morreu como um herói".

Está no que deu um programa de turfe, feito, ontem, por um locutor de futebol, atletismo e basquetebol (o Luís Fernando Vassalo) na resenha da Rádio Mayrink Veiga, às 19 horas.

GREGÓRIO

É GAÚCHO também, de São Leopoldo. Chegou para o Bangu. Dizem que, lá em São Leopoldo, era um limpa-área desgraçado. Um caso muito mais sério do que o do Pavão.

Felizmente não é Fortunato também. Por enquanto só tem mesmo o Gregório.

E — convenhamos — já é muito!

★

O CONVIDADO ESPECIAL

AS melhores histórias do futebol brasileiro na Europa, na sua recente viagem de estudos, só agora estão sendo contadas e bem conhecidas. Vários jornais cariocas e paulistas estão a divulgá-las, cada dia uma nova e mais gostosa.

Esta vem de São Paulo, onde foi publicada na "Fôlha da Tarde".

Conta da descoberta de um dos convidados (eram dois: Mendonça Falcão e Geraldo Starling Soares) à frente do túmulo do Soldado Desconhecido da Inglaterra. Da grande e profunda conclusão, tirada depois de muito pensar:

"Estou desconfiado de que esta história de soldado desconhecido é para engabelar os trouxas. Aqui tem é soldado inglês no duro".

CURIOSIDADE NECESSÁRIA

"HÁ clubes brasileiros na Europa jogando contra times de colonos, agricultores e pastores. Às vêzes só pela bóla e pela pousada".

Esta revelação é feita pelo técnico Flávio Costa. Se o CND tivesse ainda um pouquinho de pudor, teria, pelo menos, a curiosidade de saber direitinho quais são êsses clubes.

Flávio Costa está aí mesmo. Viu muito, sabe bastante.

A CRISE

SÃO informações insuspeitíssimas, seríssimas, honestíssimas: "O Botafogo de hoje está reduzido a 1.700 sócios. Nem mais nem menos.

O Botafogo já foi um clube de 15 mil sócios, há muitos anos.

O Botafogo hoje talvez tenha menos sócios contribuintes do que nos primeiros anos de sua fundação".

A isso é o que se pode chamar uma crise. Uma grande crise que abala e ameaça um grande clube. O velho e admirável Botafogo que sempre foi clube de futebol, para o futebol e pelo futebol. E por isso está pagando muito caro a horrível marcação-por-zona que êle alimenta para tirar o 7.º lugar no campeonato carioca.

Barbosa quer aposentar-se como craque carioca

O velho goleiro explica porque desertará do futebol pernambucano

RECIFE, 17 — Tivemos oportunidade de palestrar com o goleiro Barbosa, pertencente ao Santa Cruz e que solicitou rescisão de seu contrato, pois deseja abandonar o futebol pernambucano retornando ao Rio. Adiantava-se ainda, que o jogador tem excelente proposta de um clube carioca.

O jogador, sempre simples e sem rodeios, explicou a razão de seu pedido. Disse que não tem queixas de seus companheiros dos dirigentes do clube ou do público pernambucano, pelo contrário, guarda gratas recordações de sua passagem pelo futebol pernambucano.

Sempre desejou, entretanto, encerrar a sua carreira esportiva, no Rio, onde foi projetado e ganhou maior eficiência técnica. Quando aceitou o convite para ingressar no Santa Cruz, já estava comprometido com o Olaria inclusive tudo certo quanto às condições de sua contratação para atuar no arco e se necessário, assumir a direção técnica ou colaborar com o técnico. Acha que é chegado o momento de atender ao chamado do Olaria e daí a razão de seu pedido à diretoria do Santa Cruz, adiantando ainda mais que tem esperanças de ser atendido.

Barbosa revelou que inclusive indicou um bom substituto que em condições satisfatórias poderá atender às necessidades do clube, sem maiores dificuldades em relação à transferência. Trata-se de Lugano. Além dêsse há outros valores que poderão substituí-lo com vantagem no Santa Cruz.

Indagamos se não atenderia aos apelos para permanecer, e Barbosa disse que não via possibilidade de atender a qualquer solicitação, porque precisa olhar para o futuro e ir cuidando de sua vida para quando abandonar as chuteiras, o que deverá dar-se em breve, porque a idade vai avançando. (Sport Press).

500 RUSSOS DEVERÃO DISPUTAR A OLIMPÍADA

Certos de que ganharão mais do que os americanos

MOSCOU, 18 (por Whitman Sassow, da United Press) — A União Soviética espera mandar uma equipe de 500 pessôas aos Jogos Olímpicos de Melbourne em novembro. Foi o que declarou a êste correspondente o presidente do Comitê Olímpico da URSS. Konstantin Adrianov. Frisou êle que não estava fixado o número exato mas que provavelmente seria inferior ao da delegação que foi a Helsinki, delegação essa que se compunha de 478 desportistas e 80 treinadores, funcionários e outros. O motivo da redução está no grande custo da viagem à Austrália.

Explicou Adrianov que a composição exata da equipe só será decidida após os Jogos Nacionais Soviéticos, que se realizarão em agôsto no Estádio Luzhniki, em Moscou. Cêrca de dez mil atletas de tôda a União participarão dêsse certame de dez dias, do qual Adrianov diz:

"Essas serão as nossas Olimpíadas. Compreenderão todos os esportes olímpicos, mais tênis e volley-ball."

Disse ainda o presidente do Comitê que não haverá nenhum treinamento especial da Equipe Olímpica, uma vez formada. Seus membros continuarão treinando e competindo nas suas respectivas localidades, como antes, e apenas se reunirão na época do embarque para a Austrália. Somente em relação aos desportes de equipe cujos integrantes sejam selecionados individualmente — por exemplo basket-ball — os escolhidos serão reunidos mais cêdo para treinarem em conjunto.

Quanto ao clima, os russos não se mostram preocupados. "Conhecemos a Austrália, — disse Andrianov. O clima será semelhante ao de Moscou em novembro, talvez um pouco mais quente de dia e mais frio de noite. Mas nada de anormal para nós."

Caberá ao Comitê Olímpico Soviético reunir os fundos para a viagem e outras despesas. O dinheiro virá das grandes sociedades desportivas como o Dynamo, o Locomotiva, o Buraestnik. As constribuições dos clubes provirão da renda constituida pelas mensalidades de sócios, renda de competições e fundos fornecidos pelos sindicatos trabalhistas. Frisou Adrianov que 20 por cento de tôdas as mensalidades para os sindicatos são gastos com clubes desportivos. Por exemplo um dêstes, o "Locomotiva", integrado por ferroviários, no ano passado recebeu 63 milhões de rublos do respectivo sindicato, para seus 500.000 membros.

O govêrno só auxiliará o Comitê Olímpico se êste não conseguir fundos suficientes de outra maneira; mas Adrianov não acredita que isso venha a acontecer. Frisou que as Olimpíadas de 1952 custaram à delegação soviética seis milhões de rublos, mas que as de 1956 demandarão talvez cinco vêzes mais, devido à distância.

SÃO PAULO APOIARÁ O CALENDÁRIO DA C. B. D.

O emissário Tebet saiu bem sucedido nos seus encontros com clubes paulistas

SÃO PAULO, 17 (Sport Press) — O sr. Abrahim Tebet, delegado da C. B. D. que veio a esta capital tratar de vários assuntos referentes aos interêsses da entidade máxima, em relação aos compromissos internacionais, manteve grande atividade durante sua permanência em São Paulo, aonde viera atendendo a convite da Federação Paulista.

O sr. Abrahim Tebet participou de importante reunião de que participaram o presidente da Federação Paulista, deputado Mendonça Falcão; Mário Beni, presidente do Palmeiras; Alfredo Ignácio Trindade, presidente do Corinthians e Cícero Pompeu de Toledo, presidente do São Paulo.

De início ficou bem claro que São Paulo e Corinthians aceitam participar do torneio Internacional, inter-clubes, de que participarão clubes brasileiros, argentinos e uruguaios. Em relação ao Santos, ficou deliberado que será pedida reconsideração ao C. N. D. da penalidade que suspendeu o clube campeão paulista de partidas internacionais.

BANGU E PALMEIRAS, DE SOBREAVISO

Mas foi aventada, também, a hipótese de não ser atendido o pedido, pelo C. N. D. à neste caso caberá ao Palmeiras ou ao Bangu completar o número de clubes brasileiros (cinco), para participar do torneio. Desta forma, os clubes brasileiros são São Paulo, Corintians, Fluminense, América e Santos ou Bangu, ou Palmeiras.

TODO APOIO AOS PAULISTAS

Ficou bem esclarecido, ainda, que a Federação Paulista, emprestará todo apoio à C. B. D. para os jogos da "Copa do Atlântico" e para os compromissos com a seleção italiana e com o "scratch" de Tchecoeslováquia.

FÓRMULAS PARA OS DEMAIS COMPROMISSOS

Em relação aos demais compromissos, a Federação Paulista apresentou uma sugestão que o sr. Abrahim Tebet levará à consideração do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. e à sua diretoria. A Federação Paulista prontifica-se a organizar a seleção "B" para os jogos com os uruguaios e com os argentinos, na Pacaembu, a 24 de junho e 8 de julho, respectivamente. Todos os detalhes, responsabilidades, direção, orientação, tudo ficará à cargo da Federação Paulista para êsses jogos. Ficou bem claro que êsse compromisso não eximirá a entidade bandeirante do apoio integral ao selecionado "A", para os jogos no Maracanã, com as seleções do Uruguai, a 24 de junho, da Itália a 1.º de julho e a 5 e 8 de agôsto com a da Tchecoeslováquia, no Maracanã e em Pacaembu, respectivamente.

FLÁVIO COSTA, NO "SCRATCH"

Outro ponto que foi abordado nas conversações é o que diz respeito à direção e orientação do trabalho para a formação do selecionado que irá ao Paraguai para disputar a "Taça Osvaldo Cruz", a 14 e 17 de junho e ao preparo do selecionado "A" para a "Copa do Atlântico" e jogos com os italianos e tcheco-eslovacos. Flávio Costa será o supervisor ou superintendente do preparo da equipe que irá ao Paraguai, cabendo a Silvio Pirilo, a direção dêsse quadro que contará com jogadores do Fluminense, América e Bangu. Flávio terá a tarefa de preparar e orientar o selecionado "A" para os demais compromissos.

Todo êsse trabalho será feito de forma harmônica, em perfeito acôrdo evitando-se choques de funções ou de responsabilidades, sendo tudo bem esclarecido no momento de adotar-se oficialmente a providência.

Regressou o sr. Abrahim Tebet

O sr. Abrahim Tebet que se mostrou satisfeito com o ambiente encontrado para a solução dos problemas que se apresentam à C. B. D. para cumprir os compromissos internacionais, regressou hoje ao Rio, viajando por via aérea e deverá submeter tudo quanto aqui foi tratado ao conselho técnico de futebol da C. B. D. e à diretoria para aprovação ou mesmo para retoques ou alterações que sejam julgadas necessárias ao bom andamento das coisas.

O desportista carioca, ao ser abordado pela reportagem, procurou esquivar-se de fazer revelações, dizendo que viera apenas para conversar com os homens de esportes de São Paulo e trocar idéias sôbre assuntos de interêsses comum à federação e à C. B. D.

Não foi sem grande esforço que obtivemos os informes sôbre tudo que ocorreu na reunião do paredro carioca com os dirigentes paulistas e que certamente será confirmado nas próximas horas quando o assunto seja levado pelo delegado cebedense à entidade máxima.

FLAMENGO x CARIOCA

HOJE À NOITE, NO GINÁSIO DA RUA JARDIM BOTÂNICO

JÔGO DE INVICTOS NO FUTEBOL DE SALÃO

FLAMENGO e Carioca E. C., realizam esta noite, no Ginásio da rua Jardim Botânico, o primeiro grande encontro de líderes invictos pelo "I Campeonato Carioca de Futebol de Salão".

Embora na Fase de Classificação, os jogos assumem importância extraordinária, pois apenas dois clubes, em cada uma das cinco séries, poderão obter o direito de disputar o Turno Decisivo.

A equipe do rubro-negro da Gávea, que quer tentar no Futebol de Salão o mesmo êxito do quadro de futebol profissional, já jogou e venceu as representações do E. C. Radar e do C. Internacional de Regatas, enquanto que os rapazes da rua Jardim Botânico (agora com um dos melhores "quintetos" de futebol de salão, do país) estão igualmente com duas partidas e duas vitórias, tendo derrotado ao C. R. Boqueirão do Passeio e o Colúmbia P. C.

A RODADA

Será a etapa de hoje, a quinta da Fase da Classificação, reunindo como de praxe dez jogos, de acôrdo com esta programação:

ZONA "A" — A. A. Portuguêsa x São Cristovão F. R. e E. C. Maxwell x E. C. Minerva;

ZONA "B" — Carioca E. C x C. R. Flamengo e C. Internacional de Regatas x Audax F. C.

ZONA "C" — Grêmio Esportivo Recreativo dos Industriários da Penha (GREIP) x Bonsucesso F. C. e Social Ramos Clube x Braz de Pina C. C.

ZONA "D" — Madureira T. C. x Yankee T. C. e Vaz Lobo T. C. x Suruí A. C.

ZONA "E" — Grajaú T. C. x Andaraí A. C. e C. Municipal x A. A. Carioca.

UM AVISO

Os dirigentes do Audax F. C., pedem para noticiar que o jôgo desta noite, contra o C. Internacional de Regatas, não mais será efetuado na quadra do Boqueirão do Passeio, e sim, na quadra descoberta do Flamengo, na Gávea.

Esta é a rapaziada do Flamengo, líder e invicta no I Campeonato Carioca de Futebol de Salão

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.939 — SEXTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1956

Em qualquer parte do mundo

gostam mais de

Quink

que de qualquer outra marca de tinta.

Limpa a caneta à medida que escreve.

é boa porque é um produto

Parker

PREÇOS: 2 onças - CR$ 20,00 — 32 onças - CR$ 130,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil

COSTA, PORTELA & CIA.

Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar — Rio de Janeiro

1201-9

Norivaldo de Castro Caldas, presidente do Vila F. C., de Honório Gurgel, quando contava à TRIBUNA o seu problema e suas esperanças no campeonato

Os rapazes de Honório Gurgel estão brilhando no Campeonato TRIBUNA

Fala o representante do Vila Futebol Clube (invicto, que disputa o "nosso campeonato"

O REPRESENTANTE do Vila F. C., de Honório Gurgel, sr. Norivaldo de Castro Caldas, estêve ontem, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, conversando sôbre o seu clube, participante do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O Vila foi o campeão do ano passado, no Campeonato da Liga de Honório Gurgel, onde disputavam 12 clubes. Para o "nosso" campeonato ("nosso" é têrmo usado pelos clubes), diz o representante do Vila F. C. que entrou apenas para competir, sem visar o título de campeão. Lutará por êle, se assim fôr necessário.

Já fêz cinco jogos, com os seguintes clubes: Cadete F. C. venceu W. O. (não inscrito), Estrêla Azul de Caxias 1x0 (clube não inscrito); E. C. Vitória 3x2 (inscrito); União de Coelho Netto 1x1 (inscrito); e Pavunense 1x0 (não inscrito), estando invicto, com 11 pontos ganhos e em 5.º lugar, com uma dúzia de clubes à sua frente.

Quanto ao quadro diz o sr Norivaldo que é muito bom e formado por gente nova. Mica (20 anos); Bebeto (21 anos); Sérgio, Ademar, Vivi (22 anos); Rui, Tião (23 anos); Neguinho (24 anos); Gessi (25 anos) Juca e Rubens (26 anos). Formam a equipe principal. Eles têm além de boa condição técnica, ótimo nível disciplinar.

Um acidente, ocorrido com o nosso goleiro Sérgio, que tem também o apelido de "Fecha Goals", deverá afastá-lo, temporàriamente (um mês aproximadamente) do nosso arco, em vista da fratura sofrida no pé direito, quando caiu da bicicleta.

Êsses são, em linhas gerais, os momentos difíceis e as esperanças modestas, do Vila F. C. de Honório Gurgel. Na página dêste caderno, amplo noticiário do campeonato e dos clubes disputantes.

QUEM SOIS TU?

A LEITORA Maria do Rosário me escreve de Ubá, para dizer que admira esta seção (o que muito me desvanece) e para contar o seguinte:

"Existe em uma das praças de Ubá um monumento ao dr. José Januário Carneiro, fundador de um ginásio local. Há dias, passando na referida praça, vi dois mulatos pernósticos, dêsses "mineiros que vão ao Rio". Estavam examinando o monumento, quando um descobriu a legenda "Dulce et decorum pro juventute laborare". Leu-a e perguntou ao outro:

— "Será que esta Dulce era a mulher dêle?".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Linguagem

O SENADOR Kerginaldo Cavalcanti parece ser a nova "ensancha oportunosa" do Parlamento. No seu último discurso, de defesa do sr. Ademar de Barros, utilizou, além de outras, as expressões seguintes:

"A insídia dos maus e a perfídia dos corrilhos" "cumplicidade apodrentada" "lances iterados e colubrejantes", "sodalício augusto", "gases das sulfataras", "noite caliginosa do vício", "concêrto suspeito dos interessículos", "bacorejara a enxuciosa acusação" "com tal aleivo, aligeirado e displicente, clangorou a infâmia, repinicando atoarda pelas planuras e serranias, escorada nas conchas da Têmis cabôcla, acocorada e conivente", "possível tempestividade", "sofralda as saias em balão", "postergam-se seculares regras", "sanhudos perseguidores" e "o doirado sol a irromper das trevas envilecedoras do ódio".

Bonito, não?

NETO

NUMA das esquinas das ruas Uruguaiana e Sete de Setembro, o homem vendia legítimos perfumes franceses, dêsses fabricados em Madureira ou no Brás. Mas êle afirmava que era "legítimo contrabando".

A certa altura foi abordado por uma senhora furiosa, que não só injuriava a legitimidade da mercadoria, como exprobrava o camelô pelo fato de êle estar ali a atrapalhar o trânsito dos pedestres, pois espalhara pela calçada um monte de dinheiro.

Apontando as pedras da construção próxima, êle alegou que não podia fazer outra coisa, já que o lugar ideal estava obstruído. Como, porém, a senhora não amainasse sua fúria e, certamente baseada no sotaque do homem, o chamasse italiano, êle redarguiu, igualmente indignado:

— Eu sou brasileiro neto, minha senhora! Brasileiro neto, ouviu bem?

Prudência

CONTAM-ME que o "coronel" veio visitar o filho, que é advogado no Rio. Logo na primeira noite, várias pessoas se reuniram no apartamento em que o "coronel" se hospedava. Discutia-se política. Uns eram pró-govêrno. Outros, contra.

Um amável desconhecido quis conhecer a opinião do pai do dono da casa. E o "coronel", matreiro:

— Eu acho que ou êles empatam ou um ganha do outro.

Na recepção dada pelo casal Lasar Segall, em homenagem à Alicia Markova, vemos a famosa bailarina, o anfitrião e o diretor do teatro Municipal Murilo Miranda.

MÚSICA PARA DOIS EM QUATRO PAREDES

MARIA Luiza do Salles Pupo, professôra de piano formada em 54, pela Escola Nacional de Música, deixará os seus alunos por algum tempo. Motivo: o casamento. Logo que voltar da lua-de-mel, irá morar na rua Saint Roman (Copacabana), onde ela e o noivo decoraram um apartamento em estilo moderno. Depois, Maria Luiza voltará a lecionar.

O casamento será hoje, às 18 horas, na Igreja de Santa Terezinha (Mariz e Barros). Maria Luiza é filha do sr. Fausto de Salles Pupo e da sra. Celene Braga Pupo. Seu noivo é o sr. Pedro Bernardo de Figueiredo, filho do sr. Pedro de Figueiredo e da senhora Djanira Maia de Figueiredo (falecidos). Serão padrinhos da noiva: o sr. Jaime de Salles Pupo e sra. Mancica Pupo. Do noivo, o sr. Bernardo José de Figueiredo e sra. Laura Maia de Figueiredo.

Maria Luiza estudou nos colégios Mello e Souza (ginásio) e Santa Terezinha de Jesus (científico). Aos cinco anos começou no piano, tendo como professôra Nail Cavalcanti Lucas, a quem dedica grande amizade. Hoje, sua grande paixão é o piano (não esquecendo Pedro Bernardo) e seus alunos. Apesar de sempre muito ocupada, a leitura e os afazeres domésticos não ficaram esquecidos. Na cosinha, Maria Luiza sai-se bem, qualquer que seja o prato (salgados e doces). E quando o noivo era convidado do dia sempre houve "menu" caprichado. Ela gosta de literatura e Machado de Assis, Camilo Castelo Branco e Castro Alves são os seus autores preferidos. "Amor de Perdição" foi a obra que mais a impressionou até o momento.

Maria Luiza, além de elegante é muito habilidosa. Sabe costurar (bem) e ela mesma confeccionou quase todo o enxoval. O próprio vestido de noiva, com saia de organdi suiço plissada e entremeios de renda "Racine", tôda prêsa à mão, foi obra sua.

Maria Luiza-Pedro Bernardo têm gôstos semelhantes e por isso os desentendimentos são raros entre êles. Ambos são fãs de cinema. Na hora de acertar o programa, tudo se faz com calma e bom-humor. Ela não gosta de futebol mas aceita, de boa-vontade, o entusiasmo do noivo pelo Flamengo. A música é do gôsto de ambos e quando há programa bom no Municipal, lá vão os dois — pode até o Serviço Nacional de Metereologia anunciar ventos fortes e chuvas torrenciais.

O modêlo-TRIBUNA no Ginástico

AMANHÃ, no baile das debutantes, será escolhida a ganhadora do modêlo-TRIBUNA da semana. A festa terá início às 22 horas, e será a rigor.

SOCIAIS

M. AREOSA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanã:

- *Embaixador Carlos Alves de Souza*
- *Dr. Roberto Lyra*
- *Denildo Sacrabelo*
- *Iva Brasil*
- *Nelida Estela Sampaio*
- *Maria Matheus*
- *Amélia de Morais Ribeiro*
- *Osvaldo Tôrres.*

Nascimentos

MARIA Hortência, filha do sr. e sra. Otelo Azeredo.

— Neuza Maria, filha do sr. e sra. Reginaldo Aranha.

Batizado

NA igreja de São Paulo Apóstolo (Copacabana), será batizado sábado, o menino Leonardo, filho do comandante Léo Burlamaqui da Cunha e sra. Léa Burlamaqui da Cunha.

CASAMENTOS

REALIZAR-SE-Á dia 31, às 16,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Liége Almeida, filha da viúva Sebastião de Almeida, com o dr. Aroldo Soares (médico), filho do sr. e sra. Humberto Soares.

— Na igreja do Outeiro da Glória, realizar-se-á dia 9 de junho, às 17,30 horas, o casamento da srta. Sônia Thereza, filha da viúva Frederico Carlos Franco de Sá, com o sr. José Alvaro, filho do sr. Affonso Andrade de Carvalho e sra. Cândida de Souza Carvalho.

— Na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, casam-se dia 26, às 17,30 horas, Maria Lúcia Daher, filha do brigadeiro Inácio de Loyla Daher e sra. Maria Dorileia Daher, e Mário Soares, filho do sr. Alberto Domingos Soares e sra. Maria José Diniz Soares.

— Hoje, às 18 horas, realizar-se-á na igreja de Santa Terezinha (Mariz e Barros), o casamento da srta. Luisa de Salles Pupo, filha do sr. Fausto de Salles Pupo e sra. Celene Braga Pupo, com o sr. Pedro Bernardo de Figueiredo, filho do sr. Pedro de Figueiredo e sra. Maria de Figueiredo (falecidos).

— Está marcado para o dia 19, na cidade mineira de Porciúncula, o casamento da srta. Durvalina Alves, com o dr. José Cauci Sobrinho, funcionário do Serviço Médico do Ministério da Fazenda.

Chá

A SRA. Yolanda de Almeida Passos, da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, ofereceu, ontem, um chá em sua residência, em benefício da Campanha do Câncer.

Festas

ENCERRANDO o seu programa social do corrente mês, o Automóvel Clube do Brasil vai promover uma festa dia 26, na qual tomarão parte vários artistas do nosso "broadcasting".

Bodas de Ouro

ONTEM, o sr. José Pereira Canto e sra. Alzira Saraiva Canto completaram 50 anos de casados. Comemorando a data, foi oferecida uma bonita recepção na residência do casal.

Um Giro em Sociedade

PETER

A SENHORITA Marina Miranda Freitas e o sr. Cláudio Piragibe Magalhães ficam noivos hoje. Trata-se de duas figuras muito simpáticas da nossa sociedade.

O "WEEK-END" SERÁ MAIS DOCE

DE acôrdo com a prática diplomática, o embaixador dos Estados Unidos ofereceu jantar em homenagem ao sr. Ernani do Amaral Peixoto, que deverá chefiar nossa representação diplomática em seu país. Naquela ocasião foi muito elogiado o colar de brilhantes da sra. Monteiro de Carvalho e o recém-chegado vestido (Dior) da sra. Vicente Galliez e o fato de a embaixatriz da Alemanha encontrar-se só, pois, naquela noite, o embaixador Oeller encontrava-se jantando com o sr. Juscelino Kubistchek. O casal James Clement Dunn estêve — uma vez mais — perfeito.

• • •

ASSINADO pelo colunista Ibrahim Sued e em nome dele e do sr. Jorge Guinle, acabo de receber um bonito cartão que fixa a praça da Ópera, em Paris. Obrigado pela lembrança, companheiros.

• • •

DENTRO de um ano, todos aqueles que passam o verão e os fins-de-semana em Teresópolis, estarão rodando na nova estrada (asfaltada) e livres de terem de passar por dentro de Petrópolis. A viagem ficará muito mais curta.

• • •

DO Centro dos Excursionistas, acabo de receber do presidente, cartão de agradecimento pelas notas que demos em favor do Natal dos pobres da Serra dos Órgãos, bem como a publicação que destaca o nome dos jornalistas que cooperaram com esta maravilhosa iniciative que se vem repetindo há vinte anos.

• • •

DEPOIS de grandes dúvidas e muitas escolhas, o casal Rosa Maria e Carlos Augusto Gellio resolveu que o nome do herdeiro será André. Neste momento, estão marcando a data do batizado, enquanto a sra. Ariete Rebello Baptista, muito orgulhosa dos dois netos, fica sem saber com qual dêles vai passar a tarde.

O ITATIAIA Country Club, que já tem deslocado grandes grupos e até mesmo conjuntos inteiros de "jazz", está planejando convidar vários embaixadores estrangeiros para um "week-end". Trata-se de excelente idéia, que incluirá visita ao Parque Nacional de Itatiaia, onde tomarão contato com a natureza de nosso país.

• • •

O SENHOR e sra. Arnaldo Brenha voltaram a programar noites com música no bonito apartamento onde moram. Diga-se, de passagem, que a moradia tem um microfone fixo, piano e algumas centenas de discos.

• • •

A CONVITE do comando do navio britânico "Kenya", comparecemos a um coquetel no cruzador. Voltaremos ao assunto.

HOMENAGEM A UM VETERANO

Empregados, funcionários e diretores das indústrias dos tradicionais tecidos "Aurora" homenagearam um companheiro de trabalho que acaba de completar 50 anos de atividades naquela emprêsa, o sr. Otaviano Mallet. A homenagem constou de um jantar realizado no dia 4, (foto), quando o sr. Otaviano Mallet teve à sua direita o sr. Frederic D'Olne Júnior, presidente das fábricas "Aurora".

Palestra sôbre tuberculose

O CENTRO de Estudos dos Dispensários de Tuberculose da Prefeitura realizará dia 19, às 10 horas, mais uma de suas reuniões quinzenais, durante à qual falarão os drs. Daewin de Matos e Raul Marques Lisboa, sôbre a "Contribuição de Angio-Pneumografia e do Cateterismo Cardíaco nas Pneumopatias".

Local: av. Graça Aranha, 81, 6.º andar.

Liceu Literário Português

EM prosseguimento ao "Curso de Literatura Luso-Brasileira" será realizada dia 21, às 17,30 horas, a aula do dr. Gustavo Barroso, que falará sôbre Camões.

Local: Liceu Literário Português, rua Senador Dantas, 118, 1.º andar.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 43-9909

TÉCNICO DA CRUZEIRO DO SUL AGRACIADO COM DIPLOMA DE EXCEPCIONAL APROVEITAMENTO

A Cruzeiro do Sul, por intermédio de sua associada "Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul", é a pioneira, no Brasil, em levantamentos aerofotogramétricos e foto-interpretação. Eis porque, procurando acompanhar sempre os progressos dessa moderna técnica, vem enviando seguidamente seus técnicos para cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos. Com o regresso de um dêsses técnicos da América, o sr. Sebastião Stefano, estiveram em visita a "Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul" os srs. cel. Everett J. Burlando, William R. Marshall e Sewis H. Earl, Chefe da Divisão de Treinamento e Bôlsas de Estudo, Chefe da Divisão de Mineralogia e Assistente-Chefe da Divisão de Planejamento de Programas, respectivamente, todos do Ponto IV no Brasil. Conferiram ao sr. Sebastião Stefano — cursos de especialização em aerofotogrametria e foto-interpretação — o diploma de excepcional aproveitamento, diploma êste que há 4 anos não era concedido a qualquer sul-americano. Na foto, um aspecto da visita à "Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul", a mais antiga emprêsa de aerofotogrametria no Brasil e que vem realizando um trabalho de real importância para o país.

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Stemp — Stromberg — Prilips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111, S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

Cursos

EM COLABORAÇÃO com a Ação Social Arquidiocesana (A.S.A.) a Universidade Católica, através de seu Instituto de Estudos Políticos, promoverá, em dois ciclos, um curso de Estenção Universitária sôbre "Preparação Física".

Aos que frequentarem o curso (2/3 das aulas) serão conferidos certificados, autenticados pelo Magnífico Reitor da Universidade Católica.

Informações, na Universidade Católica, rua Marquês de São Vicente, 209-263, e na sede da ASA rua São José, 90, 22.º andar.

Conferências

HOJE, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, o jornalista Luiz Costa, de São Paulo, pronunciará uma conferência subordinada ao tema: "Espiritualismo".

"A MENSAGEM da índia ao mundo de hoje", abrangendo os seguintes temas: "A filosofia da índia", "A alma indiana", "A índia de ontem e de amanhã" e o "Oriente e o Ocidente", será o assunto da palestra do sr. Sri Ram presidente da Sociedade Teosófica, a realizar-se hoje, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, na Av. Presidente Antônio Carlos, 40.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Curso de Relações Humanas

DIURNO NA CIDADE E NOTURNO EM COPACABANA

O professor Louis F. James iniciará no corrente mês de maio, uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana, das 20,15 às 21,45 — uma vez por semana. Também será dada uma turma na cidade, a partir de 5 de junho, das 9 às 11 horas. Informações pelo telefone 52-1[illegible]

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas. 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Faça uma assinatura da DA IMPRENSA TRIBUNA

Eleição da Rainha da Primavera

SÁBADO, às 22,30 horas, o Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha, realizará uma bonita festa, para a eleição de sua rainha da primavera, que representará o Grêmio, no "Concurso da Primavera".

Aula Pública do Curso de Ballet "De Meudes"

Sábado próximo, às 16 horas, na sede social do Flamengo, à Av. Rui Barbosa, Mme. De Meudes apresentará, em aula pública, as alunas do seu curso de ballet.

Festa no Social Grêmio Esportivo

AMANHÃ, O "BAILE DAS MARGARIDAS"

HOMENAGEANDO a crônica esportiva especializada, o Social Grêmio Esportivo (Penha Circular) fará realizar, amanhã à noite, o tradicional baile denominado "Baile das Margaridas".

ENTUSIASMO

A festa do Social Grêmio Esportivo vem sendo aguardada com muito entusiasmo pelos associados e adeptos do clube sediado à rua Flora Lôbo.

Trata-se de uma festividade que em geral decorre em ambiente de franca cordialidade e alegria.

O início da festa está marcado para as 22 horas, prolongando-se até as 4 horas de domingo.

O PÚBLICO GOSTA DOS JOGOS

OS jogos em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA são bem concorridos, principalmente, quando os clubes são do mesmo bairro, como ocorreu no jôgo entre o Santo Agostinho (inscrito) e Comercial (não inscrito — já comunicou que vai se inscrever), em dia de fortes chuvas. O aspecto que ilustra êste texto é da torcida do E. C. Comercial (os do Santo Agostinho estavam na outra ala das arquibancadas do São Cristóvão).

Campeonato "Tribuna da Imprensa" terá mais de cem participantes

99 clubes já inscritos oficialmente — Itanhandu e São Cristovinho, últimos inscritos

NOVENTA e nove clubes estão inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, batendo todos os recordes em certames de futebol no Distrito Federal. Os últimos clubes a se inscreverem foram o S. C. São Cristovinho, de São Cristóvão, e Intanhandu Atlético Clube, do Rio Comprido.

DEZESSEIS CLUBES NA FASE FINAL

A fase inicial, que começou no dia 15 de abril e terminará em 29 de outubro reúne todos os clubes inscritos, que podem jogar livremente com adversários escolhidos. Os dezesseis primeiros classificados disputarão a fase final, em quatro séries de quatro disputantes cada uma, para então serem indicados os finalistas ao "Super-Campeonato".

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA continuam abertas a todos os clubes do Distrito Federal. Para inscrever-se, o clube terá apenas de remeter um ofício à TRIBUNA e enviar semanalmente, preenchidas, as súmulas que são por nós fornecidas. Tudo gratuitamente, sem a menor despesa para os clubes disputantes. Esclarecimentos sôbre o campeonato serão prestados diàriamente, das 20 às 22 horas, pelo telefone: 32-8188, com Arthur Parahyba ou Júlio Neves.

REUNIÃO SEGUNDA-FEIRA

Na próxima segunda-feira haverá reunião, para entrega de súmulas, preenchimento de calendários e resolução de casos da sexta rodada. Os clubes novos, que têm datas vagas em seus calendários, deverão trazer a relação dessas datas para serem preenchidas.

ENTREGA DE SÚMULAS

Pedimos aos clubes que de preferência tragam as súmulas na segunda-feira, facilitando o serviço de contrôle da classificação. As súmulas podem ser entregues até quarta-feira, mas a antecipação do prazo facilita muito à organização.

RESULTADOS DOS JOGOS

Os resultados dos jogos podem ser comunicados domingo, das 18,30 horas em diante, pelo telefone: 32-8188 (Arthur Parahyba ou Júlio Neves). Para informarem os resultados, os representantes de clubes poderão se guiar pelas próprias súmulas dos jogos.

RELAÇÃO DE CLUBES INSCRITOS

Damos abaixo a relação dos dez últimos clubes inscritos no Campeonato:

90 — Juventude A. C. (Vicente de Carvalho);
91 — Bermacia E. C. (S. Cristóvão);
92 — Apia F. C. (Vicente de Carvalho);
93 — S. P. R. (Cordovil);
94 — Unidos da Gávea F. C. (Gávea);
95 — A. E. R. E. Continental (Terra Nova);
96 — Paulistano F. C. (Inhaúma);
97 — E. C. Barra da Tijuca (Barra da Tijuca);
98 — S. C. São Cristovinho (São Cristóvão);
99 — Itanhandu Atlético Clube (Rio Comprido).

JOGOS DE DOMINGO

Para domingo próximo estão programados os seguintes jogos:

E. C. Lucas x E. C. São Martinho — Campo do Capela;
E. C. Rio-São Paulo x E. C. Endiabrados — Campinho;
E. C. Saican x Sete de Setembro F. C. — Praça do Carmo;
Europeu F. C. x C. R. Cruzada do Leme — Magalhães Bastos;
As de Ouro F. C. x E. C. Mocidade — Pilares;
Progresso F. C. — E. C. Vasquinho — Engenho de Dentro;
E. C. Centenário x E. C. Liberdade (C. Barros) — Barros Filho;
A. A. Universal x Liberdade F. C. — Niterói;
Estrêla Nova F. C. x Tratores F. C. — Ipanema;
Mocidade F. C. x S. C. João Lyra — Anchieta;
A. E. Rodoviária x Avenida F. C. — Alto da Boa Vista;
G. E. Joaquim Nabuco x Paula Freitas F. C. — Duque de Caxias;
S. C. Star x Novo Horizonte F. C. — Pilares;
Monte Carlo F. C. x Sporting Clube R. Janeiro — Aeroporto;
Palestrino F. C. x A. A. Botafoguinho — Lucas;
S. C. Maravilha x Ouro Verde F. C. — Quintino Bocaiuva;
Everest A. C. — x E. C. Vitória — Inhaúma;
Juventude A. C. x Alfa F. C. — Alfa;
Milionários V. Penha x C.E. Osvaldo Cruz — Osvaldo Cruz.
Tamoio de Ramos F. C. x Yankee F. C. — Ramos;
União Desportiva Coelho Neto x Navarrinho A. C. — Coelho Neto;
C. E. Filhos São Jorge x E. C. Bom Jesus — Honório Gurgel;
E. C. Alvorada x Curupaiti F. C. — Encantado;
Grêmio Esportivo Cordovilense x Onze Unidos — Cordovil;
Santo Agostinho F. C. x A. A. Inhaúma — Inhaúma;
E. C. Boa Vista x E. C. Miramar — São Cristóvão;
E. C. Conselheiro x E. C. "108" — Portuguêsa;
S. C. Alvi-Negro x E. C. Cinelândia — Quintino Bocaiuva;
S. C. Brasileiro x Itaúna F. C. — Praça do Carmo;
Ipiranga F.C. x Democrata F. C. — Gávea;
F.C. — Praça do Carmo;
Novo Oriente F.C. x Atlântico F.C. — Gávea;
E. C. Vitória x Everest A. C. — Inhaúma;
Braz Cubas F. C. x Apia F. C. — Vicente Carvalho;
Vila F. C. x G. R. D. Gávea — Honório Gurgel;
E. C. Bandeirantes x Flamenguinho (Comari) — N. Iguaçu;
Glorioso F. C. x Juventus E. C. — Inhaúma;
Milionários dos Pilares F. C. x Expressinho F. C. — Pilares;
E. C. Real x Oriente F. C. — Avenida Brasil;
E. C. Cantagalo x A. A. Universal — Copacabana;
E. C. Juventus x Cruzeiro do Sul F. C. — Del Castilho;
E. C. Engenheiro Leal x S. C. Sereno — Engenheiro Leal;
E. C. Barra da Tijuca x S. C. Bandeirantes — Barra da Tijuca;
A. E. R. E. Continental x E. C. Palestra — Água Santa;
E. C. Unidos do Sindicato do Andaraí x Avenida F. C. — Vila Isabel;
Ipiranga da Vila da Penha x Inst. Martinho Guimarães — V. da Penha;
Itanhandu A. C. x Corintians F. C. (Realengo) — Realengo.

ÊSTE É INSCRITO

ESTA é a equipe do S. C. Brasileiro, inscrita no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O Brasileiro não tem datas vagas em seu calendário, pois dedicará todo êste ano às disputas entre os clubes inscritos. 98 clubes seguiram o mesmo caminho do Brasileiro e mais 4 já comunicaram o seu interêsse em se representar no campeonato. Falta, porém, o ofício, para os considerarmos oficialmente inscritos. A próxima rodada, pelo campeonato, reunirá mais de uma centena de clubes, em mais de sessenta jogos, em campos por tôda a cidade, inclusive em Niterói.

O São Cristovinho jogará em Friburgo

Nas comemorações do aniversário de fundação da Cidade — Contra o campeão local, o encontro

O SÃO Cristovinho foi convidado a participar dos festejos comemorativos da fundação da Cidade de Friburgo — Estado do Rio, para onde seguirá, sábado a tarde, a fim de no domingo, pela manhã, enfrentarem a equipe de basquetebol, do Fábrica de Rendas, campeã, do último campeonato de Basquetebol Friburguense.

O EMBARQUE

O embarque da delegação do São Cristovinho, dar-se-á, sábado à tarde, em Niterói, no ônibus das 16 horas. A delegação, seguirá com a seguinte constituição:

Chefe — Sidney Rossin (que vai com sua mulher); diretor técnico, e também jogador, Benilto Rodrigues (que vai também com a sua mulher) e os seguintes jogadores: Osvaldo, Duilio, Toninho, Glieber, Niltinho, Nelson e Anselmo.

Grande número de associados do clube, inclusive um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, seguirá domingo, pela manhã, para a cidade fluminense, em automóveis.

REGRESSO

O regresso de tôda a delegação dar-se-á domingo à noite, sendo que os componentes foram convidados a almoçar e permanecer na cidade, no domingo, pelo Fábrica de Rendas.

Missa de aniversário

A DIRETORIA do Oriente Atlético Clube, de Santa Teresa, manda celebrar missa amanhã, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Neves, em comemoração ao seu 4.º ano de fundação. O convite para assistir ao ato religioso é extensivo aos sócios, afeiçoados e co-irmãos.

Sede do Maravilha vai ser entregue

Dia 31, a festa em comemoração aos melhoramentos — As obras terminam

AS obras na sede social do Maravilha (Quintino) estão pràticamente prontas. Após os retoques de que ainda necessita, será ela entregue ao quadro social no dia 31, quando haverá uma festa e feijoada, em homenagem aos atletas e associados.

GRANDE ESFÔRÇO

As obras na sede do Maravilha foram feitas com grande esfôrço para os sócios do clube, que fizeram um empréstimo variável entre mil e dez mil cruzeiros (cada um). O salão foi ampliado, algumas paredes foram postas abaixo e as instalações do bar e dos compartimentos sanitários sofreram grandes melhoramentos.

PROGRESSO

Feita com sacrifício, a obra da sede do Maravilha pode ser recebida com orgulho por todos os associados. Sua sede própria já está em condições condignas para receber o quadro social, a esta altura crescendo consideràvelmente. O Maravilha progride muito. E' um clube de futuro radioso no futebol amador carioca.

Em Mar de Espanha o Paulistano F. C.

O PAULISTANO F.C. de Inhaúma, um dos mais novos clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, jogará domingo, dia 27, em Minas Gerais, na cidade de Mar de Espanha, contra o Ouro Prêto, daquela cidade.

DE TREM

Os componentes da delegação do Paulistano (20 pessoas), embarcarão de trem, na madrugada de sábado, dia 26, devendo se encontrar na sede provisória, Estrada Velha da Pavuna, 402, de onde, incorporados, rumarão para a estação de Barão de Mauá.

A DELEGAÇÃO

A delegação está assim composta: Antônio José (chefe), Armando Gonçalves (técnico) e os seguintes jogadores: Pompéia, Alfredo, Joaquim, Joel, Fraga, Zequinha, Joel II, Israel, Zeca, Carrapicho, Quincas, Geraldo, Jairo, Chico, Barqueta, João e Rafael.

Vitória do Cantagalo

O S. C. Cantagalo, da Zona Sul, atuou domingo em Belfort Roxo, contra a equipe do Castelar, a que venceu pelo escore de 4 x 2. No encontro preliminar, porém, o resultado favoreceu a equipe de Belfort Roxo, por 2 x 0.

Quanto ao andamento do jôgo o resultado espelha com fidelidade aquêle que agiu melhor e consequentemente mereceu a vitória.

A equipe do Cantagalo atuou com a seguinte formação: Batista; Ernesto e Viriato; Chico Anjo, Nilson e Turuga; Zezinho, Tião, Bororó, Cornélio e Martins. Os tentos foram marcados por Bororó (2), Cornélio e Zezinho.

Casados X Solteiros da A.E.C.

OS funcionários da Associação dos Empregados no Comércio, realizarão sábado, no campo do Ceres (Bangu) um jôgo entre Casados e Solteiros, idealizado pelos desportistas Baltazar, Henrique, Joaquim, Nelson e Odilon. Após o jôgo serão servidas iguarias, "sandwiches" e bebidas.

Mais notícias de Esporte Amador na pág. 5

Campeonato de veteranos entre clubes suburbanos

O S. C. Maravilha vai promover o segundo certame no gênero

O MARAVILHA (Quintino Bocaiuva) vai promover o segundo "Campeonato da Saudade" entre clubes independentes. A exemplo do ano passado, em que seis clubes disputaram o título máximo dos veteranos dos clubes independentes, o clube suburbano organizará o certame.

MUITOS INSCRITOS

Com a animação do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA muitos clubes independentes deverão inscrever seus times de veteranos no segundo "Campeonato da Saudade".

REUNIAO

A reunião para serem tomadas as primeiras providências sôbre o II Campeonato da Saudade dos Clubes Independentes está marcada para o dia 26, às 20,30 horas, na sede do S. C. Maravilha (Rua Cupertino n.º 395 em Quintino Bocaiuva).

Outros esclarecimentos serão prestados diàriamente, depois das 20 horas, pelo telefone 29-8802 (chamar Floriano).

Horário alterado

OS dirigentes do As de Ouro e do Mocidade, comunicam que o horário do jôgo entre as duas equipes será o seguinte: 10,00 horas para os aspirantes e 12,00 horas, para os amadores. Êsse encontro vale pontos para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Qualquer dúvida pode ser decidida ligando para o telefone: 29-2898, com o sr. Leonel.

EM BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
Direção do ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Cômodos Mod., completos
Refeições avulsas

Nesta fase do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 — Fone: 4-0337 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte — Minas

Brasileiro e Quitungo num empate muito justo

2 x 2 foi escore ideal para um jôgo que teve duas fases bem distintas

CADA time dominou um tempo, no jôgo em que o Quitungo empatou com o S. C. Brasileiro, domingo último, na Praça do Carmo. O escore (2x2) foi justíssimo e premiou os esforços dos litigantes.

UM BOM JOGO

O jôgo que reuniu os dois times de Braz de Pina foi muito bom. Houve movimentação e entusiasmo e os dois quadros procuraram a vitória com afinco. Na primeira fase o Quitungo jogou melhor e fêz dois goals. No segundo período o Brasileiro reagiu, dominou e acabou empatando a partida.

BOA DISCIPLINA

A disciplina foi um dos pontos altos do jôgo. Perante uma torcida muito numerosa (calculada em mais de 2.000 pessoas) os dois times jogaram lealmente, tendo apenas os dirigentes do Brasileiro lamentado as atitudes do meia esquerda do Quitungo, Zé Maria, que criou alguns casos e foi o responsável pela substituição do árbitro. Os outros atletas se conduziram corretamente.

APARTAMENTO DE LUXO

ENTREGA EM 10 MESES

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi n.º 48, vende-se no Edifício "Socico" o apartamento do 8.º andar, com área de 170 m2, construção de luxo constando de: 3 grandes quartos com armários, 2 salas living, saleta, "toilette" 2 banheiros sociais, copa-cozinha, "Play Ground" com jardim tropical, ampla garagem, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1 600 000,00.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: A vista: Cr$ ..... 700.000,00; durante a construção: Cr$ 380 000,00; a combinar: Cr$ 520 000,00, êste apartamento valera depois de pronto Cr$ 2 200 000,00.

Tratar com AMERICO GOMES VELOSO, Av. Graça Aranha, 333 — salas 361/2 — Telefone: 22-7439.

Agora chegou a **sua vez** de comprar o seu terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE Cr$ **400,00** POR MÊS!

Ofereça à sua família a garantia representada por um pedaço de chão em Vila Mar de Guaratiba — e durma tranqüilo na certeza de que o seu dinheiro resiste à desvalorização!

Visite Vila Mar no próximo domingo!

Loteamento urbanizado, à beira-mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

LOTES A PARTIR DE Cr$ **40.000,00** EM **100** PRESTAÇÕES SEM JUROS!

(GLEBA B)

Organização de Vendas da PLANR

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R. G. I. sob nºs. 227 e 242.

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio, 13, 17.º and. Tel. 32-9588
No Méier: Cine Imperator — Loja "G" — Tel. 29-4687
(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

IA-3054

"A GRANDE ESPERANÇA"

Uma fita mediocre sôbre uma grande causa: a paz mundial

COM Renato Baldini, Lois Maxwell, Folco Lulli, Carlo Bellini, Aldo Bufi Landi, Earl Cameron, Ludovico Ceriana, Carlo Delle Piane, José Jaspe, Tom Middleton, Paolo Panelli, Rudi Solinas, Henry Vidon. Produção Minerva Film (Itália), dirigida por Duilio Coletti. Argumento de Marc'Antonio Bragadin, cenarizado por Oreste Biancoli, Bragadin, e Coletti. Colorido, copiado em prêto-e-branco. Distribuição Art Films.

• • •

"A GRANDE Esperança" ("La Grande Esperanza"), que se diz baseado em fatos reais e "dedicado aos mortos dos 91 submarinos italianos desaparecidos durante a última guerra", é obra mediocre e terrivelmente monôtona. Tôda a ação se passa em um submarino italiano cujo comandante (Renato Baldini), homem de excelente coração, estaria melhor num filme sôbre o Exército de Salvação.

Indivíduos de várias nacionalidades, recolhidos de navios afundados pelo submarino, vivem fraternalmente em seu bôjo: um capitão holandês (Earl Cameron), um negro e um escritor (Henry Vidon) americanos, e três inglêses, entre os quais um tenente do Corpo Auxiliar Feminino (Lois Maxwell). Entre esta e o comandante esboça-se um romance que, felizmente, não chega a infringir o regulamento naval. E, como não poderia faltar num mau filme pacifista, "A Grande Esperança" se encerra com mensagem verbal: "Assim como as personagens do filme, milhões de homens já superaram em seus corações o abismo criado pela guerra. Esta é a grande esperança do mundo de amanhã".

Há filmes pacifistas e filmes pacifistas. Depois da emoção de "A Ponte da Esperança" ("Die Letzte Bruecke"), é difícil sentir alguma coisa ante "A Grande Esperança". Apesar das honrarias do Festival de Berlim e do "Office Catholique International du Cinéma".

P. S.: As cópias não têm qualificativo. E' incrível que a Censura forneça o carimbo de "boa qualidade" a um filme colorido copiado em prêto-e-branco. Esta é a melhor maneira que a distribuidora Art Films encontrou para economizar alguns cruzeiros, desprestigiar o cinema italiano (do qual vive) e irritar a vista do espectador.

CINEMA

ELY AZEREDO

DENNIS O'KEEFE estrêa como diretor em "O Mago dos Diamantes" (The Diamond Wizard), filmado na Inglaterra, com Margaret Sheridan e Philip Friend. E' uma apresentação de Gibraltar Films, produção de Steven Pallos, distribuida pela United Artists. Foi estreado no Ideal, semana passada, e vem correndo cinemas de bairro.

SELEÇÃO PARA HOJE

ESTRÉIA — "A Grande Chantagem". Segunda semana: "Eles e Elas". Terceira semana: "Ladrão de Casaca". Vide "Cartaz".

FESTIVAL DE "RÉPRISES" — "Como Agarrar um Milionário" e "A Lança Partida". Vide "Cartaz".

OUTROS FILMES — "Nasce uma estréla", drama com música, com Judy Garland: Eskye. "A Nave da Revolta", drama, com Bogart: Rydan. "Vera Cruz", aventura, com Burt Lancaster: Palace-Niterói. "Sementes de Violência", drama, com Glenn Ford: Rio Branco e Nacional. "O Outro Homem", "thriller", com James Mason: Pilar.

Cinema grego

NOVOS filmes: "O Amante da Pastora", o primeiro filme em côr da Grécia; e "A Jovem de Negro", primeira produção de nova emprêsa, a Hermes Films, cujos planos se concentram em filmes de alto nível. Foi dirigido por Michael Cacoyiannis, e filmado em "exteriores", na ilha de Hydra.

A Fox pretende filmar nesse país "The Boy and the Dolphin" em "cinemascope", com Jean Collins.

Índio não morre em vão

BURBANK, Califórnia (Warner) — Mais de 35 mil dólares foram pagos aos índios navajos na área do Vale do Monumento (Arizona e Utah), por seu trabalho em "The Searchers", produção de **C. V. Whitney Pictures** que John Ford dirigiu, com John Wayne.

Os índios, além de trabalharem nesse "western", auxiliaram na reparação das estradas, para que os índios, além de trabalhar, pudessem transitar com segurança.

"Orfeu" no EBAP

HOJE, às 19,30, o Cine-Clube EBAP (Praia de Botafogo, 186, quarto andar) dá prosseguimento ao seu Festival do Cinema Francês, com "Orfeu", de Jean Cocteau, interpretado por Jean Marais e Maria Cesares. Convites à venda para todo o Festival.

Produção de filme em Ribeirão Prêto

A EMPRESA Cinematográfica Santa Rita Ltda. ("Da Terra Nasce o ódio"), que instalou escritório há poucos dias, em Ribeirão Prêto, São Paulo, pretende filmar nessa cidade, como homenagem ao seu primeiro centenário.

A companhia pretende o concurso de Aurora Duarte, Norma Monteiro, Avany Maura, Nereida Valquiria, Milton Ribeiro, Luigi Picchi, Mauricio Morey, Ercilio Lorenzetti e F. M. Peinado Garcia, além de dois elementos de Ribeirão para papéis de certo destaque.

B. S. PULLY faz um dos melhores tipos de "Eles e Elas" (Guys and Dolls): Big Jule. Pully vem do teatro, onde fêz o mesmo papel. "Eles e Elas", já está em segunda semana.

STUBBY KAYE, um dos bons elementos da versão teatral de "Eles e Elas", retém seu papel no filme produzido por Samuel Goldwyn: Nicely-Nicely Johnson. E' o gordo lugar-tenente de Nathan Detroit (Frank Sinatra — êste proprietário do "mais antigo jôgo de dados flutuantes estabelecido em Nova York".

ATORES E PEÇAS

Maria Sampaio, Elsa Gomes, Maria Paula e Luiza Barreto Leite estão no elenco de "O Anjo", de Agostinho Olavo, dando exemplo a muita gente nova que se recusa a tomar parte em qualquer espetáculo que não lhe dê o primeiro papel. A primeira peça do MBA estreará dia 1.º de junho próximo.

Ruth de Sousa foi convidada por Vinicius de Moraes para participar do "Orfeu da Conceição" que será montado, ainda êste ano, no Municipal.

Brutus Pedreira e Eugênio Kusmet tiveram sua tradução do "Inspetor Geral" de Gogol, há tempos feita para o TBC, escolhida para figurar na coleção "Os Mestres do Teatro Universal", que o Instituto do Livro iniciará dentro em breve.

Dercy Gonçalves desistiu de "Madame Cri-Cri dirige o espetáculo", comédia de Hermilo Borba Filho que substituiria o atual cartaz do Pequeno Auditório, da Cultura Artística de São Paulo. A peça descreve os contratempos de um elenco teatral, que após sucessivos malogros resolve encenar, às pressas, uma tragédia clássica, para tentar a reabilitação de suas finanças. Dercy interpretaria a "Ensaiadora" do elenco. Dizem que preferiu uma paródia da "Dama das Camélias", o que está sendo providenciado.

Graça Melo já iniciou os ensaios de "Aconteceu naquela noite", versão brasileira do "Tapage Nocturne", de Sauvajon, que Os Artistas Unidos apresentarão logo após o sucesso de "Mademoiselle". A comédia que há 5 anos estreou em Paris, foi traduzida por Laura Suarez.

A distribuição de 'Hamlet' que Sérgio Cardoso acaba de estrear em São Paulo, inaugurando o Teatro Bela Vista, é a seguinte:

Rainha Gertrudes — *Nidia Lícia.*
Rei Claudio — *Carlos Zara*
Príncipe Hamlet — *Sérgio Cardoso*
Ofélia — *Berta Zemel*
Laertes — *Jorge Fischer Jr.*
Polônio — *Emmanuel Corinaldi*
Espectro — *Gustavo Pinheiro.*

Completam o elenco Zluiz Pinho, Raymundo Duprat, Guilherme Corrêa, Libero Miguel, Jurandyr Mendes, José Miziara, Nilo Odalia, Libero Ripoli, José Egidio, José Silva e mais 30 figurantes.

Há tempos atrás

DO noticiário teatral: "Como estava anunciado Roulien iniciou sua temporada. A peça de apresentação do conjunto foi uma comédia deliciosa: "Na pele do lobo". Roulien levou em seguida "Patinho de Ouro" e "Sururu aqui é mato". O conjunto dirigido pelo simpático galã reúne elementos de grande projeção de nosso teatro. Laura Suarez, Cacilda Becker Aurora Aboim, Tulio Berti, Rosita Rocha, Sadi Garibaldi e Paulo Ferraz figuram entre os artistas da companhia".

Peças em preparo

TEATRO Brasileiro de Comédia ensaia "Eurídice", de Anouilh para breve, com Gianni Ratto dirigindo. Prepara no momento a remontagem de "Divorcio para três", o célebre "Divorçons", de Victorien Sardou, espetáculo muito elogiado pela crítica paulista. É um dos melhores trabalhos de Ziembinski como ator e diretor. Cacilda Becker interpreta a "Cipriana". Tradução de Mário da Silva e Renato Alvim. Estréia marcada para o dia 6.

* * *

Movimento Brasileiro de Arte — a estrear dia 1.º de junho: 'O Anjo", de Agostinho Olavo. Direção de José Maria Monteiro. Cenário de Santa Rosa. Prepara ainda "O Circo", de Hermilo Borba Filho. Direção de Geraldo Queiroz. Cenários de Belá Paes Leme. Temporada de uma semana no Municipal.

ADIADO O RECITAL DOS "JOGRAIS DE SÃO PAULO"

O RECITAL dos "Jograis de São Paulo" que deveria realizar-se hoje, dia 18, ficou adiado para o dia 22, têrça-feira, no mesmo local: Auditório do Ministério da Educação e Cultura, às 21 horas, com entrada franca.

Cia. Tônia-Celi-Autran ensaia "A Viúva Astuciosa", de Goldoni, que há tempos vimos pela Cia. de Vittorio Gassman, no Municipal, num espetáculo inesquecível. Strehler apresentou-a em 53, no "Piccolo" de Milão. Comédia de Goldoni, que para muitos inaugura o modreno teatro italiano.

* * *

Os Artistas Unidos ensaiam "Aconteceu naquela noite" (Tapage Nocturne), de Marc-Gilbert Sauvajon, em tradução de Laura Suarez. Direção de Graça Melo. Comédia de boulevard.

* * *

Cia. Brasini-Villon prepara "O Desprêzo que ela me deu", agora com o título mudado para "Alguém falou de amor?". A publicidade não divulga o nome do autor. Os intérpretes devem ser os três artistas que constituem a Cia. Se há outros, não sabemos ainda. Direção provável de Mário Brasini. Cenários prováveis de Fernando Pamplona. Estréia marcada para o fim do mês.

O elenco de "Jeanne au Bucher"

"JEANNE D'Arc au Bucher" é um mistério lírico em 1 prólogo e 10 quadros, escrito por Paul Claudel e musicado por Arthur Honegger. O elenco que Ingrid Bergman vai apresentar em junho próximo (dias 9 e 10) é o que se exibiu em Paris, isto é, o que apresentou a obra de Claudel no seu original. Ingrid Bergman já o interpretou em inglês, italiano e alemão. A direção do espetáculo é de Roberto Rosselini e a direção musical do maestro Cesar de Medeiros Lasalle. A distribuição dos papéis é a seguinte:

Jeanne, Ingrid Bergman; Frère Dominique, Jean Claudio;

Papéis cantados: Cauchon, Vladimir Resnikoff; S. Marguerite, Françoise Orgus; S. Catherine, Charlotte Desmazures; La vierge, Tèrèse Denize; Herault-Le Clerc, Henry Trauret; Herault-Enfant, Constantin Trofimoff.

Papéis falados: L'Herault, René Beloc; L'Apperiteur, George Aubert.

René Beloc e George Aubert fazem ainda papéis de dois camponeses. Faltam ainda intérpretes, que serão escolhidos entre nós, para os papéis de Heurtebise, La mère aux tenneaux, Perrot e alguns mais.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Elisio Albuquerque é o "Corbaccio" da versão brasileira do VOLPONE, de Ben Jonson, que está se despedindo do Ginástico, com o elenco do TBC. Um espetáculo que não deve ser visto à última hora, nos últimos dias

Notícias

A REVISTA que Chianca de Garcia dirigiu para a inauguração do Teatro Tijuca, "Cupido nas Furnas" completa, dia 18, seu "centenário", num grande espetáculo especial em que tomarão parte Mara Rubia, Mesquitinha e Grande Otelo.

* * *

Continua o grande êxito de "Otelo", no Teatro Dulcina, agora no 3.º mês de representações. O original de Shakespeare, traduzido por Onestaldo de Pennafort e dirigido por Adolfo Celi, já foi visto por quase vinte mil espectadores. A partir de ontem, a atriz Margarida Rey foi substituida, por motivo de saúde, por Mona Delacy, que passará a interpretar a personagem de "Emilia".

* * *

Infelizmente, a direção do TBC resolveu retirar "Volpone" de cartaz, não querendo insistir na bilheteria. "Divorcio para três", de Sardou, substituirá, dia 6, a peça de Ben Jonson.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

CELIA Vilela, uma mineira estonteante que faz parte do elenco permanente da Rádio e TV-Tupi.

JORGE, ANITA E A CEGONHA

JACINTHO de Tormes e o seu "ACONTECE" nos deram no Dia das Mães uma espécie de "trailler" da "boîte" Sacha's. O piano gostoso do próprio Sacha's (não se entendia nada do que êle respondia ao cronista enquanto tocava) e duas canções na voz original de Murilinho de Almeida. E a figura simpática do bailarino Jorge Green. Jorge é um artista estranho, misto de homem primitivo e malandro do asfalto. Canta e dança melodias típicas da América Central, como um autêntico nativo, e — com as músicas e danças norte-americanas — parece ter sido importado diretamente da Broadway. Cantou e dançou apenas um número, depois de contar que sua mulher Anita (uma argentina bonita e também ótima bailarina, muitas vêzes "partennaire" do marido) estava em casa assistindo-o naquele Dia das Mães, prestes a ser uma delas. Que venha a visita de dona cegonha!

PARA AS CRIANÇAS

No Rio, Canal 13:
GENTE IMPORTANTE — Crianças talentosas cantando, dançando ou declamando. Hoje, às 18,30.
A FAMÍLIA BOAVENTURA — Uma gozada novelinha sôbre a vida de uma família complicada. Hoje, às 19,40.

Grosseria e desorganização

PARECE que a TV-Tupi ainda se julga no tempo do amadorismo ou da fase experimental, quando os seus compromissos para com os telespectadores eram poucos ou não existiam.

Senão vejamos: quarta-feira, em um programa para o qual foi convidado o sr. David Nasser, cortaram-lhe uma explicação em meio, acabando abruptamente com o programa. A mesma coisa se repetiria mais tarde, em um debate entre o deputado Sérgio Magalhães e a vereadora Sandra Cavalcanti. Ambos tiveram repentinamente a sua imagem substituida por um risonho garôto que anunciava meias.

Além de grosseiro para com os convidados, o fato não deve agradar ao anunciante e deixa os telespectadores pelo menos irritados — pois nada têm com a desorganização da emissora.

MARA RUBIA DE VOLTA

A POPULARÍSSIMA e sempre bela "vedette" de nossos palcos voltará a atuar no vídeo. E' Heber de Boscoli quem a traz agora, depois de mais de um ano de ausência. Sua "rentrée" será cheia de novidades. Entre outras coisas, Mara vai lançar o Heber como cantor! A história é mais ou menos a seguinte: o maquinista do trem da alegria convidou a lourissima para compartilhar com êle da apresentação do seu programa de perguntas, às segundas-feiras, na TV-Rio. Combinando detalhes, compuseram um versinho para os dois dizerem na abertura e encerramento do programa. E Mara Rúbia (que gozadamente se apelidou de "chacoalheted woman") achou muito melhor que aquilo fôsse cantado. Em poucos minutos sentaram-se ao piano e "inventaram" uma melodia. Resultado final: segunda-feira próxima teremos Heber de Bóscoli lançando Mara Rúbia como animadora na TV-Rio, e Mara Rúbia lançando Heber de Bóscoli como cantor. Vamos assistir?

Teatro para hoje:

Jean Cocteau pela TV Rio — Hoje, às 21,40, no "Teatro do Rio", teremos a peça de Jean Cocteau "Escolas de Viuvas".

Dinah Silveira de Queiroz — Hoje, às 22,40 na Tupi, será levado o conto "Tarciso", dessa conhecida autora, em adaptação de Paschoal Longo, no bom programa "Câmera um".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.
Scope: — "Cinemascope".
A: — Filme americano.
B: — Britânico.
F: — Francês.
I: — Italiano.
M: — Mexicano.
N: — Nacional.
Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

* A GRANDE CHANTAGEM ("The Big Knife"/A), de Robert Aldrich, com Jack Palance, Ida Lupino, Shelley Winters, Wendell Corey, Jean Hagen e Rod Steiger. Drama ambientado em Hollywood. Prêto-e-branco — Cines Vitória, Copacabana, Pirajá, Avenida, Maracanã e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

A GRANDE ESPERANÇA ("La Grande Speranza"/I), dirigido por Duilio Coletti. Drama de guerra. Colorido, copiado em prêto-e-branco. Cines Art Palácio, Presidente, Alvorada e Santo Afonso: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura livre.

* A LANÇA PARTIDA ("Broken Lance"/Scope/A), drama, com Spencer Tracy, Robert Wagner, Jean Peters, Richard Widmark e Katy Jurado. Direção de Edward Dmytryk. Côres "DeLuxe". Cine Rian, só hoje.

A MORTE NUM BEIJO ("Kiss me Deadly"/A), dirigido por Robert Aldrich, com Ralph Dekker e Paul Stewart. Policial. Prêto-e-branco. Império, Ipanema, Mem de Sá, Tijuca e Imperial-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

ARMADO ATÉ OS DENTES ("Man with the Gun"/A), dirigido por Richard Wilson, com Robert Mitchum e Jan Sterling. Prêto-e-branco. Cines Odeon, Alaska, Botafogo, Floriano e Abolição: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 14 anos.

* COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO ("How to Marry a Millionaire"/Scope/A), comédia, com Marilyn Monroe, Betty Grable, Lauren Bacall, Cameron Mitchell, Rory Calhoun e William Powell. Direção de Jean Negulesco. Côres "DeLuxe". Cines São Luiz e Carioca, só hoje.

DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO ("Désirée"/Scope/A), com Marlon Brando, Jean Simmons e Michael Rennie. Ficção de fundo histórico. Côres "DeLuxe". Cine Leblon, só hoje.

* ELES E ELAS ("Guys and Dolls"/Scope/A), dirigido por Joseph L. Mankiewicz, com Marlon Brando Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine. Comédia musical "Eastmancolor". Cines Metro 11 (Passeio) — 1,45 — 4,30 — 7,15 — 10 (circuito). Proibido até 10 anos.

* LADRÃO DE CASACA ("To Catch a Thief"/Vista-Vision/A) de Alfred Hitchcock, com Grace Kelly e Cary Grant. Comédia policial "Technicolor". Cines Plaza (melo-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

RAINHA TIRANA ("The Virgin Queen"/Scope/A), dirigido por Henry Koster, com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins. Ficção de fundo histórico. Côres "DeLuxe". Cines Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

REBELIÃO NA ÍNDIA ("King of the Khyber Rifles"/Scope/A), dirigido por Henry King, com Tyrone Power. Côres "DeLuxe". Cine Rex, só hoje.

TERRA DOS FARAÓS ("Land of the Pharaohs"/Scope/A), dirigido por Howard Hawks. Com Jack Hawkins e Joan Collins. "Warnercolor". Ficção de fundo histórico. Cines Azteca, Caruso, Pax, São José e Imperator: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Pathé: melo-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Séc Pedro: 3 — 5 — 7 — 9. Coliseu: 2,30 — 4,40 — 6,50 — 9. Proibido até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9345) — "A Morte num Beijo" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — * "Eles e Elas" (Scope/A).

ODEON (22-1502) — "Armado até os dentes" (A).

PATHÉ (22-8795) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

PALACIO (22-6838) — "Rainha Tirana" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

REX (22-6327) — "Rebelião na India" (Scope/A).

RIVOLI — "Camélia" (espanhol)

VITÓRIA (42-9020) — * "A Grande Chantagem" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (43-6034) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A)

FLORIANO (43-9074) — "Armado até os Dentes" (A).

IDEAL (42 1218) — "A Dançarina Nua" (F).

MEM DE SA (42-2233) — "A Morte num Beijo" (A).

PRESIDENTE (43-7128) — "A Grande Esperança" (I).

RIO BRANCO (43-1639) * "Sementes de Violência" (A).

(A).

SÃO JOSÉ (42-6593) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — Armado até os dentes" (A).

ALVORADA (27-2926) — "A Grande Esperança" (I).

ART PALACIO (57-2795) — "A Grande Esperança" (I).

ASTÓRIA (47-0466) * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

AZTECA (45-8813) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

BOTAFOGO — "Armado até os Dentes" (A).

CARUSO — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

COPACABANA (37-5134) * "A Grande Chantagem" (A).

GUANABARA (26-9339) — "O Magnífico Matador" (Scope/A).

IPANEMA (47-3806) — "A Morte num Beijo" (A).

LEBLON (27-7805) — "Desirée, o Amor de Napoleão" (Scope/A).

METRO COPACABANA (37-9797) * "Eles e Elas" (Scope/A).

MIRAMAR — "Armado até os dentes" (A).

NACIONAL (26-6072) * "Sementes de Violência" (A).

PAX (27 6621) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

PIRAJA (47-2662) — * "A Grande Chantagem" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "Invasores de Marte" (A).

RIAN (47-1144) * "A Lança Partida" (Scope/A).

ROXY (27-8243) — "O Mundo é da Mulher" (Scope/A).

ROYAL — "Camélia" (espanhol).

SÃO LUIZ (23-7679) * "Como Agarrar um Milionário" (Scope/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Armado até os dentes" (A).

AVENIDA (48-1667) * "A Grande Chantagem" (A).

CARIOCA (28-8178) * "Como Agarrar um Milionário" (Scope/A).

ESKYE (28-5513) * "Nasce uma Estréla" (Scope/A).

ESTACIO DE SA (32-2923) — "Bailarina Atômica".

MADRID (48-1184) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) * "Eles e Elas" (Scope/A)

OLINDA (48-1032) * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A)

TIJUCA (48-4518) — "A Morte num Beijo" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Ódio Entre Irmãos" (A).

BELMAR — "Ódio Entre Irmãos" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Os Irmãos Corsos".

COELHO NETO — "Golpe Traiçoeiro" e "O Caçador de Diamantes" (A)

MARACANÃ (48-1910) * "A Grande Chantagem" (A).

NATAL (48-1180) — "Ódio Entre Irmãos" (A).

PALACIO VITÓRIA (48-1971) — "México dos Meus Amores" (A). mantes" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Rebelião na India" (Scope/A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "Armado até os Dentes" (A).

ALFA (29-8215) — "Jornadas Heroicas" (A).

BARONESA (JPA 623) — "A Bela e o Renegado" (A).

BENTO RIBEIRO — "O Mundo em Perigo" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 528) — "Tambores da Morte" (A).

COLISEU (29-8753) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

IRAJA (29-8330) — "O Sinal da Cruz" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "A Sogra" (N).

MASCOTE (29-0411) * "Ladrão de Casaca" (Vista-Vision/A).

MEIER (29-1222) * "Sementes de Violência" (A).

MOÇA BONITA — "A Lei do Bravo" (Scope/A).

MODERNO (BGG 842) — "Ódio Entre Irmãos" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "O Jardim do Pecado" (Scope/A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "O Filho Pródigo" (Scope/A).

PARA TODOS (29-3191) — "Camélia" (espanhol).

REAL (29-3467) — "Se eu fôsse deputado" (M) e "A Cidade do Mal" (A).

RYDAN (49-1638) * "A Nave da Revolta" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Pantera Negra" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Rienk dos Mares" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Invasores de Marte" (A).

LEOPOLDINA — "Rebelião na India" (Scope/A).

MAUA' — "Ulisses" (I).

MELLO (30-3077) — "Camélia" (espanhol).

ORIENTE (30-1131) — "Antro da Perdição" (F).

PALACIO HIGIENÓPOLIS — "Salomé" (A).

PARAISO (30-1060) — "Paixão Obcessão" (F).

PENHA (30-1131) — "Hienas Humanas" (A).

RAMOS (30-1094) — "Tráfico de Bárbaros".

STA. CECILIA (30-2697) — "Dinastia do Terror" (A).

S. PEDRO (30-4181) — "Terra dos Faraós" (Scope/A).

Grande sucesso em S. Paulo do "ballet" do Municipal carioca

As opiniões da crítica são favoráveis aos bailarinos desta cidade — Opiniões sôbre Briansky e Markova, e, dêle, sôbre o público paulista

SÃO PAULO — (Sucursal) — "Tive ótima impressão do público paulista, cujos aplausos calorosos são um incentivo incomum" — disse-nos Oleg Briansky, o grande bailarino que se apresenta no Teatro Municipal — com o "ballet" do Municipal carioca.

Briansky, com sua mulher, procurava, na cidade, comprar objetos folclóricos. Ele é um entusiasta do folclore puro — onde se inspira no aprendizado constante de sua arte.

— "Os aplausos dos paulistas demonstram, mais que tudo, a indiscutível educação artística do povo desta cidade tentacular" — diz êle, num português quase bem arrumado.

Briansky e Markova são (ainda) as atrações sem igual de São Paulo. Com êles, também o corpo de baile do Teatro Municipal do Rio.

Briansky e Markova

Comendo a crítica, anotamos algumas opiniões sôbre os dois excepcionais bailarinos. Diz Rita Mariancic, do "Estado de São Paulo":

... "Markova é uma bailarina quase etérea, de técnica inigualável e uma sensibilidade poética excepcional". E, sôbre Briansky: "Briansky está escrevendo em letras de ouro seu nome na história da dança".

Ricardi, das "Folhas", disse de Markova: "... a insigne serva de Terpsicore exibiu a sublimação de sua arte". "Briansky" — diz êle — é um excelente bailarino acrobático, nos moldes da escola de Massine. Alguns saltos maravilham, mas não abusam da pura técnica. Não há um ademane seu que não seja viril e vigoroso, sem deixar de ser leve e flexível".

Matos Pacheco ("Diários") diz que Markova é o "máximo da dança romântica". E que o jovem, elegante e másculo Briansky é um bailarino "excepcional, extraordinário, na melhor linha romântica".

Outros críticos, de jornais diversos, têm adjetivos semelhantes para elogiar Alicia Markova e Oleg Briansky.

Elogios e comentários

Sôbre a atuação do "ballet" carioca, trazido a São Paulo por Murilo Miranda, colhemos êstes comentários:

... "o corpo de baile do Municipal do Rio de Janeiro, bastante disciplinado em seu conjunto, secundou o melhor que lhe foi possível os dois primeiros bailarinos" — Rita Mariancic ("O Estado de S. Paulo").

... "um espetáculo de raro brilho, no qual, a despeito de êstes dois últimos famosos bailarinos terem centralizado a atenção do público que lotou aquela casa, deixou margem suficiente para uma larga apreciação dos adensados predicados do conjunto carioca e da sua festejada figura máxima" — Ricardi ("Folhas").

... "o corpo de baile ainda tem falhas, não consegue a precisão e a leveza indispensáveis, para merecer uma nota alta" — Matos Pacheco ("Diários").

... "neste "ballet" tivemos o ensejo de conhecer um bom conjunto, pois ainda não víramos o "ballet" do Rio, sob todos os aspectos da produção coreográfica" — E. M. ("A Gazeta").

... "ambos foram elogiosamente acompanhados pelos ritmicos contrapontos e pelas harmonias dos componentes do "ballet" do Municipal carioca — maestro Carlo Prima ("Equipe").

... "por outro lado, a colaboração de Josemary Brantes, como rainha das Willys e a participação do corpo de baile do Teatro Municipal do Rio, muito bem ensaiado, emprestam singular brilho ao espetáculo que foi demoradamente aplaudido pela assistência" — ("Diário Popular").

E, finalmente, a opinião de Celso Martins, do "Diário do Comércio e Indústria": ... "o corpo de baile do Municipal do Rio de Janeiro, com todos aquêles jovens bem nossos conhecidos, completa a beleza do espetáculo. Aliás, a própria Alicia Markova, em entrevista coletiva à imprensa salienta o papel dos nossos bailarinos".

MARKOVA E A BAILARINA — Na escola de bailados, a grande bailarina cumprimenta a mais nova bailarina paulista (4 anos)

TEATRO do RIO

Direção de:
LUÍS DE LIMA

apresenta

"A ESCOLA DE VIÚVAS"

De
JEAN COCTEAU

com

Luiza Barreto Leite • Eva Wilma
Glauce Rocha • Antônio Patiño

HOJE
Às 21:40 horas
na
TV-RIO

OS 3 ITIBERÊS — 60.º ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIO ITIBERÊ

Os três Itiberês — Brasílio Itiberê da Cunha, João Itiberê da Cunha e o Brasílio Itiberê, representam três momentos do nosso nacionalismo musical.

O primeiro, compositor e diplomata, foi o pioneiro. Nascido em 1848, em Paranaguá, morreu em Berlim em 1913, deixando, entre várias pecas para piano, a Sertaneja (1860). Segundo assinala Andrade Muricy, trata-se de um nacionalismo meio inconsciente que "passou despercebido" pelo próprio compositor, que não se sujeitara àquela tentativa. Mas "Sertaneja" assinalou um ponto de partida, incluída até hoje nos programas de concerto, com seus três movimentos: "moderato" (modinha), "giocoso" (motivo do Balaio, meu bem, balaio...) e um movimentado "scherzo" conclusivo no mesmo ambiente nativista.

João Itiberê da Cunha, que usava o anagrama JIC, na crítica do "Correio da Manhã", nasceu em 1870. Estudou na Bélgica, onde conheceu Maetterlink e conviveu com a geração simbolista de Roddenbach e Verhaen e aqui exerceu intensa atividade jornalística, morrendo há poucos anos, já aposentado no "Correio", onde foi substituído por Eurico Nogueira França.

O terceiro Itiberê, na ordem cronológica, é nosso contemporâneo, o compositor e musicólogo Brasílio Itiberê, que ontem comemorou, entre as carinhosas homenagens de nosso meio musical e especialmente de seus alunos da cadeira de Folclore, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, os seus sessenta anos bem vividos. Mas nesse, engenheiro dedicado de corpo e alma à atividade musical, o nacionalismo resulta não apenas de um estudo conscientemente exercido, mas de uma vocação inelutável, de um fatalismo que lhe foi inoculado sobretudo pela obra fulgurante de Ernesto Nazareth.

Não se trata apenas de um erudito, de um homem de gabinete. Ele vai para a rua, assiste empolgado aos desfiles das escolas de samba, viaja para a Bahia, recolhe temas, convive com as maiores figuras do nosso populário e ainda há poucos dias, no dia de São Jorge, ia à casa de Pixinguinha levar pessoalmente ao autor do "Carinhoso" o seu retrato em música, um chôro da melhor qualidade, no qual fixou admiràvelmente as características rítmicas e melódicas do grande seresteiro.

Há a assinalar, ainda, na obra de Brasílio Itiberê, uma ponderável produção de outro gênero, tôda ela de boa qualidade, no terreno sinfônico-coral, ouvida com frequência nas salas de concerto, como aconteceu por ocasião da série de audições promovidas por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional realizado no Rio no ano passado.

Ingrid Bergmann e o Municipal

ROSSELINI telefonou-me ontem, disse-nos Barreto Pinto, para discutir a sua vinda e a de Ingrid Bergmann a fim de estrearem no Municipal a 9 de junho. Acrescentou o empresário que, de acôrdo com o contrato que firmou com êles em Paris, em março de 55, a vinda do casal estava assegurada, devendo êles terem embarcado em Gênova, hoje, no *Conte Grande*, com destino ao Rio.

Barreto Pinto não acredita num imprevisto, já que o contrato estipula pesada multa, em caso de rescisão. Além disso, em São Paulo os ingressos para *"Jeanne D'Arc au Bucher"*, já foram postos à venda, estando os dois espetáculos anunciados com a lotação completamente esgotada.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Mas o que reponta logo no estudo de sua personalidade tão admiràvelmente analisada por Andrade Muricy em seu rodapé do "Jornal do Comércio" é essa constante, essa devoção comovida, autêntica pelo estudo do nosso concioneiro, dêsse irmão mais moço de Ernesto Nazareth, cujos sessenta anos, todos os que se interessam pela nossa música, seja popular ou erudita, comemoram com admiração e alegria.

MARKOVA EM S. PAULO — Não era unânime a expectativa em tôrno do sucesso da temporada que Alicia Markova está fazendo em São Paulo com Oleg Briansky e o corpo de baile do nosso Municipal dirigido por Tatiana Leskova. O próprio secretário da educação da Prefeitura e presidente da Comissão Artística do teatro receava que a série de espetáculos, promovida sem um período preparatório suficiente, na sua opinião, comprometesse o bom nome do nosso conjunto, que ia retribuir a temporada memorável feita aqui no Ballet do IV Centenário. No entanto o sucesso foi absoluto, além da expectativa segundo a crítica e o público de lá. De tal maneira, que tiveram de dar várias récitas extraordinárias, com convites, ainda, para espetáculos em Santos (onde se apresentará hoje) e Ribeirão Prêto. Markova, já completamente restabelecida da enfermidade que a obrigou a suspender vários espetáculos aqui, e que, tendo estranhado o calor daqui se deu ôtimamente com o clima de São Paulo, pretende voltar ao Brasil no ano que vem.

Monte Carlo F. C. quer reabilitar-se

O JOGO COM O SPORTING, OPORTUNIDADE PARA REABILITAÇAO

APÓS um início auspicioso no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, ganhando os primeiros jogos, o Monte Carlo vem decepcionando aqueles que o consideravam um dos mais fortes candidatos à classificação. Perdeu três jogos seguidos, quando era tido como favorito.

CONTRA O SPORTING

Domingo, o Monte Carlo tentará a reabilitação, frente ao Sporting (Copacabana), um dos vice-líderes do Campeonato. A oportunidade não poderia ser melhor para uma ampla reabilitação, já que o Sporting é considerado um dos times mais fortes do Campeonato.

SAICAN TERÁ DE JOGAR MUITO PARA GARANTIR A LIDERANÇA

O Sete de Setembro tem um bom time e está preparado para vencer o líder

O JÔGO entre o Saican (Pça. do Carmo) e o Sete de Setembro deixou de constituir simples amistoso entre dois times de futebol independente para se transformar na maior atração de domingo próximo nos subúrbios.

EM JÔGO A LIDERANÇA

Com o Saican na liderança absoluta do campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, as atenções de todos os outros clubes voltam-se para o jôgo que êle terá de travar com o Sete de Setembro (Leblon), adversário difícil e perigoso.

O LIDER ESTA' BEM

O time do Saican está bem armado. Isso êle o demonstrou no jôgo de domingo com o Grêmio Estudantil Joaquim Nabuco, vencendo de 6 x 1 após estar em inferioridade no marcador. Está o Saican fazendo um jôgo calmo e seguro, sem afobações, e impondo-se com categoria. Derrubá-lo da liderança não será fácil.

O Sete de Setembro, esperança de 97 clubes amadoristas, está preparado e credenciado para derrotar o líder. Excursionou a Rio Bonito, domingo, e venceu o Motorista, façanha considerada das mais difíceis. Muitos têm sido os times que vão àquela cidade fluminense, e de lá voltam amargando o revés. O Sete de Setembro, ganhando demonstrou que está em boa forma e poderá derrotar o Saican.

TEATROS E BOITES

Diàriamente às 21 hs — As 5as. e doms., vesp. às 16 hs.

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇAO DA COMISSAO ARTISTICA E CULTURAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
"ROSA TATUADA"
de Tenesse William — Tradução de R. M. Júnior
Com JAROEL FILHO e grande elenco
DIREÇAO DE BOLLINI — HOJE, ÀS 21 HORAS
DOMINGO — ÚNICA VESPERAL, ÀS 16 HORAS

Hoje, às 21 hs — Amanhã, às 20 e 22 hs. — Última semana
A seguir: "ALGUÉM FALOU DE AMOR?"

No TEATRO GINÁSTICO
Av Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4821
HOJE, ÀS 21 HORAS
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
Proibido até 18 anos
ÚLTIMAS SEMANAS
Próxima estréia:
"DIVÓRCIO PARA TRES"

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!
OTELO
TEATRO DULCINA
RESERVAS FONE 32-5817
AR REFRIGERADO PERFEITO
DIARIAMENTE
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
DE W. SHAKESPEARE
TRAD. DE CONSTANTINO DE PAIVA
Hoje, às 21 horas — Domingo, vesperal às 16 horas

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
HOJE AS 21,30 HORAS
Amanhã e domingo, vesperal às 16 hs. e à noite, às 21,30 hs.

ANKITO
o famoso cômico do Cinema
AGORA NO TEATRO JARDEL
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
com ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ
ARISTON • TITTO WILIANS E SEU BALLET
ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 20,20 e 22,20 horas — Domingo, vesperal às 16 horas

Hoje, às 21 horas — Poltrona Cr$ 60,00 — Ar refrigerado

RÁDIO

FERNANDO LOBO

Ouviram?

Aquele programa de Francisco Anisio, na Mayrink, "Onde Está o Meu Boné?" Ninguém poderia acreditar que o Longras virasse rádio-ator.

MELHORANDO

O RADIO vai dia a dia ganhando um impulso novo trazido por gente nova e de boa cabeça. Já vai ficando para trás o têrmo "gente de rádio", e os que ali trabalham não mais são considerados fabricantes de subliteratura. Melhora e melhora simplesmente pela fôrça que a televisão nos empresta e ameaça aos que trabalham nos microfones cegos. Para engolir o rádio, a televisão ainda tem braços curtos, mas o seu alongamento não demorará. Daí, a fôrça que empregam os radialistas que sem querer abandonar os seus postos, não se arriscam na aventura pequena da TV, que ainda não lhes pode entregar um bom salário, nem um pôsto de segurança. Então, surgem nomes novos na produção de televisão e novos velhos se juntam na trabalheira do rádio.

Dificilmente, para os do rádio, há bem pouco tempo, era trazer nomes famosos do nosso meio intelectual para uma entrevista, ou mesmo para a direção de uma idéia.

Poucos, como Genolino Amado, pensaram em passar as fronteiras do preconceito para ir lá dentro, na bôca do microfone entregar-nos o que sabiam de bom, feito a mão. Hoje é grande a lista dos que pertencem aos quadros radiofônicos bem como é bem maior o interêsse do anunciante, que há bem pouco também anunciava mais para ajudar o amigo corretor ou se livrar dêle pelo anúncio.

SHOW TV

ESTA nas bancas o número de maio da revista "Show TV". Traz uma infinidade de reportagens e notícias interessantes sôbre televisão e também material contendo notícia de rádio. Na capa a "vedete" Angelita Martinez.

NOVIDADES

JORGE Goulart, que acaba de vir recentemente de Punta Del Este, já tem contrato assinado para uma nova viagem pela América do Sul. Ele acaba de gravar um bonito samba: "Brasil do Meu Bá-A-Bá". — Já está em tôdas as bancas a revista "Clube dos Rit'mos — Carlos Galhardo lançou na praça quatro novas gravações — Nelson Gonçalves fazendo Rio-São Paulo vai gravar um bonito samba de Silvio Caldas — Uberaba vai ouvir Ivon Curi nos dias 30 e 31.

CHIQUINHO DE VOLTA

DEPOIS de demorada excursão por São Paulo e Minas Gerais, regressou à base carioca o maestro Chiquinho, figura querida dos programas de auditório da Nacional. Com êle seguiram os cantores Veniltom Santos, Celia Reis e Rubens Leite e os comediantes Tulio Berti e Rosita Rocha. Vai reaparecer o conjunto com o maestro da simpatia no programa Cesar de Alencar de sábado.

ACABARAM DE OUVIR

FRASE: "A Broadway Exige a Presença de Leny Eversong". Vamos com calma, vamos com muita calma...

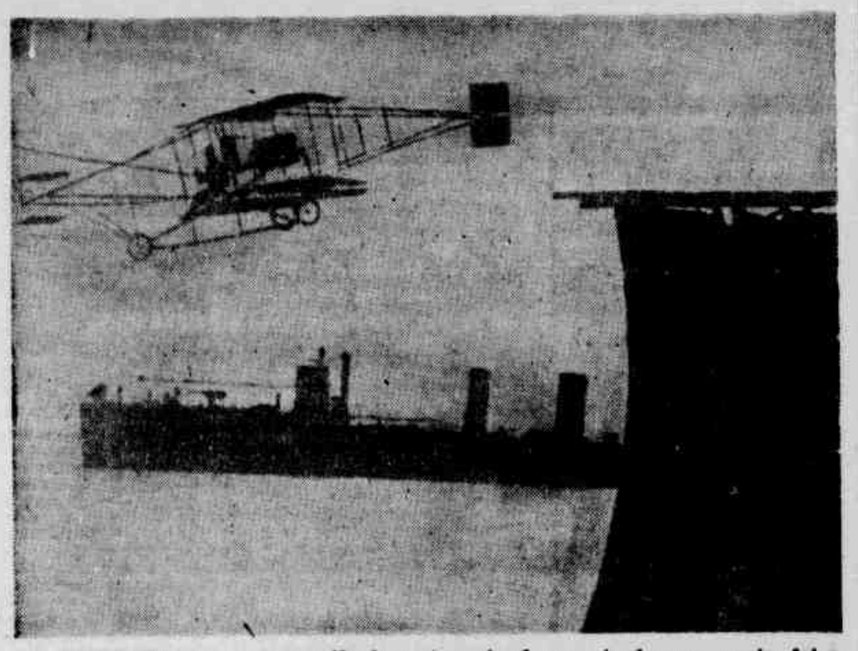
O RETRATO DO DIA

JORGE VEIGA — O moço sambista que está com a bola branca, acabou de gravar o último samba de Ari Barroso: "Nem Ela". O 'caricaturista' resolveu acabar com a lenda de que o que agrada é samba-bolero. Gravou Ari e gravou bem. Aliás, a moda do abolerador está passando tôda.

DEPOIS DE NAPOLEÃO SÓ HELEN KELLER

A célebre escritora passeou pelos bairros de Lisboa — Apalpou as hortaliças e mexeu em posta de bacalhau — Percorreu as avenidas e entrou em quase tôdas as igrejas — Helen Keller é cega, surda e muda —

Você se lembra?...



A PRIMEIRA vez que um avião levantou vôo do convés de um navio, foi a 10 de novembro de 1910. O aviador norte-americano, Eugene Ely, pilotando o pequeno biplano monomotor, partiu de uma pista de madeira construída no convés do cruzador "Birmingham", ancorado em Hampton Roads, no Estado de Virgínia. Dois meses depois, Ely voou de terra para um navio, realizando uma aterrisagem no convés do cruzador "Pennsylvania". Êsse foi o ponto de partida dos modernos porta-aviões.

EM junho de 1940, nove meses depois do principio da Segunda Guerra Mundial, mais de três quintos da França estava sob domínio nazista. A agonia da queda da França foi representada para todo o mundo por esta fotografia de um civil que chorou quando assistiu ao desfile das bandeiras dos regimentos franceses derrotados na Batalha da França, carregadas para as docas de Marselha, de onde partiram para Algéria para serem guardadas.

TERMINAVA a entrevista. Polly dizia que Helen estava cansada. Mas ela, rodeada por uma multidão de jornalistas e escritôras, sorria e falava. Houve cumprimentos, despedidas, novas fotos foram tiradas e os refletores do operador cinematográfico entraram em ação. Um jornalista gritou:

— "God bless you!".

E Deus realmente abençoou esta mulher extraordinária que tantos milagres tem feito em centenas de hospitais, onde sua ação tem sido tão grande que só lhe faltou ressuscitar os mortos. Graças a ela muitos cegos podem ver com os olhos da alma. Milagres de perseverança e de fôrça de vontade que justificam as palavras de Mark Twain:

— "Depois de Napoleão a personalidade mais interessante do século 19 é Helen Keller".

◆ ◆ ◆

MUITA coisa se tem escrito sôbre esta mulher extraordinária. Mas, por muito que se fale a seu respeito, nunca está dito tudo. E isso tive ocasião de verificar pessoalmente naquela manhã em que, a convite da embaixada dos Estados Unidos falei com essa celebridade norte-americana.

Eu sabia muito bem que ficaria diante de uma mulher privada de três dos nossos mais importantes sentidos, mas que de modo algum vivia nas trevas, e cujo espírito tinha maior percepção e acuidade do que qualquer um dos mortais, com todos os seus cinco sentidos em ação. Sabia também que Ana Sullivan, essa grande professôra que conseguira o milagre de pôr Helen em estreito contato com o nosso mundo, por meio das vibrações, do tato e do olfato a ponto desta, interiormente, "nos poder VER", não estaria mais junto da sua aluna. Polly Thompson era quem desempenhava agora o seu lugar com igual devoção, por ser também uma pessoa fora do comum.

Conta Brooks, vizinho de Helen Keller em Connecticut, que às vêzes Polly faz pequenas travessuras com Helen. E que é intransigente no que diz respeito ao trabalho de Helen, pois não lhe permite um êrro. Isto nada mais é do que considerá-la como uma pessoa perfeitamente válida dentro da sociedade em que vive, pois, na verdade, Polly é muito boa companheira e ambas se entendem muito cordialmente. Disse Brooks que, viajando perto delas num trem de longo percurso, à meia noite, quando todos dormiam, ouviu quando as duas cantavam como dois passarinhos.

CONHECENDO, portanto, a vida de Helen Keller e tendo distribuido alguns artigos seus, em língua portuguêsa, não deveria surpreender-me quando naquela manhã de primavera a vi surgir irradiando simpatia e perfeitamente identificada nas côres suaves do seu vestido e do seu bonito chapéu, com a luminosa amenidade da terra portuguêsa.

Estávamos sentados em semi-círculo. Em duas ou três filas diante da larga secretaria em que tomaram lugar Miss Keller, Polly J. Bonbright e Hugh Sutherland. Êste, explicando que a visita de Miss Keller a Portugal era apenas de recreio, piscava os olhos a todo instante, enquanto os clarões de magnésio se sucediam e os possantes holofotes do operador cinematográfico nos cegavam.

Num momento, vi a sala cheia, mas tão sem ruído como se tôda aquela gente não respirasse. E no grande silêncio de expectativa começaram as perguntas à célebre escritora e pedagoga.

"Meu Deus!" — murmurei para mim mesma, "porque estão a perguntar-lhe coisas que ja todo mundo sabe e estão escritas em livros e artigos espalhados em várias linguas. Quando chegar a minha vez de perguntar alguma coisa, pedir-lhe-ei que me diga o que sente no seu interior quando em contato conosco, as suas impressões sôbre Portugal" — jurei interiormente. E quando surgiu a oportunidade, assim fiz. E quase assisti a um milagre: aquela senhora que através a sua intérprete atendia e mal respondia com circunspecção, animou-se de súbito. Os seus olhos brilharam, quase tão azuis quanto as flôres do seu chapéu, enquanto o rosto assumia uma expressão de contentamento.

Hellen e Polly. As duas "cantam, à meia-noite, como passarinhos".

Reportagem de
Mariac Dimbla
Exclusivo
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

Polly, tão risonha como ela, o que me fêz lembrar as palavras de Brooks ao dizer que "cantavam como dois passarinhos", explicou que adorava Lisboa e o povo português, tão meigo, carinhoso e gentil.

"Passeamos pelos bairros mais populosos. Apalpamos as hortaliças e mexemos em postas de bacalhau..."

E com o rosto iluminado como se de fato contemplasse o nosso sol e as nossas ruas de casas claras, falou delas e fêz-nos saber quanto gostava do nosso povo que, sentira de perto, carinhoso e bom.

"Adoro Lisboa" — respondeu-me. "E' uma cidade de maravilhosa". E Polly contou como visitaram a capital percorrendo as avenidas, entrando nas igrejas.

* * *

"Já alguma vez se sentiu desencorajada? — perguntaram a Helen Keller.

"Sim, quando estou perto da miséria, do sofrimento ou da estupidez. Mas nunca desanimei. A piedade por nós próprios é o nosso pior inimigo. Se nos deixamos vencer por ela, nunca chegaremos a nada".

Depois Helen falou-nos do seu trabalho e desta viagem, que era a sua primeira de férias. E confessou a mágoa que sentira ao verificar que se fazia muito pouco pelos cegos.

"Penso, declarou, que o povo precisa ser educado para nunca mais pensar que os cegos nada podem, que são inválidos".

Helen Keller tem viajado pelo mundo chamando a atenção para o que se pode fazer a favor dos cegos, surdos e mudos. Embora esta sua viagem seja apenas de recreio, Helen nunca esquece que há muitos cegos e que êstes podem ter as mesmas possibilidades que ela teve.

— "Para onde pensam ir, quando deixarem Portugal?" — perguntei.

— "Para Paris e Itália, depois de atravessar a Espanha".

Helen estêve em Florença, em 1950. Ali o professor Savemini preparou a sua visita aos túmulos dos Medicis, feitos por Miguel Angelo e Bargello e onde se encontram as esculturas de Donatello. O professor arranjou as coisas de forma a que Helen pudesse passar as mãos pelas cabeças dos Medicis, de São João Batista, das figuras do dia e da noite, da Virgem e do Menino. Estava presente nessa ocasião o escultor Davidson, que declarou depois, nunca ter apreciado tão bem essas esculturas como quando nêsse momento, seguiu as mãos de Helen, que iam descobrindo tôdas as formas...

Assim, quando ouvi Polly Thompson dizer que iriam para a Itália, não duvidei que, como qualquer intelectual ou artista na posse dos seus cinco sentidos, ela torna ao país da arte para "rever" essas coisas belas que ficam dentro de nós quando as conhecemos e geram o desejo de voltar. (Copyright APLA).

Leia sempre

NOSSA CIDADE

Um suplemento feito para contar a você o que se passa no seu bairro

A COMIDA MATA MAIS DO QUE OS CANHÕES

- Cresceu o número de comilões na Alemanha depois da reconstrução.
- Não há nada mais difícil de suportar do que uma série de dias de fartura.
- Um estômago cheio faz a cabeça esquecer o coração.
- Espera-se que as dores de estômago ponham as coisas de novo nos eixos.
- Os alfaiates confirmam: a barriga do alemão aumentou doze centímetros.

A POPULAÇAO do mundo ocidental acusa um excesso de pêso que já vai bastante além das flutuações normais consignadas nas estatísticas. "Engordar envelhece", "Os prazeres da mesa matam mais gente do que as espingardas e os canhões" e "Não há nada mais difícil de suportar do que uma série de dias de fartura".

E' assim que se comenta na Alemanha Ocidental uma evolução que nos Estados Unidos atingiu limites nunca antes imaginados e que no conjunto dos países ocidentais multiplicou as barrigas respeitáveis e as almofadas de gordura a ponto de se verificarem essas consequências da boa vida em 50 por cento das pessoas de 30 anos e 70 por cento das de 50.

Segundo as estatísticas alemãs, cinco quilos de excesso de pêso elevam o índice da mortalidade de 10 por cento. Para excessos de 18 até 35 quilos, os índices fatais são de 45 a 160 por cento. Em relação ao período das privações, as doenças aumentaram consideràvelmente. No entanto, os cientistas não chegaram ainda a pleno acôrdo sôbre as causas efetivas do maior número de doenças, apontando entre elas: a mesa farta, a vida enervante e o trabalho extenuante.

Os construtores de móveis, cinemas, teatros, trens e automóveis dos países ocidentais já se ocupam do problema dos assentos mais amplos, das cadeiras de proporções mais avantajadas.

O aumento e o excesso de pêso afeta na mesma relação homens e mulheres, jovens e velhos, industriais e comerciantes, empregados de escritório e operários. Na Alemanha o fenômeno dá mais na vista por ter assumido formas verdadeiramente dramáticas. Há apenas 7 anos, ainda havia racionamento dos gêneros mais importantes, não aparecendo no mercado aquêles que mais poderiam excitar o apetite. O rol era feito segundo a tabela das calorias e não pelos gêneros. Os médicos temiam as mais graves perturbações do metabolismo devido à falta de proteínas e de gordura, de carne, de farináceos e de pão.

DEPOIS de 1948 ano em que se procedeu à reforma monetária e à reorganização de tôda a economia, observou-se a "onda de comezaina", uma autêntica avalanche da procura de alimentos de tôda a espécie, seguida da "verba da recuperação" em que as despesas se concentram na construção de casas, na compra de imóveis e de vestuário. Só na terceira fase é que se começou a gastar mais dinheiro para teatros, concêrtos, cinemas e livros. Na quarta fase penetrou-se na zona dos estimulantes, fumo, álcool, café, e chá. Mas nos primeiros anos depois de 1948 os alemães ocidentais que vieram a constituir a República Federal da Alemanha, insistiam na vida espartânica. Trabalhavam muito, economizavam quando podiam para a reconstrução e para o reaparelhamento e só com certa hesitação começavam a dispender alguns marcos em objetos de

Reportagem de
Werner Heller
Ilustração de MARIUS
Especial para a
TRIBUNA DA
IMPRENSA

utilidade reduzida ou em prazeres. Dois anos bastaram, porém, para alterar a situação.

* * *

JÁ há quem recorde com ligeira nostalgia os dias em que "capitalistas" e "proletários" uniram os seus esforços na reconstrução de fábricas e oficinas. Trabalhando lado a lado na remoção de escombros, na limpeza de tijolos. Muitos patrões e empregados que tinham perdido as suas habitações dormiam lado a lado nos abrigos antiaéreos transformados em "casas de emergência". Pouco a pouco, a princípio muito devagar, as condições de vida começaram a melhorar. Mais tarde os salários e os preços subiram. O "clima social" perdeu caráter de modéstia e de cooperação amistosa. Fazse sentir hoje certa insatisfação, consequência talvez, dos estômagos sobrecarregados e da maior produção de ácidos gástricos.

* * *

É MAIS fácil de observar êste fenômeno na Alemanha Ocidental, onde o operário de há muitos anos para cá, "tem tudo", inclusive frutas importadas em quantidades bem maiores do que antes da guerra. São bem numerosos aquêles que na Alemanha Ocidental já sentem certas saudades da época de privações, da vida mais saudável, em que se renunciava às preocupações de representação, e qualquer pequena coisa, uma laranja ou uma banana eram motivo de alegria. Lembram que nesse período havia menos discussões e frisam que uma nação dilacerada soube unir-se, em fase do caos alinhando lado a lado o diretor geral, o antigo latifundiário, o oficial de alta patente e o operário, o artífice, o simples varredor.

Hoje em dia os "gordos" ainda constituem uma minoria, mas esta circunstância não deve esconder o fato de que conquistam posições de relêvo e se impõem cada vez mais em todos os setores. Os magros, os "Quixotes" já pensam numa revolta. Exigem melhor proteção social dos doentes, dos velhos, dos pobres, auxílios aos artistas e cientistas, uma religiosidade mais ativa, uma política mais depurada e uma administração menos esquematizada.

OS seus desejos incidem em que se altere tudo para melhor No entanto, não têm programa claramente definido. Não constituem a expressão de um movimento político, nem de uma nova concepção da vida. O seu protesto é apenas expressão do ditado popular que já diz que um estômago cheio faz a cabeça esquecer o coração. E' possível que a saturação e as consequentes dores de estômago ponham as coisas de novo nos seus eixos. Na Alemanha Ocidental ninguém pensa em abandonar as realizações dos últimos 7 anos. Mas se reconhece, cada vez mais claramente, que os progressos materiais só dão a felicidade durante um período restrito e numa medida bastante modesta.

Quando recentemente a equipe nacional alemã de futebol perdeu um desafio internacional, um jovem amador de apenas 12 anos escreveu a um jornal:

"São gordos demais e treinam de menos".

Êste juizo ainda não corresponde à realidade, porque o bem-estar na Alemanha Ocidental — tanto no setor econômico como na vida desportiva — não atingiu um nivel muito elevado. Ainda há muito a fazer. Os onze jogadores alemães não ganham nem de longe aquilo que se oferece aos seus colegas no estrangeiro. Têm a sua profissão que exige a maior parte do seu esfôrço físico e intelectual, e pensam, como tantos outros, na sua família, na geladeira que está fazendo falta

O "problema da gordura" atingiu proporções que se exprimem exatamente em centímetros: 12 centímetros. Em 1948 os alfaiates alemães utilizaram tecidos de 1,48 cm de largura, exigindo hoje 1.60 cm, sem que se tenha alterado o comprimento do corte de fazenda. Economizam-se "estofados" numa proporção que corresponderá às 2.950 calorias diárias, três vêzes mais do que no período da fome e da miséria.

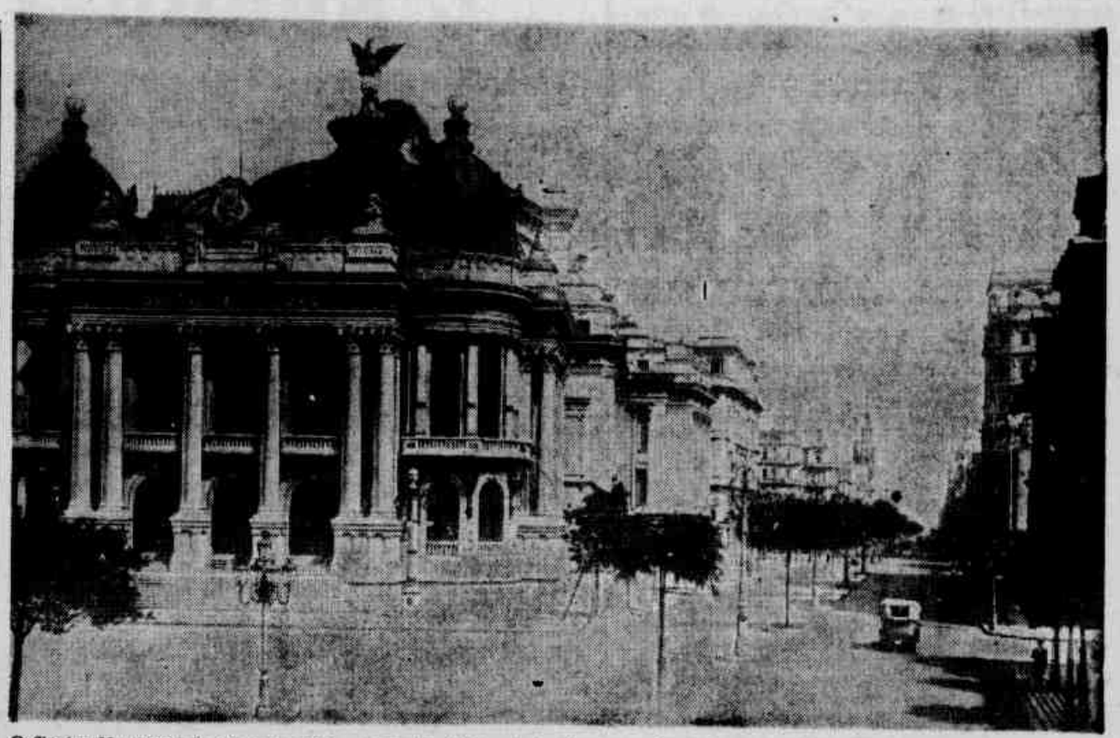
A MÚSICA E A DANÇA COM FACHADA PARA O MAR

A LENDA DA FONTE DOS AMÔRES

(Leia "EU DIGO QUE...", na pág. 2)

UM CHAFARIZ QUE FOI DAS SARACURAS

Um chafariz que ficava longe dos olhares profanos – As saracuras batem asas (como as marrecas do outro chafariz) – Obra de Mestre Valentim – Breve história do desaparecimento de saracuras e cágados. (Leia pág. 6)



O Teatro Municipal há 40 anos atrás. A avenida tinha ainda árvores e lampeões no asfalto. E os carros eram bem poucos

Nunca a luz é demais no Municipal — Um mundo de mármores, bronzes dourados, ônix, alabastros e cristais — Nos moldes do Renascimento, lembra a capela dos Médicis — Decorações à Luiz XVI nas côres branca e dourada — O palco, a sala de espetáculos, o "foyer" e os chuveiros contra incêndios — O preço do teatro e o material usado para sua construção

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 6)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.939 — SEXTA-FEIRA — 18 DE MAIO DE 1956

NOSSA CIDADE Largo da Mãe do Bispo

DO CAMPO DA AJUDA AO LARGO DA MÃE DO BISPO

UM caminho e nenhuma escolha — O caminho do Poço — O poço do Porteiro — O porteiro da Câmara e seus pecados — A ladeira da Ajuda e do Seminário — O Campo da Ajuda e seus limites — A ermida e uma certa Maria do Judá — O recolhimento para mulheres devotas — A verdade por inteiro — Uma filha de herói, irmã de traidor enforcado — O Conselho Ultramarino preferia mulheres que procriassem às freiras — O convento e o seminário — O que resta da rua da Ajuda — A rua Dajuda — O "Fico", a plantação de Salvador Corrêa de Sá e a Sociedade Beneficente das Familias Honestas — O Jardim de Flora — "Enéas no Lascio", de Alvarenga Peixoto — Debret e o introdutor dos pianos Pleyel — O "Ramalhete das Damas", primeiro jornal feminino — A mãe do bispo e o bispo carioca — A Câmara tomou o lugar da escola — O "Rouxinol da Abolição" — Ciranda dos nomes todos — Os barcos históricos que ninguém lembrou de guardar. (Pág. 4)

Chega!

AQUI NÃO SOBE MAIS NINGUÉM!

(LEIA NA PÁG. 3)

O HOTEL QUE NÃO FOI O MAIOR DO MUNDO

ONDE hoje está a Cinelândia e onde estêve ontem o Convento da Ajuda, a Light and Power pretendia construir o maior hotel do mundo, igual ou superior em luxo e confôrto aos mais afamados do mundo inteiro.

Numa área de 4 mil metros quadrados, o prédio teria oito andares, arcabouço todo de ferro, com duas majestosas frontarias: uma para a avenida Central e outra para a rua do Passeio, com panoramas de mar e de montanha no terraço-restaurante.

O "Hotel Rio de Janeiro Company" — como seria denominado — teria 300 quartos, sendo que 100 com banheiro completo e particular, além de 30 apartamentos de alto luxo, para grandes personalidades. No último andar haveria um café-concêrto co mespetáculos tôdas as noites.

Piscina de água quente, bar e restaurante abertos dia e noite, tapetes turcos e cortinas persas, tudo o que de luxuoso se podia imaginar, ia ter. Incluindo garçons franceses, agência de correio no "hall" de entrada e coisas assim.

O projeto inteiro era do Carlos Sampaio, engenheiro que chegou a Prefeito da cidade. Mas nunca se realizou. Até que a Light vendeu os terrenos que tinha comprado às freiras.

E o industrial Francisco Serrador ergueu ali uma porção de "arranha-céus", o primeiro dos quais, o Odeon, foi inaugurado no dia primeiro de junho de 1928.

E' tanta gente que algumas figuras ficam despencando. Já apelidaram a estátua até de estribo de bonde (Pág. 3)

AS FILHAS DE SANTA CLARA FAZIAM DOCE COMO NINGUÉM

Senhora filha de Santa Clara
me ajuda por favor
procuro um doce especial
para dar ao meu amor...

Doce para conquistar a pessoa amada — Os rebuçados e balas de açúcar caíam no Largo da Mãe do Bispo, vindas das janelas do convento — Motes para os poetas e a folia no pátio — Brás Cubas e uma cantiga do tempo da vovó

FILHA de Santa Clara era a freira da Ajuda. E essas freiras gozavam da reputação de exímias doceiras. Além disso, os doces gozavam da fama de adoçar os corações e não havia namorado que não fôsse comprar doce no Convento, para conquistar a amada.

As antigas famílias cariocas, nos casamentos, batizados, aniversários, em qualquer festa, confiavam à Ajuda o fornecimento de balas doces e manjares. E o Convento parecia uma fábrica (e disso vivia), empregando no fazer doces tôdas as irmãs e mais as escravas, que sempre foram numerosas.

Eram as freiras carinhosamente benquistas pelos cariocas. Não as impediam a clausura e a sua devoção de serem alegres.

Em certas festividades religiosas atiravam elas, pelas janelas gradeadas, rebuçados, guloseimas biscoitos e balas de açucar, aos grupos que se formavam em frente ao mosteiro.

E nem só doces e balas atiravam. Com frequência atiravam também pelas grades do locutório papeluchos em que vinham escritos motes, em desafio para ser glosado nas serenatas. Serenatas que se repetiam duas vêzes no ano. A primeira era na noite de N. S da Conceição; a segunda na noite da véspera de Natal e a terceira na data de Reis.

Nunca faltavam poetas para, entre aplausos ou vaias, improvisar as glosas sugeridas. Às vêzes entre as freiras invisíveis e alguns dos presentes surgiam diálogos galhofeiros em que eram trocadas inocentes tiradas.

Ocultas atrás das grades, as monjas observavam a assistência, reconheciam personalidades, notavam singularidades ou extravagâncias e não perdiam a vez para algum gracejo jovial ou remoque mordaz, para satisfação da assistência.

E as crônicas não registram que nessas ocasiões alguma vez acontecesse qualquer falta ao respeito devido às freiras.

Com o correr dos anos essa prática foi desaparecendo, mesmo porque os costumes mudavam. A primeira coisa a desaparecer foi o grupo de moças e rapazes que se reuniam no pátio do convento, dançando e foliando até alta hora da noite. Depois desapareceram os torneios poéticos e as guloseimas deixaram de cair das janelas. Mais tarde foi a vez do formidável presépio que elas armavam no dia 15 de dezembro e que só era desarmado no dia de Reis, tudo entre festas.

Por último, foi a vez dos doces. As mães-bentas, as desmamadas, os pastéis de Santa Clara, canudos e suspiros de neve, os rebuçados, as balas de açucar, as compotas e marmeladas deixaram de ser vendidas para fora.

Se Braz Cubas fôsse vivo hoje não podia repetir aquêle trecho das suas "Memórias Póstumas": "veio abaixo tôda a velha prataria herdada do meu avô Luis Cubas; vieram toalhas de Flandres, os grandes jarros da India; matou-se um capado; encomendaram-se às madres da Ajuda as compotas e marmeladas". Se Napoleão caisse novamente, poderia haver o jantar, mas sem os doces das filhas de Santa Clara.

Nenhum namorado canta mais:

Senhora filha de Santa Clara
me ajuda por favor
procuro um doce especial
para dar ao meu amor...

EU DIGO QUE...

A LENDA

— os senhores não conhecem uma das coisas mais interessantes do Passeio Público, a Fonte dos Amores, que pode se orgulhar de estar envolvida numa lenda carioca — numa das poucas lendas cariocas.

PAULO BETTENCOURT — Cosme Velho.

E NÓS RESPONDEMOS QUE...

— conhecemos.

De fato, nos suplementos sôbre a Lapa e Passeio Público, não contamos aos leitores a história e a lenda da fonte. Mas a verdade é que nos faltou espaço para êste assunto e para outros. Como por exemplo, o tradicionalíssimo bar Capela.

Como o leitor diz "ter vaga lembrança" da lenda, vamos contá-la aqui, para que êle possa ter uma boa lembrança.

"Era uma vez uma menina chamada Suzana, morena côr de jambo, cabelos côr de cabiúna e olhos de cabritinho novo, que morava com sua avòzinha ao lado da lagôa do Boqueirão, numa cabana pequenina no meio de uma porção de mato.

Quando Suzana saía de perto de casa, para voltar vinha na direção da lagôa e depois na direção de um coqueiro que nasceu bem junto à casa dela. Esse coqueiro era uma fada encantada.

Era debaixo do coqueiro que Suzana e seu noivo conversavam. Êle não era nenhum príncipe. Era seu primo, um rapaz muito bom, muito trabalhador e honesto.

O vice-Rei e seu amigo artista corriam em busca de sensações novas e de arriscadas aventuras quando por acaso viram Suzana, que ia, furtiva, buscar água no chafariz do caminho da Glória. Singela e meiga, como as criaturas que não conhecem a maldade e muito menos o mundo, ela despertou a atenção dos dois homens. Num golpe de vista o senhor da terra quis conquistá-la.

Transformado em jacaré, o vice-Rei foi se arrastando para perto da cabana onde morava Suzana. E um outro jacaré foi junto, era o amigo do vice-Rei.

Mas o coqueiro, que era uma fada, encantou Suzana em garça, para ela poder voar para longe do alcance dos jacarés. E a avó de Suzana virou também garça, como virou também o Vicente, noivo da menina, porque senão êles seriam comidos.

Os jacarés ficaram muito aborrecidos e viraram gente de novo. Um dia a Suzana estava distraída e esqueceu de virar garça para sair de casa. Então ela encontrou com o vice-Rei que propôs casamento à ela. Ela não quis dizendo que tinha compromisso O vice-Rei ficou aborrecido porque Vicente era um João Ninguém e ela preferia o outro.

Suzana então disse que o noivo não era um João Ninguém, era o Vicente Peres, discípulo de botânica de frei Velozo e que imaginava fazer um dia um jardim muito bonito alí, na lagoa do Boqueirão.

O vice-Rei não era mau e nomeou Vicente sub-secretário de frei Velozo, que estava responsável pela publicação da Flora Fluminense, e nomeou ainda para um emprêgo na Alfândega, caso cumprisse bem a primeira missão.

Vicente e Suzana se casaram e foram muito felizes, tendo uma porção de filhos. O vice-Rei chamou o seu amigo artista e pediu para fazer o jardim que o Vicente imaginou. Pediu também para fazer uma fonte que lembrasse a história tôda.

Tudo foi feito e acabou-se a história"

O vice-Rei é D. Luiz de Vasconcelos, o artista é Mestre Valentim. Esta Suzana não se sabe se existiu, mas o Vicente existiu mesmo.

Uma outra história (que nós contamos) diz que o vice-Rei ouviu uma moça muito bonita dizendo que gostaria de vêr um bonito jardim ali onde estava aquela lagôa feia — e que atendeu o desejo dela.

Mas isto talvez fôsse deturpação da lenda.

A fonte, com coqueiro, três garças e dois jacarés, está lá, no Passeio Público, por trás do bonequinho Sutilinda, com as costas para o mar. O mato tomou conta dela.

O EDITOR

COMEÇOU COM UMA MULHER E AGORA TEM QUATRO

Três violinistas e uma harpista tocam na Orquestra do Teatro Municipal — Bidu Sayão deixou de ser madrinha porque nunca se interessou pelos afilhados — Os músicos nunca interromperam um concêrto — Vinte e cinco anos de orquestra

A ORQUESTRA do Teatro Municipal nunca interrompeu um concêrto no meio. Mas isto já aconteceu com tôdas as grandes orquestras do mundo, por causa dos fracassos dos artistas a que acompanham.

Essa orquestra completou no dia 2 de maio, 25 anos de existência. Foi em 1931 que o então interventor Adolfo Bergamini criou a orquestra do teatro. Antes dessa data, os ballados e óperas que se apresentavam no Municipal eram acompanhados por conjuntos de elementos contratados, em geral, no estrangeiro. Devido à falta de continuidade de ensaios e apresentações tais orquestras sempre se tornavam falhas e inadequadas.

60 músicos

A platéia carioca exigia melhores recitais e a formação de uma orquestra efetiva. Um grupo resolve elaborar o plano para a criação dos corpos estáveis do Teatro Municipal. Este grupo era constituído por Adolfo Bergamini (prefeito da cidade), Raul Cardoso (diretor do patrimônio da Prefeitura), Luciano Galett (diretor do Instituto Nacional de Música) e maestros Francisco Braga e Salvatore Ruperti.

Coube a Francisco Braga a tarefa de escolher os músicos. A maior parte veio da antiga Sociedade de Concêrtos Sinfônicos. Foram escolhidos 60 elementos. Os ensaios demoraram quatro meses até que a orquestra pudesse estrear.

A estréia

A primeira apresentação foi no dia 5 de setembro de 1931. Concêrto de apresentação da orquestra e uma récita de Tito Schipa. O programa começava com o Hino Nacional e a Sinfonia da ópera O Guarani", de Carlos Gomes. Regia Francisco Braga. E continuava com a "Overture" do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, sob a batuta do maestro Oreste Picardi. O programa terminava com o recital de Tito Schipa.

Foi um grande sucesso de público e de crítica. Iniciava-se a série de boas apresentações da Orquestra do Municipal.

Uma mulher

Dos fundadores da orquestra que tocaram nesta apresentação, dezoito continuam tocando no Municipal. No início, apenas uma mulher fazia parte da orquestra: Alda Borgereth que já deixou o teatro.

Hoje, quatro mulheres tocam no Municipal. Três violinistas e a harpista.

A orquestra cresceu

Em 1934, o número de músicos foi aumentado para 84. Com mais instrumentos de cordas e metais, também aumentaram os concêrtos. A orquestra ganhou nome e fama.

Durante os seus 25 anos de existência o que mais impressionou o público e a crítica foram os espetáculos ao ar livre por ela promovidos. Nunca houve coisa igual no Brasil. Há, ainda, um plano que até agora não encontrou apôio das autoridades. Uma série de concêrtos sinfônicos no interior do país.

Solistas temperamentais

Os maiores vultos da música internacional têm dirigido a orquestra do teatro. Desde Strawinsky, que apresentou suas músicas em uma série de recitais até o brasileiríssimo Villa Lobos.

O maior sucesso de um maestro no Municipal foi o de Erich Kleiber, em 1945, quando apresentou o ciclo completo das sinfonias de Beethoven.

Entre todos os artistas que se exibiram no Municipal os mais difíceis de serem acompanhados são os solistas. Temperamentais, exigem maior técnica da orquestra. Todos, porém, se recordam das apresentações de Brailowsky, Fritz Krisler, Guiomar Novais, Madalena Tagliaferro e Walter Gsensky.

O "BALLET" é mais fácil de ser acompanhado pelos músicos e os seus artistas mais compreensivos. Muitos já tiveram noites de glória no Teatro Municipal, como a companhia do Marquês de Cuevas, do "Champs Elisées", de Paris, do "Monte Carlo Ballet Theatre", americano, Tamara Toumanova e, ùltimamente, Alicia Markova.

A orquestra do Municipal também estêve presente nas grandes óperas. Acompanhando Bidu Sayão, Gigli, Leonard Warren, Renata Tebaldi e grandes companhias líricas.

Orquestra batizada

Talvez seja a do Municipal a única orquestra do mundo a ter sido batizada. Quem a batizou foi Monsenhor Henrique Magalhães. E a madrinha, Bidu Sayão. Madrinha que nunca voltou para ver os afilhados. Por isso, foi substituida por Violeta Coelho Neto de Freitas. Questões de família.

A orquestra do Municipal vai perder êste ano um de seus grandes elementos. O velho Rodolfo Atanásio vai ser aposentado porque já completou 70 anos. Vai haver despedida e homenagens.

Rodolfo Atanásio é o mais velho músico da Orquestra do Municipal. Tem 70 anos, toca oboé e vai ser aposentado

A orquestra ensaio para mais um concêrto. Durante a temporada oficial os ensaios são diários, exigindo grande esfôrço de todos os músicos.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito para contar a você o que se passa em seu bairro

UM PALÁCIO IMPERIAL DIGNO DE UM REI DE CONTO DE FADA

GRANDJEAN de Montigny foi o arquiteto mais célebre que o Brasil já teve. Só que não era brasileiro, era francês. Veio para o Rio com a missão francesa e aqui ficou, morando na Gávea.

Tôdas as casas que fêz, os chafarizes que desenhou, os monumentos que planejou, viraram monumentos históricos e artísticos.

Mas houve muita coisa que êle fêz só no papel, que nunca conseguiu construir. Assim é o caso de plantas que fêz para a Câmara Alta, para a Câmara Municipal, para a Biblioteca Nacional e para uma Catedral-Panteão, onde se homenagearíam os heróis e os brasileiros ilustres.

Mas o plano mais ambicioso que lhe tomou mais tempo e que era o seu orgulho foi o do Palácio Imperial. Era um palácio digno de um rei de contos de fada, que seria famoso no mundo inteiro. Ficaria no lugar do Convento da Ajuda, de frente para o mar cercado por jardins vastíssimos, como não haveria igual em parte nenhuma do mundo.

Mas o Palácio Imperial ficou no sonho do artista e no papel.

COMO E PORQUE FIZERAM O CONVENTO DA AJUDA

No Rio não era possível casar bem e ir a Portugal arranjar marido quebrava a compostura — — O Conselho Ultramarino preferia que as mulheres procurassem o estado conjugal — O bombardeio — A visita ao convento que não era mais rendeu muito dinheiro aos pobres

COMO no Rio não era possível casar bem e ir a Portugal para arranjar marido não fôsse coisa que se fizesse sem falhar com a compostura, nasceu o primeiro convento de mulheres, no Rio de Janeiro.

A história é a seguinte:

D. Cecília Barbalho tinha três filhas moças, em idade de casar. Não vendo possibilidades de casá-las bem no Rio, nem de mandá-las a Portugal sòzinhas para arranjarem marido, resolveu internar-se, com as meninas, consagrando-se e a elas à vida religiosa.

Se houve protestos, não se soube.

* * *

A CIDADE já tinha três tipos de frades e nenhum de freiras. Os beneditinos, franciscanos e carmelitas já estavam muito bem instalados e não havia um só convento para mulheres no Rio de Janeiro. Estamos em 1678.

D. Cecília anunciou seu propósito de doar tôda a sua fortuna à instituição religiosa, monastica de preferência que a recebesse mais as filhas e duas outras moças de família nobre.

As autoridades eclesiásticas imediatamente se empenharam em obter a necessária licença. Mas para não perder a oportunidade, enquanto a tal licença não vinha o administrador eclesiástico Francisco da Silveira Dias e o guardião dos franciscanos Frei Cristóvão da Madre de Deus mandaram construir, anexa à ermida da Ajuda uma casa.

Nesta casa se recolheram, em cláusura, D. Cecília e as cinco conversas. Foi êste dormitório ou recolhimento que deu origem ao Convento da Ajuda.

Já havia um recolhimento para "senhoras erradas", pecadoras arrependidas ou mandadas recolher por maridos ofendidos em sua honra. Mas êste foi para conversas muito virtuosas que se enclausuravam por livre e espontânea vontade.

Independentemente da licença tida como certa, começou-se logo a construção do futuro monastério. E o povo foi chamado a contribuir etc., etc.

Mas a permissão real, indispensável, não veio. É que o Conselho Ultramarino zeloso do desenvolvimento da Colônia ainda tão despovoada, julgava mais conveniente que as mulheres tôdas procurassem o estado conjugal. Para tratarem do povoamento.

Lá ficaram D. Cecília suas três filhas e as duas irmãs de frei Gaspar da Madre de Deus (que também tinham bastante dinheiro) esperando.

Só em 1705 veio a provisão que autorizava a construção de um convento com capacidade máxima para 50 religiosas professas.

Mas ainda não era a hora. Aí foi a vez do Cabido de levantar dificuldades. Só em 1748 agora sim, o bispo D. Antônio do Desterro concluiu o amplo convento. O edifício foi projetado pelo brigadeiro Alpoim (o mesmo que projetou e construiu o Paço).

* * *

A VELHA ermida veio abaixo. Uma igreja foi levantada em seu lugar, incorporada à casa das freiras. O convento ficou sendo de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda como a ermida. As religiosas eram da Ordem de Santa Clara.

Para inaugurar o convento o bispo mandou que freiras da mesma Ordem viessem de Salvador. Em 1750 chegaram da Bahia quatro freiras e 50 escravas para seu serviço. Eram as madres Maria Leonor (primeira abadessa) Maria Custódia, Mariana da Penha e Catarina dos Anjos.

Dez noviças e mais quatro madres tomaram posse da casa. E as Filhas de Santa Clara ficaram alí mais de 150 anos, quando desapropriaram o convento para remodelação da cidade e elas foram para Vila Isabel, onde estão até hoje, desde 1911.

* * *

O CONVENTO não dinha grandes pretensões arquitetônicas. Era uma pesada construção de dois andares, na rua da Ajuda, esquina da rua do Passeio, e ocupava uma área onde hoje está o bairro Serrador, ou melhor, a Cinelândia.

O casarão só foi demolido em 1918.

A igreja considerada "um dos mais suntuosos templos do Rio de Janeiro", foi até escolhida para receber em depósito, sob a guarda das monjas, os restos mortais de soberanos e príncipes. A ela foram recolhidos os sarcófagos da Infanta D. Mariana, tia de D. João VI, da Rainha D. Mariana, irmã de Pedro II, do Príncipe D. Carlos, que nasceu morto e era filho da Princesa Isabel, a Redentora.

Ficava à beira de um caminho que, entre as lagoas de Santo Antônio e do Boqueirão se dirigia para o Morro do Desterro. Caminho que teve os nomes de Caminho da Lagoa, Caminho da Ermida, Caminho dos Arcos da Carioca, rua dos Borbonos e rua Evaristo da Veiga.

* * *

EM 1893, na revolta da Armada, o convento sofreu sérios estragos. Mais de uma vez foi atingido pelas granadas dos navios rebeldes que bombardeavam a cidade. Um dos obuses, varando o teto da igreja veio explodir no côro, danificando de forma considerável o interior do templo. Outras alcançaram dependências do claustro.

Situado à beira-mar na linha de tiro dos revoltosos que visavam o Itamarati, sede do govêrno, o convento estava perigosamente exposto. Mas as freiras não arredaram pé, durante os meses pelos quais se prolongou a revolta.

* * *

QUEM comprou o velho casarão foi a Light. Numa madrugada de outubro de 1911, as freiras saíram levando tudo que tinham de levar. Foram para a rua Barão de São Francisco.

A Light deixou o prédio oito dias à disposição da Irmã Paula a amiga dos pobres. Que abriu as portas da Ajuda à visitação pública a tróco de entrada paga. O severo casarão sempre inflexivelmente fechado aos profanos cheio de lendas e mistérios, era um ótimo alvo para a curiosidade pública. Os corredores, as celas, as arcadas do claustro o jardim interno e o chafariz, tudo foi visitado e rendeu muito dinheiro para os pobres.

SÍTIOS DESDE CR$ 100,00 POR MÊS

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V.S. Belos sítios em Miguel Pereira, em prestações desde Cr$ 100,00 por mês, com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V.S. para assistir ao filme "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO", que projetamos diàriamente, a qualquer hora em nosso escritório, para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUÁRIA SÂNTO ANTÔNIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo 1.402 — Tels.: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.

ROTA PARA O NORTE
NOVOS HORÁRIOS
DA
CRUZEIRO DO SUL

Para maior confôrto e comodidade dos Srs. passageiros, a CRUZEIRO DO SUL alterou seus horários para alguns dos inúmeros vôos da Rota Norte. Cuidadosamente estudados, os novos horários entrarão em vigor a partir de Domingo, 20 de maio.

"CONVAIR — 340" PARA:

RECIFE 7,30 — Diàriamente
RECIFE 9,00 — 3.as e 6.as
SALVADOR 7,30 — Diàriamente (exceto aos domingos)
MACEIÓ 7,30 — Domingos, 3.as e 6.as
NATAL 9,00 — 3.as e 6.as
FORTALEZA 9,00 — 3.as e 6.as

Conexões imediatas em Recife, diàriamente, às 13,30, com saída para João Pessoa, Natal, Mossoró e Fortaleza.

"DC-3" – SAÍDAS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT PARA:

MACAPÁ 5,30 — Domingos, 4.as e 6.as — com escala em Belém, chegando no mesmo dia

A CRUZEIRO DO SUL continua usando as pistas do Aeroporto do Galeão para cheaada e partida de seus "CONVAIR"

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A

Telefones: 32-7000 e 42-6060 — Ramal 206

Barracão de morro foi Câmara de Vereadores

Construção de pau-a-pique, recoberta de fôlhas de palmeira — No Consistório da Igreja do Rosário chovia tanto quanto na rua — Na construção da "Ilustríssima Câmara da Côrte" foram aproveitadas as madeiras que serviram para as exéquias da Louca — Peregrinação que durou 388 anos

QUANDO a cidade foi fundada, a Câmara (hoje dos vereadores) era um órgão legislativo, administrativo e também judicial. Sua primeira sede foi erguida, em 1565, na Várzea do Morro Cara-de-Cão, hoje Urca. Era uma construção modesta, de pau-a-pique, recoberta de fôlhas de palmeiras.

Dois anos depois foi levantada sua segunda sede, no Morro do Descanso, hoje Esplanada do Castelo. Era assobradada, feita de taipa de mão. Fôra transferida da Várzea do Morro Cara-de-Cão para o Morro do Descanso, pelo primeiro presidente que teve a Câmara, o Juiz Ordinário Pedro Martins Namorado.

Mais tarde, a terceira sede era edificada à beira da praia, junto à Ermida (hoje igreja) de São José e próximo à Cadeia, onde se ergue o palácio da Câmara dos Deputados. Era um prédio térreo, que veio a ser reedificado como sobrado em 1701. A Câmara passou então a funcionar no andar superior, que tinha três janelas para a rua da Assembléia, naquele tempo Caminho de São Francisco e depois ruas Manuel Ribeiro, da Cadeia, Padre Bento Cardoso e República do Peru.

Senado da Câmara

A quarta sede da Câmara, de 1757 a 1799, (a partir de 1748 com a denominação de Senado da Câmara) foi numa casa dos Teles, fronteira à residência dos governadores, hoje Departamento dos Correios e Telégrafos. A Câmara cedera sua sede para a Relação, então recém-criada. Foi aí que um incêndio, na madrugada de 20 de julho de 1799, destruiu o arquivo da municipalidade. Poucos livros, do período de 1565 a 1799, se salvaram.

Em 1799, o Senado da Câmara foi para o sobrado que servira de terceira sede e deixara de abrigar a Relação, mudada para o Paço dos vice-governadores. Dez anos depois, foi para a rua do Rosário, em casa alugada a Domingos Francisco de Araújo Roso.

A sétima sede, de 1809 a 1812, em consequência da vinda de D. João VI para o Brasil, foi no Consistório da Igreja do Rosário, alugado por 32$700 mensais. Mas teve que sair dali por causa do mau estado do telhado. Dentro do Consistório chovia tanto quanto na rua.

Uma outra casa da rua do Rosário foi a oitava sede da hoje Câmara do Distrito Federal. A casa pertencia à Santa Casa da Misericórdia, que a alugara por 42$000. O Senado da Câmara ficou ali durante 8 anos: de 1812 a 1820.

O "Fico"

Nesse ano já não chovia tanto dentro do Consistório da Igreja do Rosário. Por isso, todos voltaram para lá. Foi dêsse consistório que o Senado da Câmara, tendo à frente seu presidente, o Juiz de Fora José Clemente Pereira, participou do "Fico", acontecimento histórico ligado à Independência do Brasil.

Sua décima sede foi num prédio do Campo de Santana, hoje Praça da República. Funcionou ali durante 57 anos. Em 1882 foi para o novo Paço Municipal, ou Ilustríssima Câmara da Côrte e, por fim, Palácio da Prefeitura (criada em 1889).

Localizava-se na Praça da República. Fôra iniciativa do vereador Francisco de Souza e Oliveira, que apresentou projeto em 1816, mandando construí-la. Na construção seriam aproveitadas as madeiras que serviram para as exéquias da rainha D. Maria I, a Louca, mãe de D. João VI.

A construção durou sete anos. Nela funcionou o Conselho da Intendência Municipal, de 1889 a 1892, quando se empossou o Conselho Municipal, que existiu até 1930. Foi demolida para a abertura da Av. Presidente Vargas.

No Largo da Mãe do Bispo

A décima segunda sede, de 1896 a 1918, foi no antigo Colégio São José, onde hoje se ergue o palácio da Câmara do Distrito Federal, à Praça Floriano, antes Largo da Mãe do Bispo, depois Praça Ferreira Viana. Após ter ficado ali durante vinte e dois anos, a Câmara foi para o Liceu de Artes e Ofícios, à Avenida Rio Branco, enquanto se construía o atual palácio.

Em 1923, passou a funcionar onde até hoje se encontra. No Palácio da Praça Floriano, com seu edifício anexo, de 10 andares.

De casa em casa, através dos tempos, a Câmara dos Vereadores peregrinou durante 388 anos, até que viesse a ter sua sede definitiva. De barraco modesto, de pau-a-pique, recoberto de fôlhas de palmeiras, até o suntuoso palácio de hoje da Pça. Floriano, antigo Largo da Mãe do Bispo.

O dono do monumento mais feio da cidade:

"CHEGA! AQUI NÃO SOBE MAIS NINGUÉM"

DUAS frases que imortalizaram um homem — Êle nasceu nas Alagoas e cedo ficou famoso — Condecorado com tôdas as ordens honoríficas do Império, era republicano — A revolução no sul e a revolta da Armada — A primeira frase célebre: "A bala!" — A bengala-espingarda e a oportunidade que o marechal perdeu para falar — Uma conspiração armada em Paris para mater o vice-presidente da República do Brasil — O escultor ficou vendo navios e o pintor foi fazer a escultura — Uma explicação necessária, para quem quiser entender o monumento — Os positivistas não diziam futuro.

Indios, Gonçalves Dias, Caramuru, Anchieta, pretos, Castro Alves, o general Gomes Carneiro, o almirante Jerônimo Gonçalves, o general Fonseca Ramos, Júlio de Castilhos, a Pátria, as "gerações nascentes", Tiradentes, José Bonifácio, Benjamin Constant, a Bandeira da República e mais alguma coisa, tudo num monumento só — Onde o bloco "Paz e Amor" se encontrava, todo sábado de carnaval.

Diria que havia tido "notícia segura" de um atentado contra êle, planejado em Paris, por exilados brasileiros. Estes exilados queriam sua morte a qualquer hora, mesmo que fôsse na hora da transmissão de faixas. Só exigiam que a morte acontecesse durante uma solenidade pública, para que o país ficasse sabendo que era um crime político.

Êle nasceu nas Alagoas e cedo ficou famoso. Mas de tôda a fama dêle duas frases são logo lembradas quando se fala no homem. A primeira êle disse quando era vivo; a segunda, já era morto. Ou melhor, a primeira êle disse e a segunda dizem que êle disse:

As frases:

— "A bala!"

— "Chega. Aqui não sobe mais ninguém!"

Quatro exilados do grupo vieram para cumprir a conjura. E a arma era uma bengala-espingarda, mandada fazer especialmente, numa fábrica em Paris. Essas armas existiam mesmo fora dos romances de folhetim, tanto que Pinheiro Machado tinha uma delas.

O ministro do Brasil em Paris, Piza e Almeida, positivista notório e republicano de mão cheia, foi quem descobriu a trama. E avisou para cá, mandando tais provas que Floriano não duvidou — passou a evitar as solenidades públicas.

O "Jornal do Comércio" de 15 de janeiro de 1895 conta a história tôda do atentado que não houve. Mas não mostra as provas, que devem estar encafuadas num canto qualquer do Itamarati.

O que importa, agora, é que Floriano podia ter falado e não falou. No ano seguinte estava morto.

O dono do monumento

Êle nasceu nas Alagoas no dia 30 de abril de 1839. Veio menino para o Rio, onde foi educado para a carreira militar. Muito bom aluno, sempre se distinguiu.

Tomou parte na campanha do Paraguai. Foi como capitão e voltou da guerra tenente-coronel do Estado Maior de Artilharia. Condecorado com tôdas as odens honoríficas do Império, foi quem mais trouxe no peito medalhas de campanha.

Era ajudante-general do Exército Imperial quando se proclamou a República. O primeiro Congresso Constituinte elegeu-o Vice-Presidente da República. Foi presidente com a renúncia do marechal Deodoro. Seu govêrno durou três anos, de 1892 a 1894.

Morreu a 29 de junho de 1895 e o nome inscrito no mármore da sepultura dizia: Floriano Peixoto.

A primeira frase célebre

Durante seu govêrno, que foi muito agitado politicamente, enfrentou uma revolução no sul (fevereiro de 1893) sob a chefia do general João Nunes da Silva Tavares. Não disse nada, ou o que disse não ficou.

E enfrentou a revolta da Armada, no mesmo ano. Essa revolta estourou no dia 6 de setembro. A esquadra que estava na Guanabara, sob o comando de Custódio José de Melo, ameaçou bombardear a cidade se Floriano não deixasse a Presidência. Ele não deixou. Houve o bombardeio, que pouco efeito produziu e os revoltosos acabaram desistindo, levando os navios todos para encalhar na Ilha do Governador. Até hoje estão lá os cascos (seis) dos navios da Armada.

Desta vez êle disse a primeira frase que ficou. Os inglêses se ofereceram para acabar com a revolta da Armada. Com os navios deles, era chegar, dar uns tiros e pronto. Floriano recusou a colaboração. Os inglêses insistiram e queriam saber como seriam recebidos, se entrassem na barra sem permissão, para combater os revoltosos. A resposta de Floriano (contestada por muitos):

— A bala!

Daí para cá Floriano ficou conhecido como o "Marechal de Ferro".

Um escândalo histórico

Houve uma terceira vez em que poderia ter dito alguma coisa. Mas não disse nada. E mesmo ficando calado causou muito escândalo.

No dia da posse do presidente Prudente de Morais, o marechal-presidente não compareceu ao Senado, que era na Praça da República. Prudente foi empossado e rumou para o Itamarati, que era a sede do govêrno. Lá não estava também Floriano nem ninguém. Foi uma posse melancólica.

Foi um grande escândalo. Mas se Floriano tivesse falado diria que não havia despeito, pouco caso ou doença na sua decisão. Se êle quisesse falar não diria que foi para Minas se curar de uma doença sem importância. Diria que evitava morrer estupidamente.

Diria que havia tido "notícia segura" de um atentado contra êle, planejado em Paris, por exilados brasileiros. Estes exilados queriam sua morte a qualquer hora, mesmo que fôsse na hora da transmissão de faixas. Só exigiam que a morte acontecesse durante uma solenidade pública, para que o país ficasse sabendo que era um crime político.

Quatro exilados do grupo vieram para cumprir a conjura. E a arma era uma bengala-espingarda, mandada fazer especialmente, numa fábrica em Paris. Essas armas existiam mesmo fora dos romances de folhetim, tanto que Pinheiro Machado tinha uma delas.

O ministro do Brasil em Paris, Piza e Almeida, positivista notório e republicano de mão cheia, foi quem descobriu a trama. E avisou para cá, mandando tais provas que Floriano não duvidou — passou a evitar as solenidades públicas.

O "Jornal do Comércio" de 15 de janeiro de 1895 conta a história tôda do atentado que não houve. Mas não mostra as provas, que devem estar encafuadas num canto qualquer do Itamarati.

O que importa, agora, é que Floriano podia ter falado e não falou. No ano seguinte estava morto.

Outro escândalo

Em 1904 uma comissão designada pelo Clube Militar formulou as bases para um monumento a Floriano.

O clube, naquela época era um "centro de agitação política de orientação positivista", como muitos dos oficiais mesmo confessavam.

As exigências estabelecidas para a concorrência, entre as quais se incluía a de que o artista devia ser brasileiro nato e comungar nos mesmos princípios "florianistas", desagradaram ao pequeno meio artístico da época. Foi um pequeno escândalo.

Só duas propostas chegaram à Comissão: a do escultor Correia Lima e a do pintor Eduardo Sá.

Para "descongestionar"

Engraçado é que quem ganhou a concorrência foi o pintor, que nunca tinha feito uma escultura na vida. Outro escândalo na praça. Que também não adiantou nada. Lá se foi para Paris o pintor e a maqueta. O monumento foi feito lá.

Foi feito, com modificações. Modificações que visavam "descongestionar" a estátua.

Quando o monumento chegou foi plantado no lugar onde está até hoje. E pela cidade espalharam um folheto que continha a explicação do monumento.

Uma explicação necessária

A explicação: os índios, de um lado, recordam a primitiva pátria, a fôrça da terra e a coragem do seu primeiro habitante. O grupo foi inspirado no canto VI do "Y-Juca-Pirama", poema dos "Timbiras" de Gonçalves Dias.

No outro canto uma alegoria ao conquistador e ao descobridor português. A figura predominante neste grupo é a de Caramuru.

O terceiro grupo glorifica o período "de formação cristã", com Anchieta e a catequese.

O último grupo de baixo representa a colaboração étnica da raça africana, inspirado em uma passagem do poema "Cachoeira de Paulo Afonso", de Castro Alves.

Sôbre o sôco uma figura de mulher. Representa a Paz e o Amor. (Por isso é que ali, ao pé da estátua, se reunia, no sábado de Carnaval, o "Paz e Amor", do Catete, bloco carnavalesco que acabou, mas que, todos os anos, la depositar flôres ao pé do monumento, antes de cair no samba).

Nas quatro faces da agulha, que é de granito nacional e que significa Fôrça, estão embutidos baixos-relevos de mármore branco, representando os elementos que concorreram para a ação decisiva de Floriano na defesa da República:

— o Exército, representado pelo general Gomes Carneiro, o da resistência enérgica;

— a Marinha, representada pelo almirante Jerônimo Gonçalves, o fiel;

— a Polícia, representada pelo general Fonseca Ramos, da reação vitoriosa de Niterói;

— os Patriotas, civis, com Júlio de Castilhos à frente.

Lá encima outra composição alegórica lembra a Pátria a indicar o Porvir (positivista não dizia futuro, dizia porvir) a um grupo de crianças, que são as gerações nascentes.

O grupo principal é o marechal Floriano em atitude marcial, espada em punho, "defendendo as grandes tradições brasileiras" sintetizadas em Tiradentes, José Bonifácio e Benjamin Constant, que surgem da bandeira da República.

Ia esquecendo: na base ainda há quatro pequenos quadrados onde se inscreveram "as grandes datas da nossa história": 1500, 1822, 1888 e 1889. No plano inferior, também nas quatro faces, as legendas: "A sã política é filha da moral e da razão" — "O amor por princípio e a ordem por base; o progresso por fim" — "Libertas quae sera tamem" — "A bem amada Pátria, a gratidão de seus filhos. Inaugurada em 21 de abril de 1910".

A melhor frase

O monumento custou 180 contos de réis, apurados em subscrição popular.

O resultado foi aquêle, a estátua mais confusa, mais cheia de símbolos, mais cheia de gente, mais feia da cidade.

E aqui, no final, vem a segunda frase célebre do marechal Floriano. Dizem que quando inauguraram a estátua o marechal estava com a espada embainhada. E que nos discursos de inauguração começaram a lembrar mais gente que devia figurar no monumento: Felipe Camarão, Vidal de Negreiros, e mais Fulano, e Beltrano. Foi nesta altura que Floriano não se conteve — puxou da espada e gritou cá para baixo:

— "Chega. Aqui não sobe mais ninguém".

Trocaram o "sossêgo" pelo silêncio

Fundado num bar da Avenida Mem de Sá — Reuniões na antiga sede dos "Turunas de Monte Alegre" — A diretoria sentava em caixões de bacalhau e charque — O chefe de Polícia mandou trocar o nome por causa das brigas — O Clube dos Embaixadores foi a São Paulo ressuscitar o carnaval de rua

A FUNDAÇÃO da Embaixada do Silêncio (hoje Clube dos Embaixadores) foi decidida na mesa de um bar — o "Alí Babá", da Avenida Mem de Sá. Nasceu de uma dissidência de velhos associados da Embaixada do Sossêgo, liderados por Idemburgo Independente de Barros. Com êle, trocaram o "Sossêgo" pelo "Silêncio", Avelino Francisco Duarte, Leandro Paes Roque e Brasil Moreira da Rocha.

O movimento foi engrossando com a adesão dos jornalistas Guimarães Morais, Carlos Augusto Vinhais e Antônio Veloso (o "K-Nôa"), o compositor Milton Amaral, Douglas Fernandes e outros.

◆◆◆

Guimarães Morais, Avelino Francisco e Milton Amaral foram designados membros da comissão de estatuto. Discutido pelos membros componentes do primeiro grupo de fundadores, o diploma legal foi aprovado e submetido a uma assembléia geral. Era 15 de maio de 1950.

Fizeram parte da primeira administração da Embaixada do Silêncio os fundadores Antônio Barone, presidente do Conselho Deliberativo, e Franklin de Carvalho Fontes, vice-presidente.

◆◆◆

A primeira sede do clube foi na rua André Cavalcanti, 27, onde estavam instalados os "Turunas de Monte Alegre". Lá então, sôbre caixas vazias de bacalhau e charque, eram feitas as reuniões ordinárias da diretoria. Aos domingos, havia um almôço (cada um pagava o seu) durante o qual eram discutidas as questões que deveriam consolidar a fundação do clube.

Durante um dêsses almoços nasceu a idéia de se enviar um memorial ao prefeito. Os associados da Embaixada do Silêncio comunicavam ao prefeito a existência de mais um clube carnavalesco. E também falavam da necessidade de uma sede em local apropriado. Todos queriam concorrer ao carnaval de 51. E de fato concorreram.

◆◆◆

O prefeito remeteu o memorial ao presidente do Banco da Prefeitura, autorizando um empréstimo de Cr$ 130 mil. Quarenta e oito horas depois, o clube mudava para a Praça Floriano, 55 — 1.º andar, onde está até hoje.

Naquele mesmo ano, a Embaixada do Silêncio desfilava na avenida juntamente com as grandes sociedades carnavalescas. Resultado: 4.º lugar.

O vereador Levi Neves (na época o líder do govêrno na Câmara) ajudou bastante o clube. E quando alguém perguntou se a Embaixada do Silêncio teria coragem de desfilar na avenida, com apenas 6 meses de existência, êle respondeu:

— "Para mim basta tão sòmente o entusiasmo dos moços e a experiência nunca desmentida de velhos foliões que integram as fileiras do Silêncio".

E os associados daquele clube nunca mais esquecerão esta frase. Ela foi gravada num livro especial, que descansa nas prateleiras poeirentas dos arquivos do "Silêncio".

Um ano depois, o clube concorria novamente ao carnaval externo. Terceiro lugar.

Foi durante uma homenagem prestada a dois generais do Exército, sócios honorários do clube (Caiado e Zenóbio) que o Chefe de Polícia, general Ciro de Resende, sugeriu a mudança de nome do clube. Um nome qualquer, para evitar confusões com a Embaixada do Sossêgo. Quando havia brigas o Chefe de Polícia confundia "Sossêgo" com "Silêncio".

A sugestão do general Ciro de Resende foi aceita e o conselho deliberativo resolveu mudar o nome para "Clube dos Embaixadores".

◆◆◆

Em 1953, os "Embaixadores" foram ressuscitar o carnaval de rua em São Paulo. Há 22 anos que o paulista se divertia em recintos fechados. E o povo, que até então restringia os seus folguedos em clubes, "boites" e teatros, recebeu muito bem o desfile alegórico do "Clube dos Embaixadores".

No ano seguinte, o clube concorreu ao carnaval externo (no Rio) sendo classificado em 2.º lugar. Em 1955, apesar da imprensa e do rádio afirmarem que os "Embaixadores" seriam o ponto alto do carnaval naquele ano, o clube foi desclassificado. Tudo porque desfilaram 1 hora depois a que prescrevia o regulamento do Dep. de Turismo da Prefeitura. Êsse atraso, entretanto, havia sido combinado anteriormente.

◆◆◆

Êste ano, os "Embaixadores" não desfilaram na avenida, em virtude da decisão da Federação dos Grandes Clubes Carnavalescos. Mas em 57 êles sairão à rua com os seus carros alegóricos.

RIO–BELO HORIZONTE

Agora V. pode viajar com todo o confôrto, rapidez e segurança que lhe oferecem os modernissimos ônibus da VIAÇÃO RIOLUX. Apreciando a paisagem magnífica na nova estrada, V. refletirá ainda que essa viagem lhe custou *menos da metade do preço de uma passagem aérea.*

A VIAÇÃO RIOLUX mantém à sua disposição, também, um serviço perfeito de entregas de encomendas em menos de 24 horas.

HORÁRIO DE PARTIDAS: Rio — 7 horas / Belo Horizonte — 6:30 horas

PASSAGENS: Guichê 20, Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Telefone: 43-4676

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13. Telefone: 23-5252

Viação Riolux S.A.

RIO — JUIZ DE FORA — BELO HORIZONTE

O amador morreu na fogueira por ordem da Inquisição

GRANDE e fervorosa era a devoção dos antigos habitantes do Rio de Janeiro, como aliás de tôda a população das capitanias que formavam o Estado do Brasil. Motivo: a religião era uma obrigação assim como comer e dormir.

Alguns autores (Vivaldo Coaracy, por exemplo), lembram um outro motivo muito forte, fortíssimo: é que as cerimônias litúrgicas e os atos de culto eram quase as únicas amenidades a quebrar a monotonia áspera de uma existência rude e trabalhosa, despida de confôrto e de comodidades. Os atos religiosos inspiravam sentimentos e demonstravam fé, mas também divertiam como espetáculo, proporcionando distração das obrigações do dia a dia.

Tanto que muita superstição e considerável dose de preconceitos se misturaram às crenças e práticas ortodoxas, e que não reduziu em nada, antes aumentou, a fé do povo.

Hoje, basta sair do centro da cidade num trem para sentir a coisa. Não se passa em um subúrbio sem que se veja a tôrre de uma igreja e as balizas de um campo de futebol. E no interior do país, em lugares onde não se avista uma só casa num redor de milhas, lá estão, tôrre de igreja e a armação do gol.

Antigamente, antes do futebol, só a igreja. E quanto mais igreja melhor, porque seriam mais festas, mais procissões, mais diversão.

Mas uma igreja custava caro e para mantê-la era preciso fortuna. Então, pela igreja levantava-se uma capela e se as posses não davam ainda, pela capela uma ermida.

A ermida é uma simples tôsca capelinha, erguida por um devoto ou por um grupo deles, para abrigar uma imagem. Não eram servidas por um cura nem tinham o privilégio de altar e sacrário.

Nelas se reuniam, quase sempre em dias determinados, certo número de crentes para rezar o têrço e cantar ladainhas em homenagem ao santo escolhido para orago. Viviam sempre abertas, à espera de devotos eventuais. Uma vez por ano, na festa do santo, uma procissão, com padre e tudo, vinda de uma igreja qualquer.

Anexa à ermida existia, com frequência, uma "Casa de Romeiros", simples telheiro ou galpão, que servia de albergue e de abrigo contra as intempéries aos devotos vindos de longe, em peregrinação, a cumprir alguma promessa (um bom e piedoso motivo para um passeio).

Várias destas modestas capelas foram, pelo crescimento das irmandades que as sustentavam, a origem dos templos que se ergueram em seu lugar e substituição.

Antiquíssima, a ermida de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda só devia ter visto uma outra ermida nesta cidade, que a antecedeu de pouco: a de N. S. do Ó (suplemento da Praça 15).

Não se sabe exatamente quando foi originalmente construída, nem se sabe quem a fundou. E' certo que foi erguida nos primeiros anos da cidade, ainda no século XVI, em lugar "muito êrmo e afastado".

O lugar: onde é hoje a Cinelândia, talvez onde se levanta o prédio da Câmara Municipal.

A construção primitiva deve ter sido precária porque em 1600 já era preciso reedificar a ermida. Mais capela do que ermida, desta vez foi de sólida construção, tendo resistido até meados do século XVIII, quando foi demolida.

Gozou a capela de prestígio e fama, sabendo-se que da irmandade que nela mantinham o culto fizeram parte personalidades eminentes da capitânia, entre as quais alguns governadores.

A assiduidade dos fiéis que a ela se dirigiam, por devoção, para cumprir promessas e para assistir às festividades que ali se celebravam, deu origem a um dos velhos caminhos da cidade, a extensa rua da Ajuda, que desapareceu na remodelação urbana da cidade com a abertura da Avenida Central.

Teve a ermida também o seu tempo de desprestígio. Era ela, em certa época muito procurada por cristãos muito suspeitos. E cedo se descobriu e espalhou o boato de que os que ali iam eram judeus que celebravam Maria de Judá. Verdade ou mentira, nunca se apurou muito bem. A apontado como chefe dos profanadores, Antônio Rodrigues Flores, era mesmo de família judaica, como indica seu último sobrenome. E o homem desapareceu de circulação, fazendo a cidade mais acreditar nos disse-que-disse.

Talvez receosos da pecaminosa contaminação, abandonaram os cristãos a frequência à ermida. Como "os outros" também a abandonaram, ela ficou no mais completo abandono.

O "Mundo Português", uma revista portuguêsa que já não existe mais, publicou no seu número 32, de abril de 1949, uma interessante reportagem contando como acabou o "Culto de Maria do Judá, uma entidade do demônio a serviço dos judeus".

Conta o repórter (Mário Rodrigues Lameirão) que a Inquisição teve tribunal no Rio. Um tribunal que não mandou matar ninguém, que não armou fogueiras nem foi violento. Mas um tribunal que duas vêzes se pronunciou. Uma vez para condenar a feiticeira Matilde, que tão desesperada ficou que se matou. Outra para condenar vários cultuadores de Maria do Judá, mandando-os todos para Lisboa.

Uma das pessoas mandadas para Lisboa era um armador, Antônio Fernandes Lôbo, que veio a ser parente do repórter que conta a história baseado em documentos de família, inclusive num diário de tal Lôbo.

Êste armador morreu na fogueira, por ter dito que Jesus Cristo era judeu, como sua mãe e seu pai.

Depois, houve o reerguimento da ermida. Em 1678 constroi-se uma casa ao lado dela, para recolher, em clausura, as primeiras cariocas que seguiam a vida religiosa.

Em 1748 a ermida foi demolida, para dar lugar a uma igreja com a mesma invocação.

O primeiro arranha-céu de concreto armado no mundo:

O ODEON, NA CINELÂNDIA

ATE o começo do século XX a casa mais alta de que se orgulhava o Rio era um sobrado, de cinco andares, na Esquina da Rua Gonçalves Dias com a Avenida Central. (Esse prédio já não existe mais).

E o problema eram os elevadores. Assim que começaram a aparecer elevadores capazes de puxar gente até um sexto andar, os prédios começaram a subir. Mas eram construções à antiga, de tijolo ou alvenaria de pedra. Um ou outro já começava a usar estruturas de ferro.

Foi a partir de 1920 que começaram a aparecer os arranha-céus de verdade, muito criticados, muito admirados, muito discutidos.

Enquanto os americanos usavam estruturas de ferro para os seus arranha-céus, nós lançávamos a estrutura de concreto armado, muito mais barata.

Por iniciativa de Francisco Serrador (que interessou outros capitalistas), levantaram-se, quase ao mesmo tempo, quatro arranha-céus, ali onde havia sido o Convento da Ajuda. Esses edifícios, na ordem de inauguração Odeon, Glória, Império e Capitólio tinham no andar térreo grandes e modernas instalações de cinemas.

Daí é que o lugar ganhou o nome de cinelândia. Chamaram também, à francêsa, Quarteirão Serrador ou Bairro Serrador.

Os arranha-céus datam, nos Estados Unidos, de 1885. E coube a uma rua de Chicago ostentar pela primeira vez a novidade.

Mas os arranha-céus de concreto armado nasceram no Brasil. E o primeiro foi o Odeon, aquêle que ainda está lá de pé.

DO CAMPO DA AJUDA AO LARGO DA MÃE DO BISPO

QUEM DESCIA do morro do Castelo (onde era a cidade pròpriamente dita) para a praia, tinha vários caminhos à sua escolha. Mas para o lado oposto só havia um digno de nome e nota: a Ladeira.

Ladeira que teve os mais diversos nomes, até morrer, quando o Castelo veio abaixo. Foi Caminho do Poço do Porteiro, Caminho do Poço ou Caminho do Porteiro. O poço era poço mesmo e o porteiro era porteiro também, Mestre Vasco, porteiro da Câmara, que foi quem alargou a ladeira e construiu um poço perto de sua casa, para serventia pública. E isto tudo o fêz para penitenciar-se de antigos pecados que na "vila Velha" do Cara de Cão tinham-no feito dar com os costados na cadeia.

Ladeira da Ajuda, mais tarde, foi também do Seminário, nome que chegou ao século XX.

PERCORRIDO o caminho todo, na descida, chegava-se ao motivo central desta crônica: o campo da Ajuda, que ia desde o Teatro Municipal de hoje até os confins do jardim do Monroe, onde chegava à praia. E da Ajuda era o campo por causa de uma ermida edificada nêle em 1600, talvez um pouquinho mais, um pouquinho menos. A tal ermida era em louvor de N.S. da Conceição da Ajuda e nunca foi possível descobrir, a rigor, quem foi o dono da obra.

E esta ermida ficou suspeita, dizem as crônicas bem antigas, inclusive as do padre Perereca, porque vivia cheia de cristãos novos "aparentando o mais fervoroso espírito religioso, mas procedendo de pura maldade", porque se valiam do templo para cultuar uma certa Maria de Judá, santa ou lá o que seja, de culto israelita...

Poucos anos depois, em 1678, já estava de pé no Campo da Ajuda uma pequena casa. Era o primeiro recolhimento carioca para mulheres devotas "que quisessem se dedicar exclusivamente a Deus". A idéia do recolhimento é atribuída ao prelado-mor da cidade, reverendo Francisco da Silva Dias e ao frade frei Custódio da Madre de Deus, guardião de Santo Antônio, mas a verdade é um pouco outra, que ela assim é incompleta.

A verdade: Dona Cecília Barbalho (filha do ex-governador e herói da guerra contra os holandêses D. Luís Barbalho, e irmã portanto, de Jerônimo Barbalho, cabeça do levante do povo contra o governador Salvador Corrêa de Sá e Benevides — condenado à forca e exposto no pelourinho do terreiro do Carmo para escarnamento dos demais) e suas três filhas solteiras descrentes do mundo dos homens, resolveram se recolher. Iam mesmo para um convento em Portugal, levando também 2 donzelas de distintas famílias, além de muito ouro de fortuna pessoal de D. Cecília.

Frei Custódio soube a tempo, levando ao prelado-mor a notícia. E uma sugestão. Da sugestão aceita, nasceu o recolhimento, construído por subscrição pública. E Santo Antônio levou a sua parte, através de seu guardião, porque o recolhimento seria de Santo Antônio.

Mas o govêrno, que não ganhava nada, recebeu com maus olhos o recolhimento. E pouco depois, quando quiseram fazer do recolhimento, um amplo convento (custeado pela fortuna de D. Cecília) o Conselho Ultramarino decidiu que seria melhor que as mulheres constituíssem família e procriassem, do que seguir a vida conventual numa colônia que tanto necessitava de novos habitantes...

NO século XVIII os apelos eram tantos, vindos do Brasil, que o convento ganhou licença. E em 1750 o convento foi inaugurado, festivamente, depois de muitas dificuldades na construção.

Mais tarde, em outro canto do suplemento falaremos do chafariz que Mestre Valentim colocou lá dentro do convento e falaremos também mais alguma coisa do convento.

Por agora basta dizer mais, que as terras do convento eram tantas que delas foi desmembrada uma parte para a construção do Seminário S. José, em 1739. O convento ocupava mais ou menos todo o quarteirão conhecido hoje como a "Cinelândia" e o seminário São José, ficava exatamente onde hoje está a Biblioteca Nacional, indo até quase o mar, há dois passos do Matadouro Municipal, que ainda era ali na Independência, em 22.

O seminário, mandou construí-lo, o bispo D. Antônio de Guadalupe, na antiga chácara do capitão João de Caminha. Entre parêntesis, cabe dizer que do seminário, foi reitor um certo e popular cônego Marmelo, cujo corpo, enterrado na igreja de São Pedro, se manteve intato "e com muito boa côr" até há pouco tempo, quando a igreja foi posta abaixo. Diziam que era santo.

Por falar em ir abaixo, foi isto o que aconteceu com o seminário e convento, no começo do século. Para que surgisse a Avenida Central e o bairro Serrador. Depois da revolução urbanística de Passos, a rua da Ajuda virou um pedacinho. Hoje ainda está menor: é a rua Chile.

Os padres foram para o Rio Comprido e as freiras para Vila Isabel. E nos dois suplementos já se falou muito de uns e de outros sôbre o que são hoje em dia.

A RUA da Ajuda nasceu sob a influência da ermida e não do convento, que ainda não existia. E ràpidamente se fêz rua importante, porque dela saíam caminhos para o morro de Santa Teresa (ainda do Desterro), para Botafogo através da praia das Areias de Espanha (Lapa) e para os lados da lagoa da Sentinela, onde ficava o caminho para o norte, Mata Cavalos (agora rua do Riachuelo).

Nos seus primeiros tempos ia da igreja de Nossa Senhora do Parto (esquina de São José com Ourives), até os muros do convento e do seminário. Em 1832, esticada, chegou até a praia.

E, assim como os comerciantes melhores se instalavam na rua do Ouvidor as melhores gentes das profissões liberais procurava a da Ajuda. Que de tanto francês morar nela era chamada rua Dajude, por D'Ajoude, como êles diziam. Debret morou nela.

A SUA história estão ligados decisivos acontecimentos da vida brasileira:

1 — numa de suas casas — residência do capitão José Joaquim da Rocha, no número 186, esquina do antigo beco do Propósito (hoje rua Almirante Barroso) — foi o quartel general da Independência. Porque ali é que se arquitetou a resistência de D. Pedro às ordens do general Avilez, quando, em janeiro de 1822 o comandante das tropas portuguêsas entendeu de devolver o príncipe à Lisboa — o que equivalia a reduzir de novo o Brasil a vice-reino. Nesta casa, o povo assinou a petição do "Fico', que daí saiu para ir ao Senado da Câmara, de onde foi levada em procissão ao Paço, com José Clemente Pereira à frente.

2 — Nela (na rua) ficava também, pelo lado do morro, a famosa chácara da Floresta, em terras onde Salvador Corrêa de Sá tinha suas plantações.

3 — Ali mesmo morou, na primeira Regência, o padre e deputado José Custódio Dias, dos liberais moderados ou chimangos do ministro e também padre Feijó. Convertida em QG dos chimangos nos dias agitados depois de 7 de abril — enquanto jurujubas e caramurus golpeavam o govêrno — foi numa de suas salas que tramaram um golpe de Estado para consolidar a situação dominante. O golpe era anular a resistência do Senado à Regência, o que se daria com a transformação do Congresso em Assembléia Constituinte, entre outras coisas. Honório Hermeto Carneiro Leão denunciou tudo de público na Câmara. E naquele tempo fracassou o golpe.

4 — Do outro lado da rua, em frente, morava Cairu. E ali reunia-se o bando oposto, os restauradores. Muitas vêzes as reuniões terminavam à mesma hora. Na rua não havia choques, mas cumprimentos respeitosos.

5 — Euclides da Cunha estudou nessa rua. No Colégio Aquino, com o professor João Pedro de Araújo. Ali foi a seção para maiores de 12 anos.

6 — Duas sociedades tinham sede na rua da Ajuda, uma perto da outra: a Sociedade Amantes da Instrução e a Sociedade Beneficente das Famílias Honestas, de curta duração.

O TEATRO começa na segunda metade do século passado, na rua da Ajuda. Ali ficava um dos mais populares do Rio de então: o Jardim de Flora, das anedotas, antes chamado *Eldorado* e *Recreio do Comércio*. Era do tipo "campestre e dedicado a operetas e canções netas", mas apresentava uma atração especial: só se cantava em português. Mudou depois seu nome para Phoenix Dramática.

Mas no largo, antes já havia um, pequeno, perto do Passeio, onde foi encenado o drama em versos de Alvarenga Peixoto, "Enéas no Lacio". O mesmo Alvarenga Peixoto da Inconfidência Mineira.

O primeiro Fênix com "f" foi também por ali. Era o dos Guinle, construído nos jardins do primeiro.

Rua de perniciosas tabernas até o começo do oitocentismo, foi ganhando, aos poucos, melhor categoria (enquanto a Lapa plorava dia a dia). No oitocentismo mesmo abrigava artistas como Debret e como Pierre Guignon, famoso fabricante de órgãos de 1.500 canudos e introdutor, entre nós, dos pianos Pleyel.

Nela Healton e Rensburgo editaram o "Ramalhete das Damas" que tem a honra de ter sido o primeiro jornal feminino (ou um dos primeiros?) do país. Nela também se editou a "Ilustração Brasileira", ilustrada por grandes artistas e onde escreviam só grandes escritores. Uma espécie de revista literária.

Torres Homem, rua em Vila Isabel e o dr. Cochrane, rua no Andaraí, eram médicos que tinham consultórios na mesma rua. O primeiro era alopático, o segundo homeopata.

Ali morreu Cairu. Ali João do Rio fundou "A Pátria". E da sua crônica consta ainda que foi através dela que passou o primeiro enterro de uma rainha, realizado no Brasil, o de Maria I. Mais tarde passou outro, o de D. Leopoldina, morta de parto e que foi velada pelas freiras da Ajuda.

Entre o convento e o mar, onde hoje estão o Monroe e a Praça Mahatma Gandhi, a rua comunicava-se com o Passeio Público pela travessa do Maia. E ali ficavam tôdas as garagens de barco da cidade, do Boqueirão ao Vasco.

ENGRAÇADO é que ainda hoje chamem a praça Floriano Peixoto de Largo da Mãe do Bispo. Ali morou, na esquina de Borbonos com Guarda Velha, ou seja, Evaristo da Veiga com Treze de Maio, D. Ana Teodora, mãe do bispo D. José Joaquim Justiniano Mascarenhas de Castelo Branco, sétimo bispo da cidade e primeiro carioca.

Dona Ana era viúva do tenente-coronel João Mascarenhas Castelo Branco, comandante da Fortaleza de São José da Ilha das Cobras. Era grande doceira e dona do melhor salão litero-musical da cidade.

No século anterior, no mesmo lugar, houve ali o primeiro depósito de água da cidade, construído pelo governador João da Silva e Souza. A água era do carioca e vinha Santa Teresa abaixo, pela Almirante Alexandrino.

Recuando mais um século ali foi a igreja anglicana de São Jorge e São João.

EM 1871 se construiu a Escola São José, por efeito de uma subscrição pública e por iniciativa de Ferreira Viana, então presidente do Conselho Municipal. Em terreno cedido pelas freiras.

Poucos anos depois a Câmara vinha para ali, de onde nunca mais saiu. O atual edifício é desenho de Heitor Melo e foi construído no tempo de Carlos Sampaio, prefeito.

MUITO importante também, como moradora no Largo da Mãe do Bispo foi Luísa Regadas, o "Rouxinol da Abolição", que trabalhava para comprar escravos e para manter os fugidos que escondia em sua casa.

EM 1896 o Largo deixou de ser Mãe do Bispo para ser Ferreira Viana, que já era praça em outro lugar. O outro lugar deixou de ser Ferreira Viana para ser José de Alencar. Em 1909 rebatizaram o Largo para Floriano Peixoto, que já era Largo em Ipanema. O Largo de Ipanema ficou sendo Ferreira Viana, que ainda não parou aí, vindo para o Flamengo onde está hoje. O Largo de Ipanema ficou General Osório e engraçado é que o chafariz que estava no convento da Ajuda acabou parando lá.

Para terminar, nas escavações para o lançamento dos alicerces do Teatro Municipal, foram encontrados restos de embarcações (que acabaram sendo jogados fora). Estas embarcações pertenciam, com certeza, a primitivos colonizadores da cidade, que se utilizavam de barcos para atravessar o vale, economizando caminho, uma vez que tudo ali era terra baixa, alagada, cheia de pequenos lagos e de braços de mar.

GLÓRIA A SANTOS DUMONT

VENCEDOR DO "PRÊMIO DEUTSCH DE LA MEURTHE" - em 19 de outubro de 1901, instituído na França, para o primeiro aeronauta que contornasse a Tôrre Eiffel e voltasse ao ponto de partida sem tocar em terra, no espaço máximo de meia hora.

CONQUISTADOR DA TAÇA "ARCHDEACON" - em 23 de outubro de 1906 - quando, diante da comissão do Aero Clube de França, executou um vôo de mais de 50 metros, merecendo o prêmio que havia sido estabelecido para quem executasse em aeroplano o 1.º vôo controlado.

CONSAGRADO VENCEDOR DO PRÊMIO DO AERO CLUBE DE FRANÇA - em 12 de novembro de 1906 - quando, ainda com o aeroplano de sua construção "14 bis", bateu o 1.º recorde do mundo com um aparelho mais pesado que o ar, voando 220 metros!

ANO SANTOS DUMONT

1906 — 1956

Homenagem da VARIG uma das pioneiras da aviação comercial

CIN 05 105 56

Paris cria e A Exposição Carioca lança...

A MODA DE INVERNO PARA 1956!

Uma nova linha mais feminina... mais graciosa... e muito mais elegante!

Seja mais elegante neste inverno e acompanhe a moda em toda a sua atualidade com um costume d'A Exposição Carioca. A maior coleção de modelos, em tecidos modernos e côres da moda estão à sua disposição no Grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca. Uma orientadora de modas - profissional - aguarda a sua visita para ajudá-la a escolher o modêlo que mais convém aos seus predicados de elegância.

COSTUME "SAINT GERMAIN" - Em "charmelaine" com listras duplas acetinadas. Modêlo muito original com estola destacável, podendo armar em diversas formas. Muito chic! Cintura justa, ombro caído na linha moderna. Todo abotoado até o quadril. Em azul, verde e bege.

2.890,

OS MODELOS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA LHE OFERECEM TÔDAS AS CARACTERÍSTICAS DA NOVA MODA DE PARIS!

Agora... a nova moda dá maior realce aos encantos naturais da mulher, tornando-a mais graciosa, mais feminina e muito mais atraente. Banindo os artifícios enganosos da costura, Paris conquista um novo marco na evolução da moda, dando maior destaque à elegância natural da mulher. Desaparecem os enchimentos nos ombros para deixar o tecido cair suavemente sôbre a curva graciosa do próprio ombro. A cintura, se ajusta calante destacando o atrativo irresistível que a linha do busto forma com a cintura e os quadris. A gola alta emoldura a beleza do rosto, e as basques armadas valorizam o arredondado dos quadris. As cavas pequenas - em grande moda deixam o tecido colar-se ao busto sob as axilas, enriquecendo os seus contornos. E a sáia justa, bem colada, agora mais curta (40 cms acima do chão) completa a linha "ânfora" que representa a concepção máxima de feminilidade. A nova moda - minha senhora - é agora, muito mais do seu agrado porque aproveita melhor o que de mais belo a mulher possui: o conjunto harmonioso de curvas desenhadas pela própria Natureza! Os costumes d'A Exposição Carioca lhe oferecem todos os detalhes que a sra. acabou de ler!

A **COSTUME "ROSY"** - Em finíssimo tweed de lã. Moderna gola em V. Cintura bem marcada. Pala nas basques, sem emenda, simulando bôlso. Botões rigorosamente na côr do tecido. Diversas tonalidades.

2.980,

B **COSTUME "MME. STENDHAL"** - Em tropical pura lã. Gola-chale grande. Cintura transpassada bem marcada, com dois botões. Ombros sem enchimento, mangas raglan. Bolsos drapeados. Preto, marinho ou cinza.

2.350,

C **COSTUME "MADELEINE"** - Em moderno tecido de lã lavrada, com "pontillé" de côr. Gola redonda, ampla, muito original. Busto armado. Caves pequenas. Botões de vidro "changeant" Em prêto com "pontillé" azul, lilás ou branco.

2.250,

COSTUME "CHARME DE PARIS" - Modêlo clássico de inconfundível elegância, em finíssima gabardine fio australiano. Originais recortes dando realce ao busto e à cintura. Em prêto, marinho e areia.

1.980,

SO PARA SENHORAS

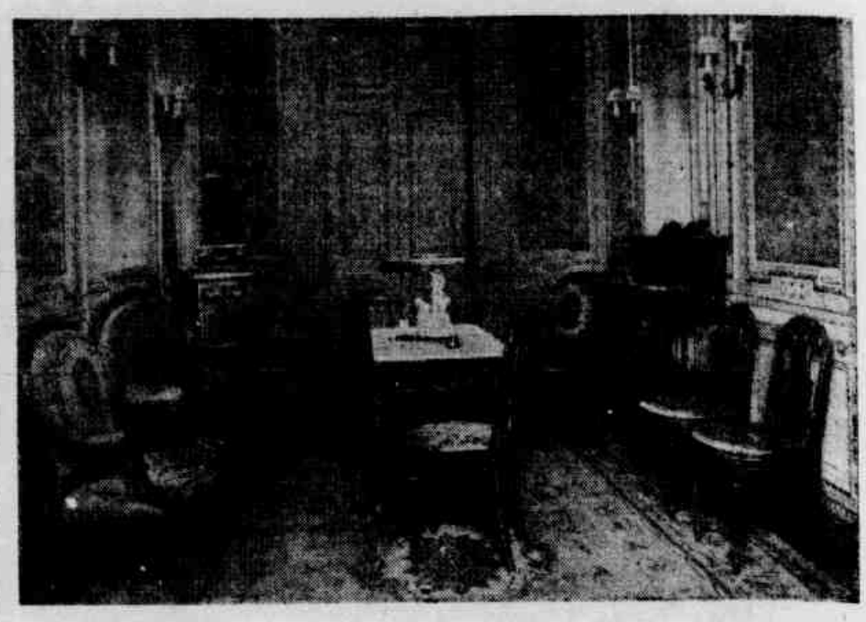
A Exposição CARIOCA

1956! Jubileu de Ouro

R. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Compre mais costumes para o inverno pelo Crediário... em 10 meses

A MÚSICA E A DANÇA
COM FACHADA PARA O MAR



O camarote do presidente da República, que hoje é uma das atrações do Museu dos Teatros

O TEATRO Municipal custou à Prefeitura 10.856:000$000. Êsse dinheiro foi gasto com a sua construção e a da usina geradora de energia elétrica, inclusive a decoração interna, todo o mobiliário e o preço de aquisição do terreno.

O maior teatro do Rio foi inaugurado a 14 de julho de 1909, decorridos 54 meses após o início da sua construção.

Para a construção do Municipal foram necessários:

— 6.779	metros de estacas de madeira de lei.
— 6.262.500	quilos de cimento.
— 16.253	metros cúbicos de areia.
— 4.794	mil tijolos.
— 8.669	metros cúbicos de granito.
— 3.419	metros cúbicos de pedra britada
— 2.463	mil litros de cal de pedra.
— 1.545	mil quilos de mármore.
— 1.669	mil quilos de aço.

Do local das obras foram retirados cêrca de 27.895 metros cúbicos de terra e entulho durante a construção.

O teatro ocupa o quadrilátero limitado pela avenida Rio Branco, ruas Manuel de Carvalho e Treze de Maio, e Praça Floriano, numa área total de 4.220 metros quadrados. Atrás do Municipal está a usina geradora de energia elétrica destinada ao teatro e à movimentação de seus mecanismos. O prédio da usina ocupa uma área de 557 metros quadrados.

A desigualdade de resistência do terreno e a existência de um lençol dágua subterrâneo obrigou os responsáveis pela construção a adotar o sistema de estacada para as fundações do edifício do teatro. Foram fincadas 1.180 estacas de madeira de lei, cujos comprimentos variavam de 4 a 11 metros.

* * *

As obras de construção tiveram início a 2 de janeiro de 1905, com o fincamento da primeira estaca. Durante o primeiro ano, os operários trabalhavam dia e noite, de forma que apenas decorridos 5 meses as fundações estavam concluídas. A 20 de maio do mesmo ano era colocada a pedra angular do edifício, no canto formado pela avenida Rio Branco e Rua Manuel de Carvalho. No segundo ano, foi iniciado o assentamento da cobertura.

As paredes, até a altura do primeiro andar são de granito, e daí para cima, de tijolo. O vigamento dos assoalhos e o da cobertura é de aço. A sala de espetáculos forma um sistema de construção à parte, envolvido pelos corpos laterais do edifício. Os esteios dêste sistema são formados por 12 colunas de aço sólido que encaixadas na parede existente entre os camarotes e as ante-salas, ficam invisíveis nas frisas e na primeira ordem de camarotes.

A construção dos porões sob o palco cênico e o vestíbulo de entrada apresentou grandes dificuldades, por causa do lençol dágua subterrâneo. O porão do palco, cujas paredes estão sujeitas à pressão horizontal, de três toneladas por metro quadrado, foi tornado estanque por meio do revestimento de asfalto.

* * *

O teatro destaca-se ao fim da avenida, com a fachada principal para o mar. Na larga calçada de mosaico que separa a rua da escadaria, duas grandes colunas laterais de granito e bronze sustentam os lampiões.

O corpo principal e os dois laterais da fachada são, na parte inferior, de granito. Os pedestais das 14 grandes colunas do corpo principal são de granito da Candelária, cuja côr, logo na parte inferior, acentua o seu destaque entre os bronzes e os mármores.

Três portões de bronze dão acesso ao interior. Sôbre as portas, os balcões de mármores e vitrais indicam o segundo pavimento.

A fachada principal é uma das mais belas do Rio. O embasamento, as escadarias e as guarnições das portas são também de granito da Candelária, trabalho de baixo-relêvo. As colunas são de mármore italiano e belga. As 14, do corpo principal, em estilo coríntio, lavradas em mármore de Carrara, tem como motivo as armas do Distrito Federal. No friso, ladeando as letras douradas da inscrição "Theatro Municipal", estão os nomes de grandes mestres da música e da dramaturgia. Ao alto, entre as duas cúpulas encimadas por globos luminosos, a parte central do edifício tem de um lado a música e do outro a poesia — esculturas de Rodolfo Bernardelli. E sôbre a imensa esfera de vidro a águia real, que coroa o edifício.

◆ ◆ ◆

Nas fachadas laterais estão as cariátides de bronze que representam as estações do ano. A mesma pompa de mármore e de bronze dourado.

Marquises de ferro forjado resguardam as entradas laterais. As lojas de mármore decoradas com painéis de cerâmica representando cenas da dança antiga e moderna, são sustentadas por 6 grandes colunas monolíticas.

O estilo do Municipal obedece aos moldes do Renascimento. As suas três partes principais — "foyer" sala de espetáculos e caixa cênica — estão perfeitamente separadas. Pelos andares.

O corpo principal, à frente, dispõe apenas de dois andares, que correspondem ao vestíbulo e ao "foyer". O da sala de espetáculos tem cinco andares, correspondentes às frisas, camarotes e galerias. A caixa cênica tem quatro.

◆ ◆ ◆

A noite ou durante o dia nunca a luz é demais. Sente-se a mesma impressão da parte externa com aquela série de vitrais na janela que Feuertein e Fugel, de Stugart, pintaram. A luz lá dentro atrai o espectador. Sobe-se a escadaria. As portas são de bronze e de cristal facetado. Lá dentro os mármores e os bronzes. É o templo.

Tôdas as comodidades e aperfeiçoamentos técnicos modernos, servem o público e os artistas. Nada mais simples do que a distribuição interna do Municipal. No corpo principal estão colocados o vestíbulo de entrada, o "foyer" e as escadas. A distribuição obedece ao princípio do sistema central. Consta de uma escada principal dando acesso para o pavimento nobre, em tôrno do qual estão agrupadas quatro escadas secundárias que levam à galeria. E' o mesmo sistema do antigo Teatro de Bordéus e da Ópera de Paris.

* * *

O "foyer" é decorado à Luis XVI nas côres branca e dourada. O teto foi pintado por Henrique Bernardelli, um brasileiro.

No vestíbulo tudo é mármore, onix e bronzes dourados. Há em Florença uma capela nunca terminada — a dos Medicis — que lembra êsse vestíbulo. Por causa dos alabastros, do ouro e das côres dos mármores.

Duas estátuas de bronze assinadas por Veriet representam a Poesia e a Dança. As colunas têm incrustações de mármore e de bronze. No chão, mosaicos venezianos.

A sala de espetáculos tem capacidade para 1.739 pessoas.

* * *

Duas entradas dão acesso para a caixa cênica pelos corredores das frisas. Mas, no fundo do edifício, há uma entrada especial para os artistas. Do lado da rua 13 de maio, ficam o salão da biblioteca, a sala da direção das companhias, o atelier de cenografia, os depósitos de móveis e cenários. Na parte dos fundos, com frente para a rua Manuel de Carvalho estão situados o "foyer" dos artistas, gabinetes do eletricista e do contra-regra e a sala especial para ensaios. Do lado da avenida estão os camarins das artistas principais. No primeiro andar, tendo cada um sala de vestir e salão de recepção. No segundo e terceiro pavimentos estão os outros camarins.

* * *

O palco é móvel, com tríplice movimento: vestical, giratório e inclinatório. Tem ainda três plataformas, com movimento horizontal, quatro alçapões simples e um duplo, um elevador grande e dois pequenos e um dispositivo que permite a redução da cena, quando utilizada para a apresentação de pequenas comédias.

No palco estão colocados também todos os aparelhos que "produzem" relâmpagos, trovoadas, ventania e chuva. Sinais elétricos para o maestro e dois panos isolando a cena da sala de espetáculos e de "foyer" dos artistas.

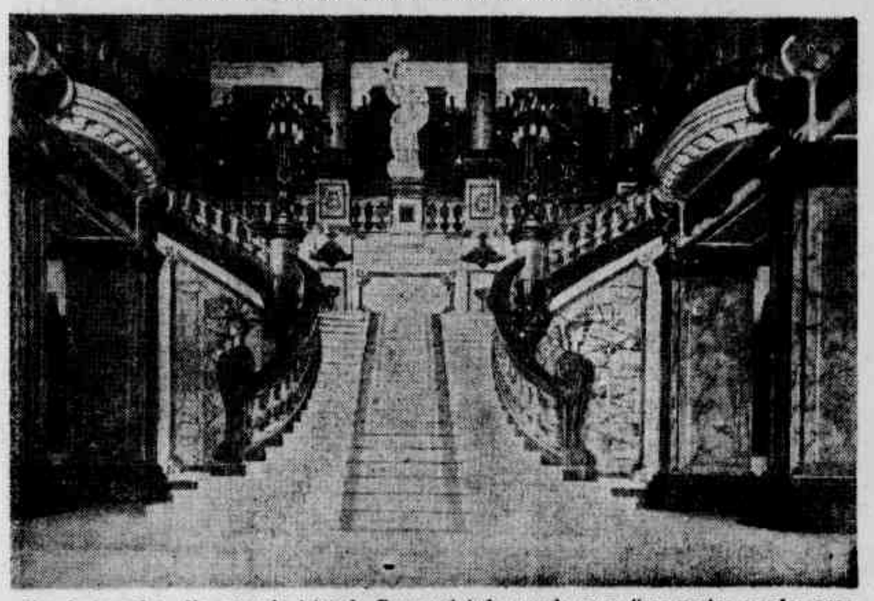
Os panos e os cenários são suspensos sem dobras. Todo o maquinismo é movido a eletricidade. Mas há um sobressalente, movido a mão, para casos de necessidade.

◆ ◆ ◆

O edifício da usina geradora de energia elétrica tem três andares e fica nos fundos do Municipal. No térreo estão a central elétrica, duas baterias de acumuladores e a oficina para reparações de maquinismos. Os outros dois andares estão ocupados pela administração do teatro.

O Teatro Municipal está prevenido contra incêndios. Tem uma instalação automática de chuveiros sôbre a cena. O depósito de móveis e de cenários é abastecido por duas caixas dágua, com capacidade de 25 metros cúbicos cada uma. Em todos os corredores, armários embutidos nas paredes escondem mangueiras, hidrantes, baldes e demais apetrechos para os bombeiros em caso de perigo.

Local onde foi construído o Municipal. Esta foto foi batida em 1903, antes da remodelação da cidade, feita pelo prefeito Francisco Pereira Passos.



Escadaria nobre. Na segunda-feira de Carnaval todo mundo quer ficar nestas escadas para vêr as fantasias do baile do Municipal

NO OBELISCO JÁ AMARRARAM CAVALOS E GAÚCHOS NUS

A ABERTURA da Avenida Central (através de 16 ruas das mais antigas da cidade, fazendo ir abaixo 590 prédios velhos mas de sólida construção) começou no dia 8 de março de 1904. Em seis meses o corte estava pronto. No dia 14 de novembro de 1905 a avenida foi inaugurada.

Tem 2 mil metros de comprimento por 33 metros de largura, incluindo as calçadas de 5,5 metros.

O obelisco é um marco comemorativo da inauguração, mas foi inaugurado um ano depois da inauguração da avenida.

Construído pela firma Jannuzzi, Irmão e Cia., tem 18 metros e 15 de altura. Foi feito de granito extraído do Morro da Viúva. Pesa 27 toneladas.

Quando os gaúchos vieram de enço vermelho no pescoço, amarraram seus cavalos no Obelisco. Dias depois um grupo de cariocas, para responder à ofensa, foi lavar o local e jogar rosas e cravos no chão. Dois gaúchos foram amarrados nus, no mesmo lugar.

Sala de banhos para os artistas. Desapareceu do teatro depois da reforma de 1934.

UM CHAFARIZ QUE FOI DAS SARACURAS

Um chafariz que ficava longe dos olhares profanos – As saracuras bateram asas (como as marrecas do outro chafariz) – Obra de Mestre Valentim – Breve história do desaparecimento de saracuras e cágados – Onde um jovem de distinta família é chamado de ladrão

FOI depois da abertura da Avenida Rio Branco, depois da demolição do Convento da Ajuda, que se conheceu o chafariz. Longe dos olhares profanos, no rigor da clausura, viveu muitos anos ignorado, não recebendo das freiras a importância que êle merecia.

Antes continuasse sempre assim. Porque, um dia, quando o convento veio abaixo, demolido, descobriram o chafariz. E sua importância devida foi reconhecida, mas em pouco tempo êle já não era mais o mesmo.

Entre as freiras, vivia desconhecido e apagado. Aqui fora cêdo foi esquecido e agora vive mutilado. As saracuras bateram asas. Ou melhor, não foram elas quem voaram; outros voaram com elas.

As freiras faltava a água, que elas não podiam buscar longe, sem quebrar as regras muito rigorosas que elas mesmas se impunham. Um dia resolveram-se e pediram água ao vice-rei. D. José Luiz de Castro, Conde de Rezende.

O governador deu a água e um chafariz. Construído de pedra, eram de mármore o brasão e a cartela, e de bronze as saracuras, cágados, cruz e bicas, fundidos na Casa do Trem.

Foi em 1799 que se canalizou água do Carioca para o Convento. A cartela dizia assim:

"Feito com a proteção do Ilmo. e Exmo. Sr. Conde de Rezende, vice-rei do Estado do Brasil, sendo atual abadessa a soror Anna Cherubim de Jesus — Anno de 1799".

Por quatro escadas de quatro degraus, sobe-se ao embasamento, que é amplo e circular, e sôbre o qual pousa uma grande taça de pedra de um metro e oitenta de alto, de cujo interior se ergue um corpo cilíndrico „arrematado por uma moldura, que serve de base a uma pirâmide quadrangular, de três metros, em cujo ápice está uma cruz de bronze. Numa das faces da pirâmide o brasão do Conde de Rezende sôbre uma cartela lapidar.

Nas arestas e sôbre a base da pirâmide estão quatro saracuras de bronze, que lançam água pelo bico. A água cai na taça, desaparecendo misteriosamente, para sair, novamente, pela boca dos cágados, despejando em quatro pias de pedra colocadas no interior do embasamento, no lado oposto dos grandes tanques. Estes, de uma só bica, destinavam-se à lavagem de roupa e estavam simètricamente construídos entre as escadas, formando com estas a base circular do chafariz.

Isto, uma descrição antiga.

Dos quatro cágados de bronze dois ainda duraram muito tempo, para acabar desaparecendo. Um foi roubado por um jovem, filho de distinta família que morava na rua Visconde Silva e que prometeu ao guarda restituir o roubo. Mas até hoje não voltou, depois de escapar do policial. O quarto também já desapareceu. Ia sendo roubado com pedra e tudo (uma pedra que pesava 60 quilos. Mas não deu tempo. Quando o vigia apareceu, viu a pedra fora do lugar. Deu parte às autoridades, que levaram o bicho com pedra e tudo. Para sempre.

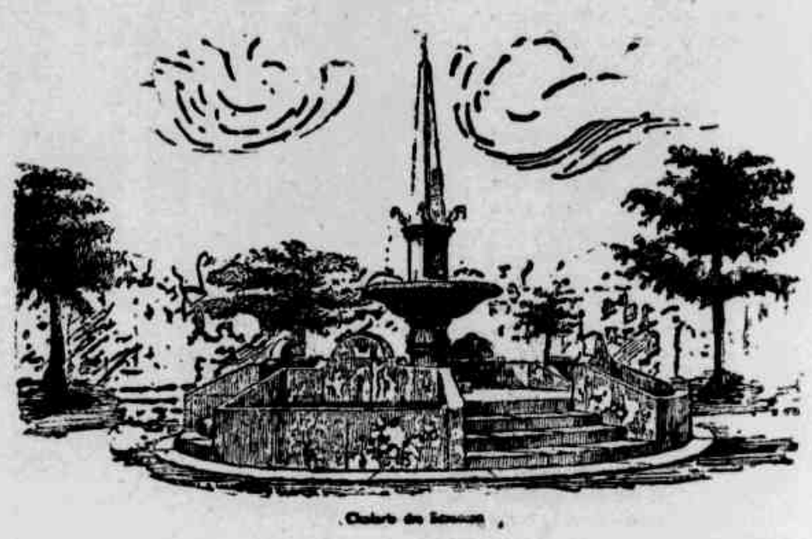
Porque hoje o chafariz não tem saracuras, nem água, nem bronzes. Demolido o Convento da Ajuda foi desmontado e oferecido à Municipalidade, que o colocou no centro da Praça General Osório.

No cilindro pregaram uma placa de bronze:

"Este chafariz, doado à Municipalidade pelo Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo D. Joaquim Arcoverde, foi removido do convento da Ajuda para êste local em dezembro de 1911, sendo prefeito do Distrito Federal o Exmo. Sr. General Bento Ribeiro". E mais não se disse.

Não se disse, por exemplo, que o chafariz é de Mestre Valentim.

Esse general tratou do chafariz com muito carinho. Mas hoje, as saracuras que eram quatro desapareceram. Uma, roubada. As outras três, levadas para a Inspetoria de Matas e Jardins para não serem roubadas, desapareceram, não se sabe para onde.



Cadete do Amaral